



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

RELATÓRIO PARCIAL

CICLO AVALIATIVO 2015

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da UFAL atendendo as exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.

MARÇO DE 2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

*"A avaliação deve construir pontes
e não levantar muros."*

C. C. Luckesi

Equipe Responsável:

Prof^a. Lucy Vieira da Silva Lima

Prof. Anderson de Barros Dantas

Prof^a. Clarice Vanderlei Ferraz

Prof^a. Karlla Miranda Barcellos

Téc. Clarissa Tenório Ribeiro Bernardes

Téc. Cledja Santos de Almeida

Téc. David Medeiros Batinga – NTI

Maceió, Março de 2016

EQUIPE GESTORA

CAMPUS A.C. SIMÕES

Av. Lourival Melo Mota s/n, Tabuleiro Martins – Maceió/AL - Fone:(82) 3214 1002

<http://www.ufal.edu.br>

REITORA

Maria Valéria Costa Correia

VICE- REITORA

José Vieira da Cruz

CHEFE DE GABINETE

Fernando Antonio Mesquita de Medeiros

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

Sandra Regina Paz Silva

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPEP

Alejandro Cesar Frery Orgambide

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO - PROEX

Joelma de Oliveira Albuquerque

PRÓ-REITORA ESTUDANTIL - PROEST

Analice Dantas Santos

PRÓ-REITORA DE GESTÃO INSTITUCIONAL - PROGINST

Júlio Gomes da Silva Neto

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP

Carolina Gonçalves de Abreu

SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA - SINFRA

Márcio Gomes Barboza

CAMPUS ARAPIRACA

UNIDADE SEDE - ARAPIRACA

Av. Manoel Severino Barbosa s/n, Bom Sucesso – Arapiraca/AL - Fone: (82) 9851-9624

Direção Geral

Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti

Direção Acadêmica

Arnaldo Tenório da Cunha Junior

Secretaria Executiva do Conselho do Campus Arapiraca

Maria Amélia Álvares de Azevedo Freitas, Secretária Executiva

Coordenadorias:

Coordenadoria em Infraestrutura do Campus Arapiraca

Charles Carili Costa Silva

Coordenadoria dos Cursos de Graduação

Marcus Antônio de Oliveira

Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Edmilson Santos Silva

Coordenadoria de Extensão e Cultura

Dorgival Moraes de Lima Júnior

Coordenadoria de Apoio Estudantil

Anderson de Alencar Menezes

Coordenadoria de Planejamento e Avaliação

Rodolfo de Oliveira Ferreira

Coordenadoria de Recursos Humanos

Ângela Maria Aquino de Oliveira

UNIDADES EDUCACIONAIS

UNIDADE EDUCACIONAL PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Rua Sonho Verde, S/N, bairro Eucalipto – Palmeira dos Índios - Fone: (82) 3420-1322

UNIDADE EDUCACIONAL POLO PENEDO

Av. Beira Rio, s/n, Centro Histórico - Fone (82) 3551-2784

UNIDADE EDUCACIONAL POLO VIÇOSA

Fazenda São Luiz, S/N - Fone: (82) 9941-0150

CAMPUS SERTÃO

UNIDADE SEDE - DELMIRO GOUVEIA

Rodovia AL 145, Km 3, nº 3849 - Bairro Cidade Universitária - Delmiro Gouveia/AL

DIREÇÃO GERAL

Prof. Agnaldo José dos Santos

DIREÇÃO ACADÊMICA

Prof. José Ivamilson Silva Barbalho

UNIDADE EDUCACIONAL SANTANA DO IPANEMA

Escola Cenecista Santana, Praça Nossa Senhora da Assunção, nº 242, Bairro Monumento - Fone (82) 3621-1458 (endereço provisório)

COORDENAÇÃO DA UNIDADE DE SANTANA DO IPANEMA

Prof. José Francisco Oliveira de Amorim - Coordenador Geral

Prof. Fabrício Rios Nascimento Santos - Coordenador Acadêmico

EQUIPE DE GESTÃO

Rogério Brilhante Gonçalves - Coordenador de Graduação/Coordenador do CRCA

David Nunes da Cunha - Coordenador de Gestão de Pessoas

Prof.^a Sara Fernandes de Souza - Coordenadora de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Helder Cleber de Castro Rangel - Coordenador de Extensão e Cultura

Prof. Gercinaldo de Moura Medeiros - Coordenador Estudantil

Prof. Marcelo Felisberto de Lima - Coordenador de Gestão Institucional

SETORES DE APOIO ADMINISTRATIVO E ACADÊMICO

SECRETARIA EXECUTIVA DO CAMPUS

Marildes Nunes Ferreira – Secretária Executiva

Jérsica Florindo de Araújo - Secretária Executiva

COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO - COGRAD

Rogério Brilhante Gonçalves - Coordenador de Graduação

COORDENAÇÃO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO (CRCA)

Rogério Brilhantes Gonçalves - Coordenador do CRCA

Alúísio Norberto dos Santos - Vice-coordenador do CRCA

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS - COGEP

David Nunes da Cunha - Coordenador de Gestão de Pessoas

COORDENAÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL - COGINST

Marcelo Felisberto de Lima - Coordenador de Gestão Institucional

COORDENAÇÃO ESTUDANTIL - COEST

Gercinaldo de Moura Medeiros - Coordenador Estudantil

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - NAE

Prof. Gercinaldo de Moura Medeiros - Coordenadora do NAE

ADMINISTRAÇÃO

Camila Karla Santos da Silva - Administradora

COORDENAÇÃO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - CRCA

Andréa Cristhina Brandão Teixeira - Técnica em Assuntos Educacionais

Bennet Roosevelt Andrade de Souza - Assistente em Administração

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Ato de designação da CPA: Portaria N.º 265 de 07 de março 2014

Período de mandato da CPA: 2014/2015

Campus A. C. Simões

Docente - Ciências da Saúde

Lucy Vieira da Silva Lima - Titular

(Coordenadora)

Lilian Carmem Lima dos Santos Suplente

Docente - Ciências Humanas e Sociais

Clarice Vanderlei Ferraz - Titular

Nelma Camelo de Araújo - Suplente

Docente - Ciências Exatas e Naturais

Karla Miranda Barcellos - Titular

Rosângela Sampaio Reis - Suplente

Docente – Representante do Corpo Diretivo

Anderson de Barros Dantas - Titular

Maria Antonieta Albuquerque de Oliveira - Suplente

Técnico Administrativo

Clarissa Tenório Ribeiro Bernardes - Titular

Vera Lúcia Pontes Laurentino - Suplente

Técnico Administrativo

Jaqueline Leite Vaz de Barros - Titular

José Anchieta Bezerra de Melo - Suplente

Discente

Wendell Silva Soares - Titular

Rose Tatyenne de Souza - Suplente

Campus Arapiraca

Docente

Sueli Maria do Nascimento - Titular (Transferida)

Mailiz Garibotti Lusa - Suplente (Transferida)

Técnico Administrativo

Cledja Santos de Almeida - Titular

Aldianne Tenório de Almeida Silva - Suplente

Discente

Cristiano Marinho da Silva - Titular

Adriano Souza de Santana - Suplente

Campus do Sertão

Docente

José Ivamilson Silva Barbalho - Titular

Adriana Deodato Costa - Suplente

Técnico Administrativo

Alúcio Norberto dos Santos - Titular

Adeilton Jorge Rocha Sobrinho - Suplente

Discente

Gustavo Henrique Araújo Pereira - Titular

José Rinaldo Queiroz de Lima - Suplente

Representantes da Sociedade Civil Organizada

FAPEAL

Janesmar Camilo de Mendonça Cavalcanti - Titular

Shirley Laine Queiroz do Nascimento - Suplente

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	13
2. INTRODUÇÃO	15
2.1. Dados da Instituição	15
2.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	16
2.2.1. Estrutura da CPA.....	16
2.2.2. Ações da CPA.....	17
3. ABORDAGEM METODOLÓGICA.....	19
3.1. Método.....	19
3.2. Eixos Avaliativos	19
3.2.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação	20
3.2.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	20
3.2.2.1. Egressos	20
3.2.2.2. Discentes	20
3.2.2.3. Docentes	20
3.2.2.4. Técnicos	21
3.2.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	21
3.2.3.1. Egressos	21
3.2.3.2. Discentes	21
3.2.3.3. Docentes	22
3.2.3.4. Técnicos	23
3.2.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	23
3.2.4.1. Egressos	23
3.2.4.2. Discentes	23
3.2.4.3. Docentes	23

3.2.4.4. Técnicos	24
3.2.4. Eixo 5: Infraestrutura Física.....	25
3.2.5.1. Egressos	25
3.2.5.2. Discentes	25
3.2.5.3. Docentes	26
3.2.5.4. Técnicos	26
3.3. População e Amostra	27
3.4. Sensibilização	27
3.5. Procedimentos	27
4. PERCEPÇÃO DO CORPO SOCIAL SOBRE AS DIMENSÕES AVALIATIVAS	29
4.1. Percepção dos Egressos	29
4.1.1. Apresentação Gráfica	29
4.1.2. Descrição	33
4.2. Percepção dos Discentes	35
4.2.1. Apresentação Gráfica	35
4.2.2. Descrição	44
4.3. Percepção dos Docentes	47
4.3.1. Apresentação Gráfica	47
4.3.2. Descrição	55
4.4. Percepção dos Técnicos	59
4.4.1. Apresentação Gráfica	59
4.4.2. Descrição	69
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS COM BASE DAS DESCRIÇÕES	72
6. BIBLIOGRAFIA	73

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

QUADRO 01: Indicadores de matrículas da graduação	15
QUADRO 02: Indicadores de matrículas da pós-graduação	16
QUADRO 03: Cursos que receberam avaliação in loco em 2015	17

1. APRESENTAÇÃO

A autoavaliação Institucional faz parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior que abrange todas as instituições de educação superior do país em conformidade com Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004, Portaria do MEC/INEP 2051/2004 entre outros. Trata-se um processo permanente e complexo de autoconhecimento, em construção coletiva, pelo qual as Instituições de Ensino Superior IES, realizam análise crítica de suas ações e de seu processo de desenvolvimento.

Considerada atividade obrigatória para as IES, a autoavaliação (avaliação interna), constitui um dos instrumentos do SINAES utilizados no primeiro momento da avaliação institucional. A importância deste segmento do processo avaliativo deve-se ao seu caráter formativo com o propósito de permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto da instituição como um todo, na expectativa de promover as mudanças necessárias e o aperfeiçoamento das ações programadas, tendo em vista a garantia da qualidade da educação, aliada ao uso eficiente e eficaz dos recursos disponíveis.

Esta modalidade de avaliação, instituída como componente diretamente ligado à lógica da gestão, configura um processo permanente de levantamento de informações sobre as necessidades elencadas pela comunidade acadêmica e da situação das metas estabelecidas pela instituição para a concretização dos objetivos educacionais, científicos, sociais e tecnológicos visando consolidar o ciclo de planejamento institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), com foco nos 05 (cinco) eixos avaliativos estabelecidas pela CONAES, tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização das informações/dados obtidos e seu repasse tanto para a comunidade interna como para a avaliação externa. Este olhar externo, como observação de fora para dentro, é importante porque pode retificar equívocos de percepção cometidos pelos agentes da autoavaliação.

Assim, a avaliação Institucional pode ser utilizada como valioso instrumento para Identificar as potencialidades, fragilidades e limitações da Instituição em suas políticas e práticas, relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão além de favorecer a reflexão sobre a efetividade do planejamento e a eficácia das ações propostas. Como parte essencial de um processo cíclico de autoconsciência deve atuar de forma criativa permitindo novas leituras das dimensões que definem a instituição apreendendo este universo em toda sua complexidade.

A avaliação interna ou autoavaliação é conduzida pela CPA e tem como principais objetivos:

- produzir conhecimentos sobre a instituição que permitam a identificação das potencialidades e fragilidades de cada setor no nível macro e micro organizacional de acordo com as dez dimensões previstas em lei;

- discutir o sentido e o cumprimento das suas atividades e finalidades no que se refere à relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade da qual faz parte;
- prestar contas à sociedade;
- fundamentar a avaliação externa.

A constituição da CPA é de responsabilidade de cada IES, por ato do seu dirigente máximo ou segundo estatuto ou regimento próprio, e tem assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade institucional e da sociedade civil organizada, sendo proibida a representação majoritária de qualquer um dos segmentos. A referida comissão tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

O Relatório advindo da autoavaliação faz parte do rol de documentos que servem para subsidiar a avaliação externa com vistas à regulação e formulação de políticas educacionais, para as IES em articulação com a uma das partes do processo avaliativo do SINAES — Avaliação das Instituições de Ensino Superior (AVALIES) na perspectiva de avaliação global e integrada das dimensões interna e externa e das atividades e responsabilidades das IES e de seus cursos.

Este relatório parcial é resultante do processo de autoavaliação institucional, relativo ao Ciclo Avaliativo 2015, realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFAL nos moldes previstos na Lei 10.861/04, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e representa a realidade institucional da Universidade Federal de Alagoas. O documento foi elaborado a partir da análise das informações coletadas junto aos docentes, aos discentes, aos egressos e ao pessoal técnico-administrativo, por meio de questionários e pesquisa documental como no caso do PDI, planos de metas e relatórios de gestão.

2. INTRODUÇÃO

2.1. Dados da Instituição

A Universidade Federal de Alagoas (IES código 577), considerada a maior instituição pública de ensino superior do Estado foi criada em 25 de janeiro de 1961, por ato do então presidente Juscelino Kubitscheck (Lei no 3.867 /) reunindo as Faculdades de Direito (1933); Medicina (1951), Filosofia (1952), Economia (1954), Engenharia (1955) e Odontologia (1957).

Um novo Estatuto da UFAL, aprovado pela Portaria do MEC nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003, deu origem a uma nova estrutura organizacional estabelecendo critérios para que um Centro ou Departamento pudesse se tornar uma Unidade Acadêmica. O Regimento Geral homologado em janeiro de 2006 por meio da Resolução Nº 01/2006 – CONSUNI/CEPE regulamentando as alterações.

Instalada inicialmente no Campus A.C. Simões, em Maceió, registra neste momento mais dois campi no interior do Estado implantados em setembro do ano de 2006, Campus Arapiraca e suas unidades em Viçosa, Penedo e Palmeira dos Índios e Campus do Sertão, com sede em Delmiro Gouveia, e unidade em Santana do Ipanema. Com mais de trinta mil alunos a UFAL conta com 1.644 professores efetivos e 1.759 técnicos administrativos. A pesquisa trabalha com 339 grupos cadastrados e certificados pelo CPNp.

No quadro abaixo são apresentados os cursos e o número de alunos matriculados.

QUADRO 01: Indicadores de Matrícula da Graduação

ALUNOS de GRADUAÇÃO		
CAMPI	Nº DE CURSOS	Nº DE ALUNOS
Campus A.C Simões (223 Unidades de Ensino)	71	19.180
Campus Arapiraca (com unidades de ensino)	23	4.970
Campus Sertão (com unidades de ensino)	10	2.618
EAD	10	3.783
Alunos matriculados na graduação presencial		26.768
Alunos de 13 cursos de graduação EAD/UAB		3.783
TOTAL de ALUNOS		30.551

QUADRO 02: Indicadores de Matrícula da Pós-Graduação

CURSOS de PÓS - GRADUAÇÃO		
CURSOS	Nº DE CURSOS	Nº de ALUNOS MATRICULADOS
ESPECIALIZAÇÃO	13	1.630
MESTRADOS	35	1.309
DOCTORADOS	12	373
TOTAL de ALUNOS		3.312

2.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA/UFAL foi constituída em 2004 pela PORTARIA Nº 484 DE 12/07/2004 de acordo com a determinação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES / instituída pelo Decreto 5.262 de 03 de novembro de 2004) em cumprimento ao Art. 11 da **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004** pela qual " (...) Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei." Desde então vem desenvolvendo seu projeto de auto-avaliação em consonância com as dimensões instituídas pela lei do SINAES a partir de três (03) instâncias avaliativas:

- Nível básico – Comissões de Autoavaliação – CAAs – presentes nas UA
- Nível intermediário – Subcomissões de Autoavaliação – SAVs – temáticas por dimensão avaliativa.
- Nível superior – CPA.

2.2.1. Estrutura da CPA

Da estrutura proposta inicialmente funcionam apenas o nível superior — CPA e as CAAs.

Segmentos participantes da composição da CPA:

- Docente – eleito pelos pares
- Técnico administrativo – eleito pelos pares
- Discente – indicado pelo DCE
- Sociedade civil organizada – indicada pela CPA e escolhida pelo CONSUNI.

Representatividade:

Campus A. C. Simões - 04 docentes:

- 03 representando as áreas: de Ciências Exatas e Naturais, Humanas e Sociais e da Saúde e 01 da Administração Central (suplentes)
- 02 técnicos administrativos (suplentes)
- 02 discentes (suplentes)

Campi do interior:

- 02 docentes - um de cada campus (suplentes)
- 02 técnicos administrativos – um de cada campus (suplentes)
- 02 discentes – um de cada campus (suplentes)

Sociedade civil organizada:

- 02 representantes (suplentes)

2.2.2. Ações da CPA

A comissão atual foi eleita no final de 2013 para um período de mandato de 02 anos - 2014/2015 – e com Ato de designação da Portaria N.º 265 de 07 de março 2014, prorrogado até 31 de maio de 2016. Como parte do trabalho previsto, acompanha das equipes de avaliadores externos na avaliação dos cursos de graduação além de promover cursos e oficinas de capacitação como parte do seu plano de ação ou como parte de programas desenvolvidos pela UFAL além de prestar assessoramento às CAAs. Participação em eventos de atualização e capacitação dos seus membros além da avaliação anual.

Em 2015 a CPA acompanhou a visita de 16 comissões de avaliadores externos recebidas pela UFAL para avaliação tanto institucional como de diversos cursos.

QUARDRO 03: Cursos que receberam avaliação in loco em 2015

Curso	Campus	Conceito da Comissão
História Licenciatura	Sertão	4
Pedagogia	Sertão	4
Ciências Contábeis	Sertão	4
Ciências Econômicas	Sertão	4
Geografia Licenciatura	Sertão	3
Letras Licenciatura	Sertão	3

Engenharia Civil	Sertão	3
Matemática Licenciatura - EAD	A. C. Simões - Maceió	5
História Licenciatura	A. C. Simões - Maceió	4
Eng. de Agrimensura	A. C. Simões - Maceió	4
Metereologia	A. C. Simões - Maceió	3
Eng. de Petróleo	A. C. Simões - Maceió	4
Pedagogia Licenciatura	Arapiraca	4
Administração	Arapiraca	4
Letras Licenciatura	Arapiraca	4
Química Licenciatura	Arapiraca	3

Os resultados das avaliações foram considerados positivos, levando-se em conta as notas obtidas pelos cursos no relatório emitido pelas comissões do INEP/MEC.

3. ABORDAGEM METODOLÓGICA

O Relatório de Autoavaliação 2015, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) foi reestruturado em relação a anos anteriores, em função do agrupamento das dimensões definidos pela Portaria nº 92-DAES/INEP, de 31 de janeiro de 2014. De forma mais abrangente, compreende a análise dos cinco novos eixos avaliativos do Sinaes, traduzida nos dados aferidos aos instrumentos de coleta aplicados à comunidade acadêmica. Perseguindo a profundidade propõe à análise dos eixos selecionados para serem avaliados pelas CAAs e informados através dos relatórios parciais enviados à CPA para consolidação. Apresenta, assim, uma análise, tecnicamente crítica, com ilustrações de tabelas, gráficos e indicadores, que facilitam seu entendimento.

3.1. Método

O planejamento da autoavaliação na UFAL, em 2015, foi concebido como uma avaliação diagnóstica, formativa e regulatória das dimensões preconizadas pela CONAES e com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária: estudantes de graduação, gestores, professores e servidores técnico-administrativos, não se excluindo os egressos. Constitui-se em um estudo descritivo, exploratório, transversal, com abordagem quanti-qualitativa, privilegiando a análise focada nos processos coletivos e não os desempenhos individuais.

O enfoque principal privilegiou os dados coletados via formulários eletrônicos *on-line*, aplicados aos egressos, estudantes de graduação, professores e servidores técnico-administrativos. O questionário foi composto de respostas fechadas, em uma escala tipo Likert, qualificadas por atributos específicos.

O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.

A metodologia empregada permitiu a avaliação dos cinco eixos definidos pelo SINAES, descritos anteriormente, com base no conjunto de princípios e diretrizes que fundamentam este sistema.

3.2. Eixos Avaliativos

Em relação a este aspecto há que se considerar as duas modalidades de coleta de informações: a pesquisa *on-line* entre todos os segmentos da comunidade acadêmica e aquela de cunho documental (relatórios de gestão, de avaliação de curso e Plano de Desenvolvimento Institucional). A análise da primeira trouxe subsídios para avaliar os eixos **desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física**. A análise da segunda subsidiou a avaliação do **eixo planejamento e avaliação institucional**.

3.2.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: Considera a antiga dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação. (Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC)

O eixo foi analisado pelo cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apontadas no relatório de gestão da UFAL. Somam-se ainda, na avaliação deste eixo, os relatórios emitidos pelas comissões externas de avaliação de curso no ano de 2015.

3.2.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES. (Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC)

3.2.2.1. Egressos

- a) As ações e iniciativas da UFAL que visão promover à inclusão social e a cidadania através de projetos voltados a comunidade nas áreas da saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente, dentre outros são...
- b) Você considera que a contribuição da UFAL para o desenvolvimento sócio e econômico da região é...

3.2.2.2. Discentes

- a) *A importância, para a sociedade, das atividades de extensão desenvolvidas pela Universidade, é...*
- b) *A contribuição para o desenvolvimento local e regional, das atividades de extensão realizadas pela UFAL, é...*
- c) *A contribuição, para o desenvolvimento local e regional, das pesquisas realizadas na UFAL é...*
- d) *O atendimento pessoal, dado pela UFAL às pessoas portadoras de necessidades especiais, é...*
- e) *A possibilidade de integração social na UFAL, dos alunos portadores de necessidade especiais, é...*

3.2.2.3. Docentes

- a) *O atendimento pessoal, dado pela UFAL às pessoas portadoras de necessidades especiais, é...*
- b) *A importância, para a sociedade, das atividades de extensão desenvolvidas na Universidade, é...*

c) A contribuição, para o crescimento local e regional, das atividades de extensão realizadas pela UFAL, é...

d) A contribuição, para o desenvolvimento local e regional, das pesquisas realizadas pela UFAL, é...

3.2.2.4. Técnicos

a) O atendimento pessoal dado pela Universidade, as pessoas portadoras de necessidades especiais, é...

b) Os serviços de saúde prestados à comunidade são...

c) Os serviços de assistência gratuita, disponíveis à comunidade, são...

3.2.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Eixo 3– Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES. (Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC)

3.2.3.1. Egressos

a) Como você considera a formação profissional recebida durante seu curso de graduação na UFAL?

b) Como você considera a adequação do currículo cursado em seu curso de graduação para o desempenho de suas funções profissionais?

c) Como você classifica os eventos científicos, acadêmicos e culturais oferecidos pela UFAL durante o seu curso de graduação?

d) Você considera a publicidade e o marketing utilizados para divulgação da UFAL como...

e) Os mecanismos de apoio acadêmico e orientação aos estudantes oferecidos pela UFAL durante seu curso de graduação...

f) Como você avalia as políticas de incentivo a participação de acadêmicos de graduação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e estágios?

3.2.3.2. Discentes

a) A articulação das atividades de pesquisa, com as demais atividades acadêmicas, é...

b) A qualidade do ensino ministrado pelos professores, ao longo do seu curso, tem sido...

c) As atividades pedagógicas utilizadas pelos docentes, para a transmissão de informações visando à construção de conhecimentos, são...

d) *A articulação das atividades de extensão com as demais atividades acadêmicas na UFAL é...*

e) *A disponibilidade e a disposição dos docentes em geral, para ações visando à melhoria do aproveitamento escolar de seus alunos, são...*

f) *A prática dos docentes, em inter-relacionar as atividades acadêmicas e a futura atividade profissional dos alunos, é...*

g) *A eficiência da página eletrônica da UFAL (www.ufal.edu.br), para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica,*

é...

h) *As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc.), utilizadas no Campus para a divulgação de informações de interesses dos alunos, ao...*

i) *Os eventos culturais, artísticos e sociais promovidos pela UFAL, para a integração de sua comunidade acadêmica, são...*

j) *O apoio psicossocial e o acompanhamento psicopedagógico aos alunos, oferecidos pela UFAL, são...*

3.2.3.3. Docentes

a) *Os estímulos da UFAL, à produção científica e intelectual de seus docentes, são...*

b) *As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc.), utilizadas no Campus para a divulgação de informações de interesses dos docentes, são...*

c) *A eficiência da página eletrônica da UFAL (WWW.ufal.edu.br), para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica, é...*

d) *As atividades realizadas na instituição, para a oferta de uma educação superior de qualidade, são...*

e) *Os estímulos institucionais, para integrar o ensino, a pesquisa e a extensão nos cursos oferecidos, são...*

f) *A articulação, das atividades de extensão com as atividades de ensino na UFAL, é...*

g) *A articulação, das atividades de pesquisa com as demais atividades acadêmicas, é...*

3.2.3.4. Técnicos

a) *A eficiência da página eletrônica da UFAL (www.ufal.edu.br), para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica, é...*

3.2.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES. (Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC)

3.2.4.1. Egressos

Sem variáveis avaliativas.

3.2.4.2. Discentes

a) *As ações institucionais para estimular a melhoria do ensino superior na UFAL são...*

b) *Os fóruns, promovidos pela Universidade para a divulgação da iniciação científica, são...*

c) *Os serviços de atendimento da biblioteca, para consulta, reserva e empréstimo de obras, são...*

d) *O interesse dos dirigentes, especialmente no âmbito dos cursos e do Campus, na solução dos problemas ou dificuldades dos seus alunos é...*

e) *O atendimento dos funcionários nos diversos setores do seu Campus, quanto à eficiência, respeito e prontidão, é...*

f) *A pontualidade e clareza das informações de interesse acadêmico, divulgadas pela Universidade, no Campus, na mídia ou internet, são...*

g) *A atuação dos coordenadores de curso, na busca da integração de sua comunidade acadêmica, é...*

h) *Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo discente da UFAL é...*

3.2.4.3. Docentes

a) *A atuação das coordenações de curso, na busca da integração de sua comunidade acadêmica, é...*

b) *Sua satisfação quanto ao clima institucional e às relações interpessoais em seu ambiente de trabalho docente, é...*

c) *A ética das pessoas da comunidade interna da UFAL, nas conversas e nos procedimentos do trabalho, é...*

d) O atendimento dos funcionários nos diversos setores do seu Campus, quanto à eficiência, respeito e prontidão, é...

e) O interesse dos dirigentes da Universidade, na solução dos problemas ou dificuldades de seus docentes, é...

f) As ações da UFAL, para a melhoria da qualificação acadêmico-profissional e da qualidade de vida de seus docentes, são...

g) Os estímulos dados pela Universidade aos seus docentes, para a utilização e a atualização de práticas pedagógicas eficientes, são...

h) Os fóruns promovidos pela Universidade, para a divulgação da iniciação científica, são...

i) Os serviços de atendimento da biblioteca, para consulta, reserva e empréstimo de obras, são...

j) Os procedimentos de avaliação e acompanhamento, pela Universidade, das atividades acadêmicas realizadas pelos seus docentes, são...

3.2.4.4. Técnicos

a) As ações da UFAL para apoio aos funcionários, visando sua capacitação externa (participação em eventos e cursos fora da UFAL), são...

b) As ações da UFAL para assistência aos funcionários, visando sua capacitação interna (orientações, treinamentos) para o trabalho, são...

c) O espírito de cooperação no trabalho em equipe realizado pelos funcionários da UFAL é...

d) As normas administrativas, que regulam os procedimentos e o funcionamento do setor de sua atuação, são...

e) A qualidade das instruções ou orientações dadas pelos seus superiores no trabalho na UFAL, é...

f) O interesse dos dirigentes da Universidade, na solução dos problemas ou dificuldades de seus funcionários, é...

g) O clima institucional na UFAL, nas relações interpessoais entre os funcionários, é...

h) O tratamento pessoal dado aos funcionários, pelos detentores de cargo na Universidade, é...

i) O atendimento pessoal dado aos funcionários, pelos diversos setores da Universidade, é...

j) A coerência das informações prestadas, pelos diversos setores da Universidade, é...

k) As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc.), utilizadas para a divulgação de informações de interesse dos funcionários, são...

l) A ética das pessoas da comunidade interna da UFAL, nas conversas e nos procedimentos do trabalho, é...

m) Os canais de expressão e os meios para reivindicação de melhorias, por parte dos funcionários, são...

n) As ações da UFAL, visando melhoria da qualidade de vida e o bem-estar dos seus funcionários, são...

o) A integração social entre os funcionários da Universidade é...

p) A solidariedade da comunidade da UFAL, nas soluções dos problemas pessoais de seus funcionários, é...

q) A boa vontade da UFAL, no cumprimento de suas obrigações trabalhistas e na solução dos problemas dos seus funcionários, é...

r) A sua satisfação com as atividades atualmente e seu encargo na Universidade é...

s) Considerando os níveis de remuneração regional, sua satisfação em relação ao salário pago para execução de suas funções é...

t) Os critérios utilizados pela UFAL, para a progressão funcional de seus empregados, são...

u) Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo técnico-administrativo da UFAL é...

3.2.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES. (Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC)

3.2.5.1. Egressos

a) Como você avalia a qualidade da infraestrutura e equipamentos disponibilizados pela UFAL?

b) Como você classifica a biblioteca da UFAL quanto a acervo, atendimento e estrutura?

3.2.5.2. Discentes

a) As instalações no Campus, quanto à manutenção, limpeza, iluminação acústica, ventilação e mobiliário, são...

b) A infraestrutura geral da Universidade, para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas, é...

c) *A quantidade e a atualização, dos livros e periódicos disponíveis na biblioteca, são...*

d) *As acomodações oferecidas pela biblioteca, para estudos individuais e em grupo, são...*

e) *O nível atual de informatização, dos serviços de ordem acadêmica oferecidos pela Universidade, é...*

f) *A quantidade e a eficiência dos microcomputadores com acesso à internet, para uso dos alunos nos diversos ambientes do Campus, são...*

3.2.5.3. Docentes

a) *A quantidade e a eficiência dos microcomputadores com acesso à internet, para uso dos alunos nos diversos ambientes do Campus, são...*

b) *O nível atual de informatização, dos serviços oferecidos pela Universidade, é...*

c) *Os critérios para a progressão funcional (vertical e horizontal), dos integrantes do Quadro de Carreira Docente da UFAL, são...*

d) *Os critérios para a atribuição de atividades docentes, pelas coordenações de curso, são...*

e) *Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo docente da UFAL é...*

f) *A quantidade e a atualização, dos livros e periódicos disponíveis na biblioteca, são...*

g) *As instalações no Campus, quanto à manutenção, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e mobiliário, são...*

h) *A infraestrutura da Universidade, para o bom desenvolvimento das atividades docentes, é...*

3.2.5.4. Técnicos

a) *As instalações e a infraestrutura da Universidade, objetivando o trabalho saudável dos seus funcionários, são...*

b) *Os equipamentos e materiais disponíveis na UFAL, para a realização de suas atividades profissionais com eficiência e qualidade, são...*

c) *As orientações e equipamentos, disponíveis para biossegurança (proteção individual) dos funcionários, são...*

d) *O acesso a internet, disponível para uso dos funcionários na UFAL, é...*

e) *Os softwares e equipamentos de informática para uso dos funcionários, quanto a quantidade e a eficiência para o trabalho em que são utilizados, são...*

3.3. População e Amostra

A população é constituída pela comunidade universitária e pelos egressos dos cursos. A amostra foi constituída e organizada nos seguintes segmentos: egressos; corpo discente, com os alunos regularmente matriculados; corpo docente, com professores efetivos; e, corpo técnico-administrativo efetivo.

A coleta da pesquisa foi constituída por 8.545 (oito mil, quinhentos e quarenta e cinco) questionários. Esse valor é aproximadamente 1/4 (um quarto) do corpo social da UFAL. O valor cai em relação a 2014, mais ainda continua bastante expressivo, considerando o ano de 2012, quando apenas 1.996 (um mil, novecentos e noventa e seis) questionários tinham sido respondidos. O tamanho da amostra alcançado garantiu um nível de confiança de 99% para uma margem de erro máxima de aproximadamente 1,2%.

A amostra por conveniência e não-probabilística ficou distribuída da seguinte forma:

Egressos – 514 (quinhentos e quatorze) participantes.

Corpo discente – 7.227 (sete mil, duzentos e vinte e sete) participantes.

Corpo docente – 545 (quinhentos e quarenta e cinco) participantes.

Corpo técnico-administrativo – 259 (duzentos e cinquenta e nove) participantes.

Os dados obtidos pelos questionários *on-line* foram tratados por meio de estatística descritiva. A coleta *on-line* ocorreu entre os períodos de 12 de fevereiro de 2016 a 04 de março de 2016.

3.4. Sensibilização

A CPA solicitou a gestão da Universidade alguns encaminhamentos: informes nas reuniões com os Diretores de Campus e de Unidades Acadêmicas e no Fórum dos Coordenadores de Curso de Graduação; envio de e-mail para o corpo social utilizando a base de cadastro da UFAL; divulgação no portal eletrônico institucional; e, divulgação nos sistemas informatizados internos de acesso de docentes, técnicos e discentes.

3.5. Procedimentos

A consulta à comunidade universitária realizou-se por meio de quatro formulários eletrônicos, com temas específicos relativos aos eixos do SINAES, constituídos por uma ou mais questões, compostos por itens. Os formulários possuem a mesma escala Likert, customizados aos diferentes segmentos da comunidade universitária. Desta forma, cada formulário contemplou aspectos

das especificidades de cada segmento, assim como a ordem das questões foi disposta de acordo com o nível de aderência às práticas acadêmicas específicas de cada segmento.

Em relação à avaliação dos itens propostos foram instituídos os seguintes conceitos: 1 – PESSIMO; 2 – RUIM; 3 – MODERADO; 4 – BOM; 5 – ÓTIMO. Para fins de análise dos dados objetivos considerou-se inicialmente o percentual de respostas dentre os que efetivamente expressaram a sua satisfação ou insatisfação. Na sistemática de análise, tendo em vista a identificação de aspectos positivos e aspectos negativos, a resposta na opção “Indiferente” foi interpretada como ponto de inflexão, à sua direita as evidências foram de satisfação e à sua esquerda foram de insatisfação.

Ainda assim, a CPA decidiu aplicar a seguinte interpretação em relação aos percentuais respondidos e as possíveis assimetrias da distribuição de probabilidade:

- a) Percepção positiva – quando o somatório das respostas nos itens “ótimo” e “bom” superam as respostas dos itens “ruim” e “péssimo” e o somatório desses dois ficou com 60% (sessenta por cento) ou mais de respondentes;
- b) Percepção moderada – quando o somatório das respostas no item “moderado” for igual ou superior a 40% (quarenta por cento), desde de que o somatório de “bom” e “ótimo” ou de “ruim e péssimo” sejam inferiores ao percentual do item moderado;
- c) Percepção negativa – quando o somatório das respostas nos itens “ruim” e “péssimo” superam as respostas dos itens “bom” e “ótimo” e o somatório desses dois ficou com 60% (sessenta por cento) ou mais de respondentes.

As respostas dos questionários foram automaticamente tabuladas, através do sistema desenvolvido especialmente para tal fim. Além disso, foi utilizado o Excel para produção das tabelas e gráficos; e o Word para emissão do relatório final, tarefa sob responsabilidade do Núcleo de Tecnologia da UFAL – NTI.

4. PERCEPÇÃO DO CORPO SOCIAL SOBRE AS DIMENSÕES AVALIATIVAS

Neste tópico a CPA descreve os resultados colhidos da percepção apresentada nas respostas ao questionário *on-line*. Diferentemente de outros anos, optou-se por apresentar os resultados por grupos de respondentes, seguidos de comentários acumulados pelas reuniões da CPA, reuniões com a gestão e os documentos oficiais do MEC e da UFAL, como relatórios de avaliação de curso e relatório de gestão.

4.1. Percepção do Egresso

A percepção do egresso permite uma percepção atual externa, mas oriunda de usuário que já se utilizou dos serviços oferecidos pela Universidade Federal de Alagoas. Agora, no contexto de cidadão e profissional, na maioria das vezes já atuante no mercado de trabalho, pode apresentar uma visão de impacto da missão e dos objetivos da UFAL.

4.1.1. Apresentação Gráfica

a) Percepção Positiva

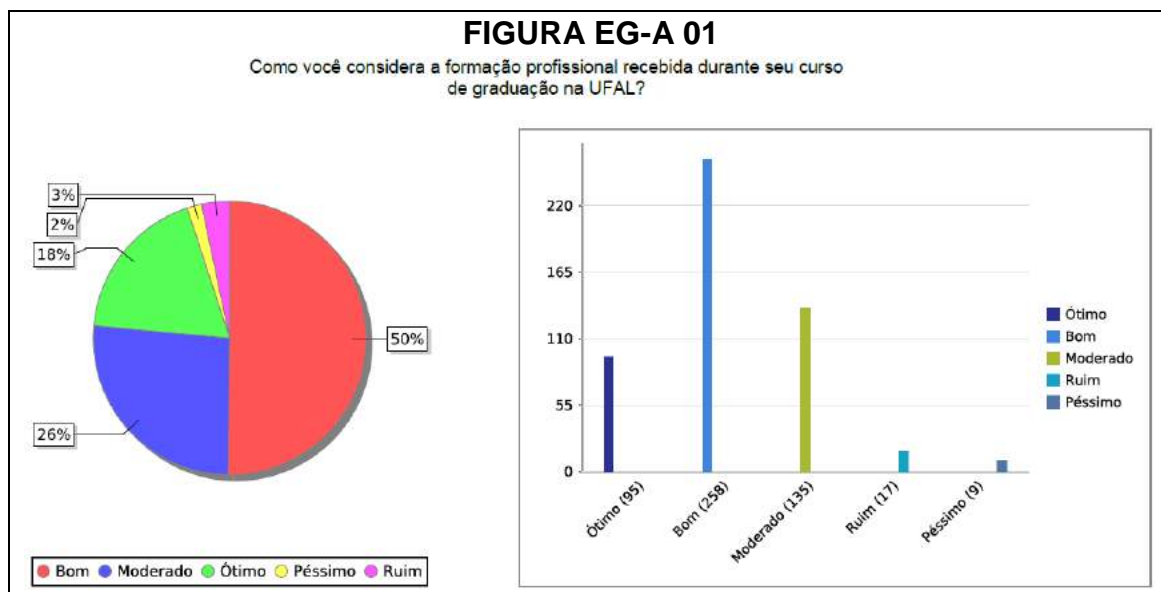


FIGURA EG-A 02

Como você considera a adequação do currículo cursado em seu curso de graduação para o desempenho de suas funções profissionais?

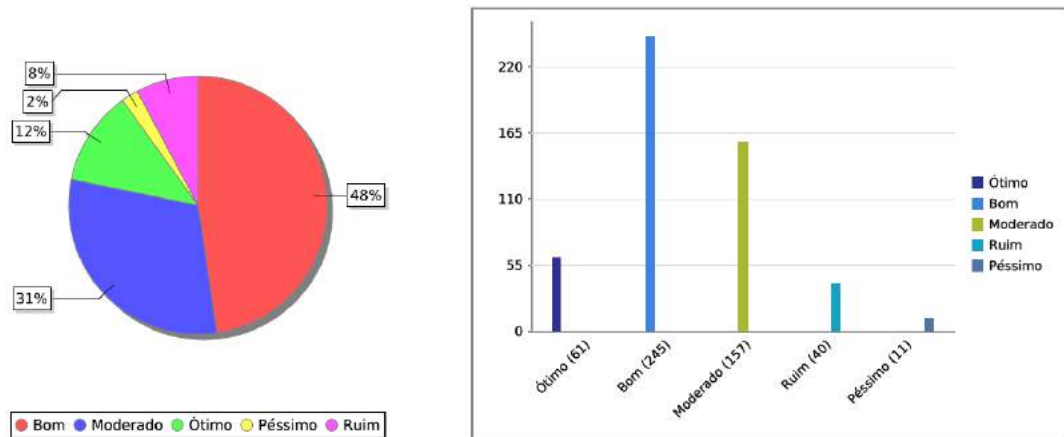


FIGURA EG-A 03

Como você classifica os eventos científicos, acadêmicos e culturais oferecidos pela UFAL durante o seu curso de graduação?

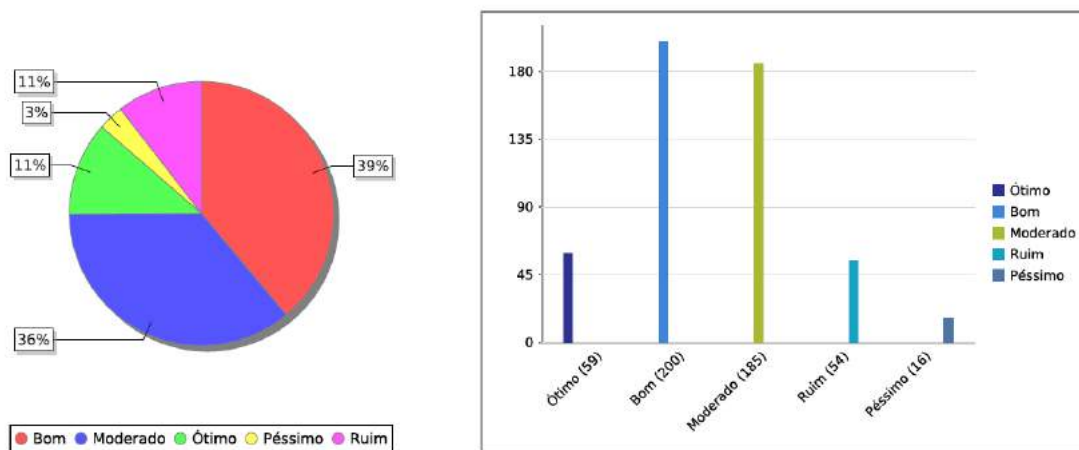


FIGURA EG-A 04

Você considera que a contribuição da UFAL para o desenvolvimento sócio e econômico da região é:

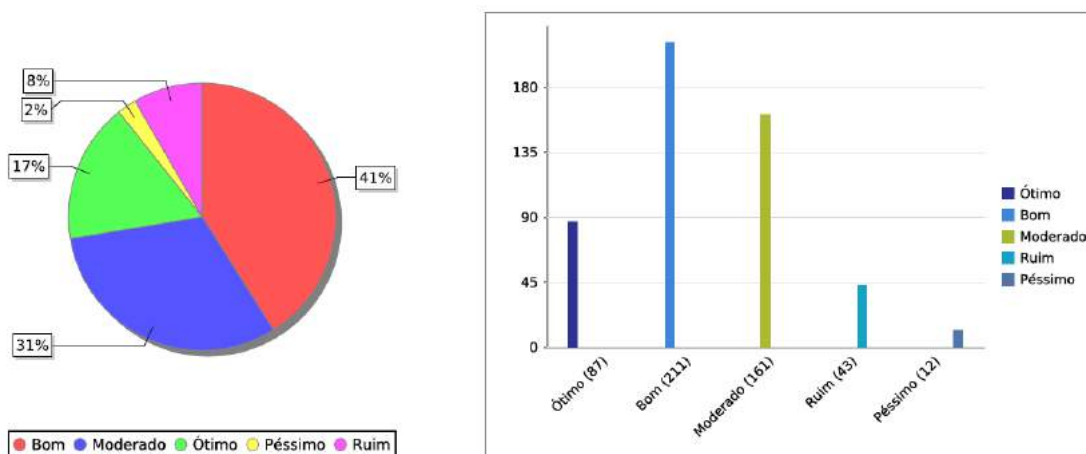


FIGURA EG-A 05

Como você classifica a biblioteca da UFAL quanto a acervo, atendimento e estrutura?

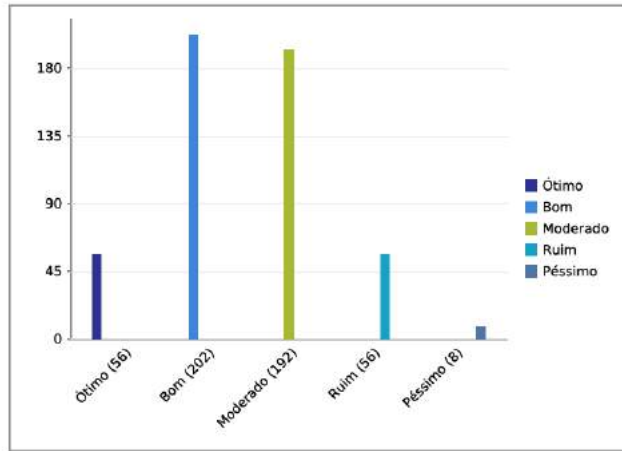
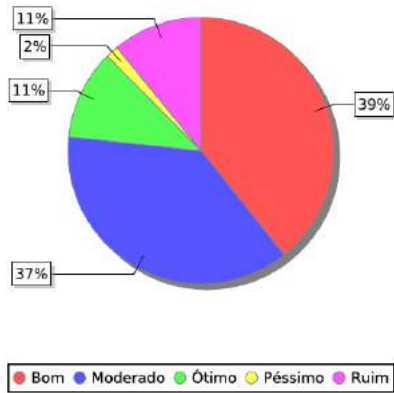


FIGURA EG-A 06

Os mecanismos de apoio acadêmico e orientação aos estudantes oferecidos pela UFAL durante seu curso de graduação:

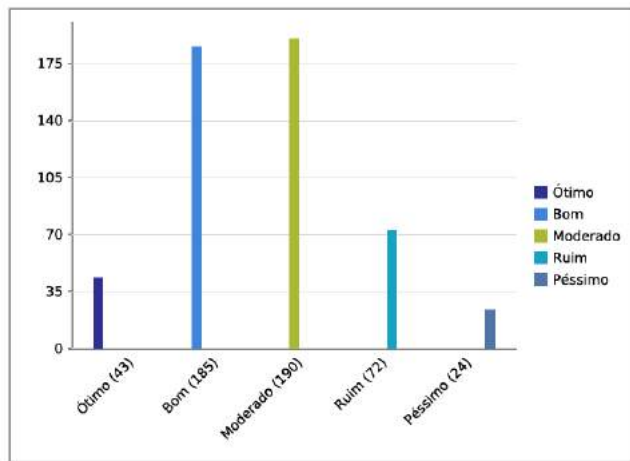
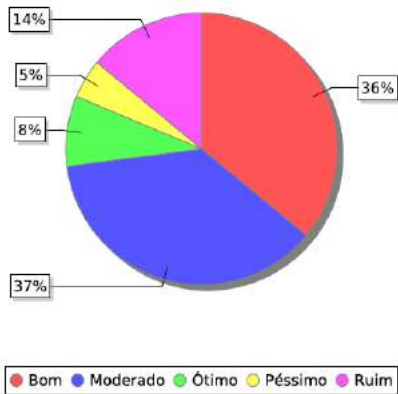
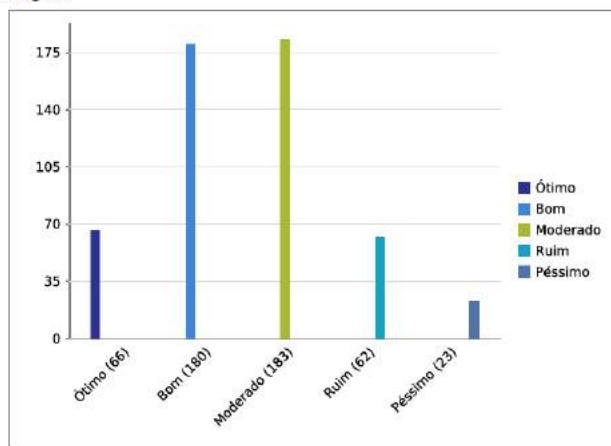
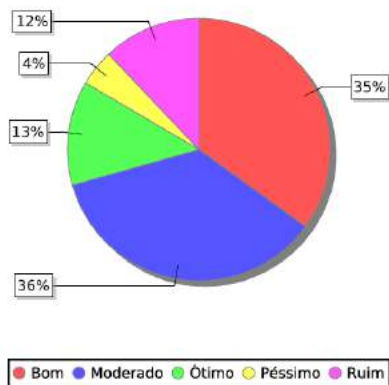
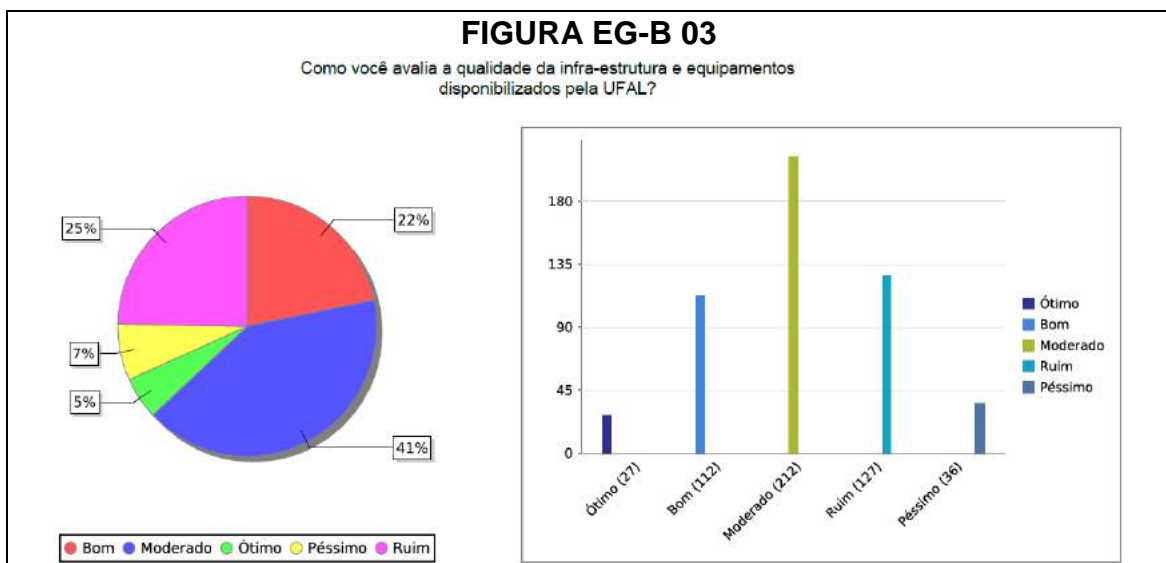
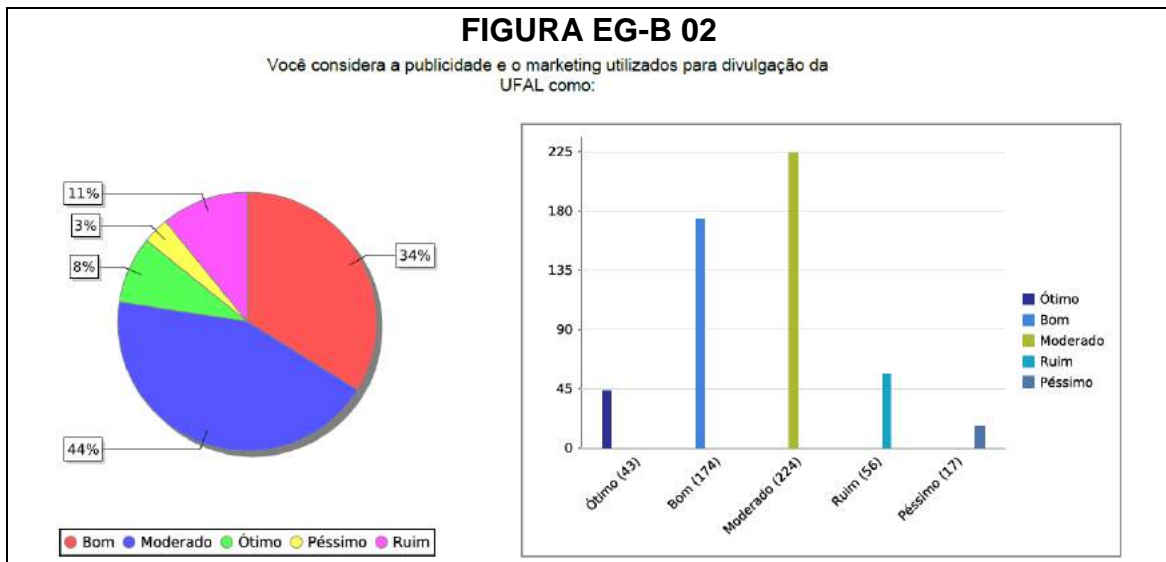
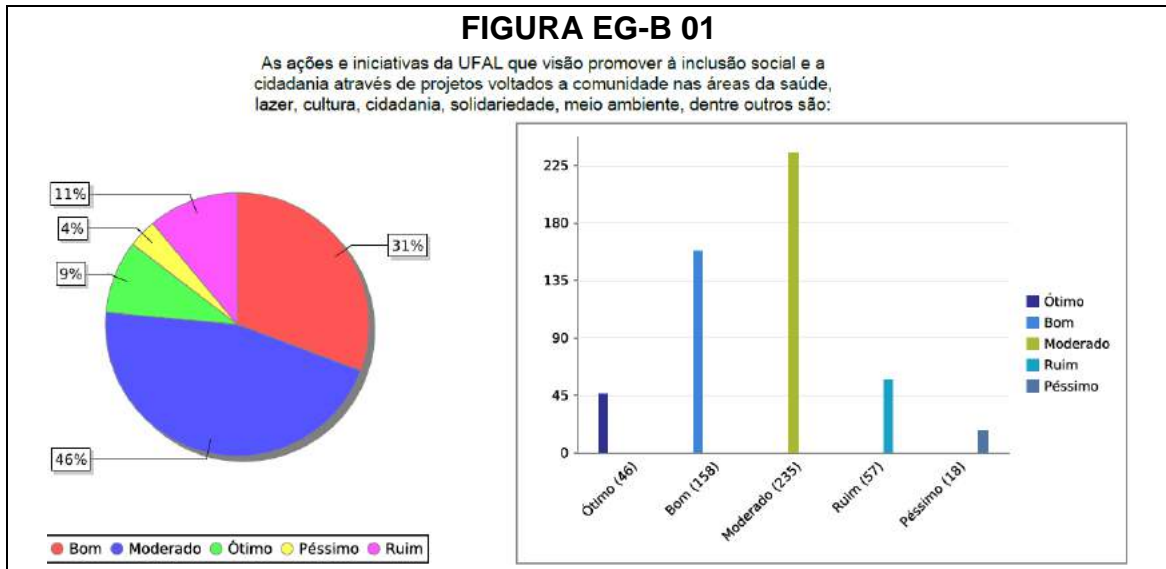


FIGURA EG-A 07

Como você avalia as políticas de incentivo a participação de acadêmicos de graduação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e estágios?



b) Percepção Moderada



c) Percepção Negativa

Não houve incidência nos dados.

4.1.2. Descrição

Os Egressos possuem percepção positiva em 07 (sete) variáveis e percepção moderada em 03 (três) variáveis. A percepção negativa não ficou caracterizada de acordo com os critérios pré-estabelecidos.

a) Percepção positiva

Na percepção positiva apareceram as variáveis representativas dos eixos políticas acadêmicas, desenvolvimento institucional e infraestrutura.

No **eixo de políticas acadêmicas**, as variáveis que foram bem avaliadas foram: formação profissional recebida, a adequação da matriz curricular e o mercado de trabalho; os eventos científicos, acadêmicos e culturais; apoio acadêmico e orientação recebidas; e por fim, políticas para acesso ao estágio, à monitoria, à pesquisa, à extensão e eventos culturais. A melhor avaliação está indicada na formação profissional recebida (Figura EG-A 01) com 58% (cinquenta e oito por cento) de percepção boa e ótima contra 5% (cinco por cento) de percepção ruim e péssima. A avaliação menos favorável entre as consideradas positivas foi apoio acadêmico e orientação (Figura EG-A 06), com 44% (quarenta e quatro por cento) de bom e ótimo, contra 19% (dezenove por cento) de ruim e péssimo.

No **eixo de desenvolvimento institucional**, a variável contribuição para o desenvolvimento sócio-econômico (Figura EG-A 04) atingiu 58% (cinquenta e oito por cento) de avaliação boa e ótima, contra 10% (dez por cento) de avaliação ruim e péssima.

No **eixo de infraestrutura**, a variável sobre o atendimento, o acervo e a estrutura da biblioteca (Figura EG-A 05) atingiu 50% (cinquenta por cento) de avaliação boa e ótima, contra 13% (treze por cento) de avaliação ruim e péssima.

b) Percepção moderada

Na percepção moderada apareceram as variáveis representativas dos eixos de desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e infraestrutura.

No **eixo de desenvolvimento institucional**, a variável ações que visam promover (Figura EG-B 01) atingiu 40% (quarenta por cento) de avaliação boa e ótima, contra 15% (quinze por cento) de avaliação ruim e péssima. A distribuição se mostra com tendência de moderada para positiva.

No **eixo de políticas acadêmicas**, a variável publicidade e o marketing da UFAL (Figura EG-B 02) atingiu 42%% (quarenta e dois por cento) de avaliação boa e ótima, contra 14% (quatorze por cento) de avaliação ruim e péssima. A distribuição se mostra com tendência de moderada para positiva.

No **eixo de infraestrutura física** a variável qualidade da infraestrutura e equipamentos (Figura EG-B 03) ficou com 27% (vinte e sete por cento) de avaliação boa e ótima, contra 32% (trinta e dois por cento) de avaliação ruim e péssima. Porém, é possível observar que a distribuição dos percentuais está relativamente equilibrada. Ainda assim, aponta-se uma tendência de moderada para negativa nos dados.

4.2. PERCEPÇÃO DOS DISCENTES

4.2.1. Apresentação Gráfica

a) Percepção Positiva

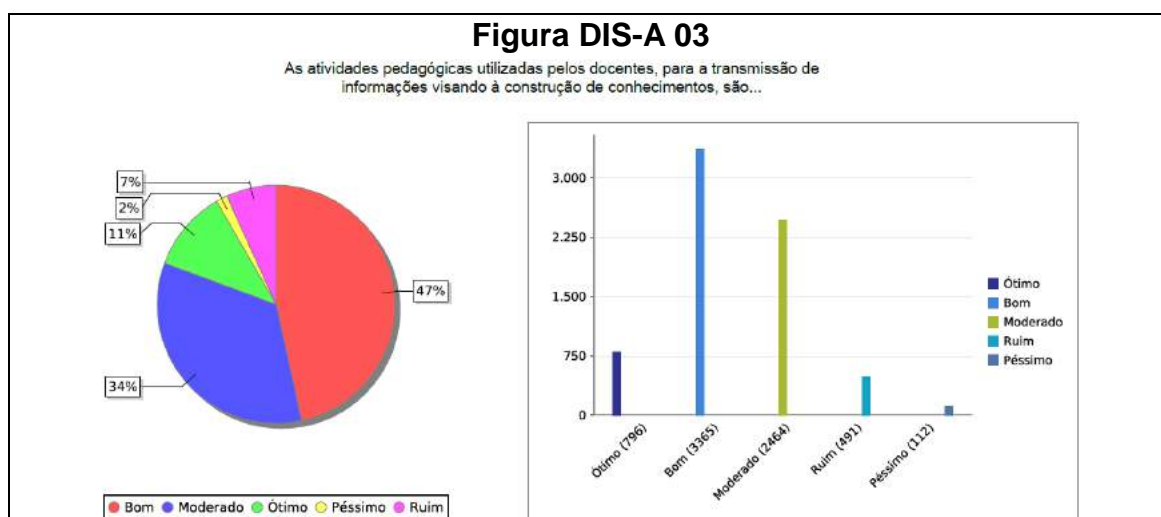
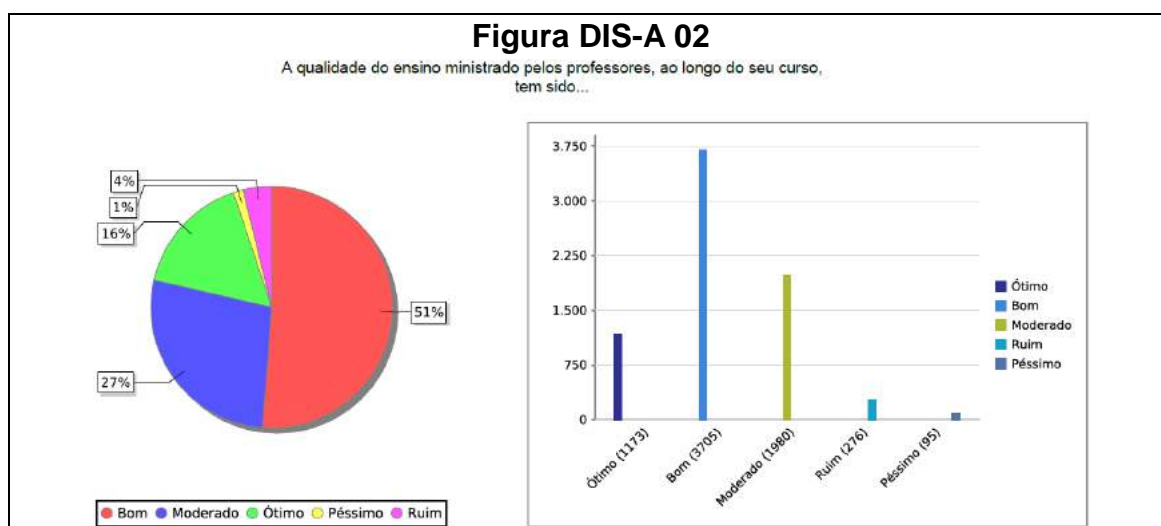
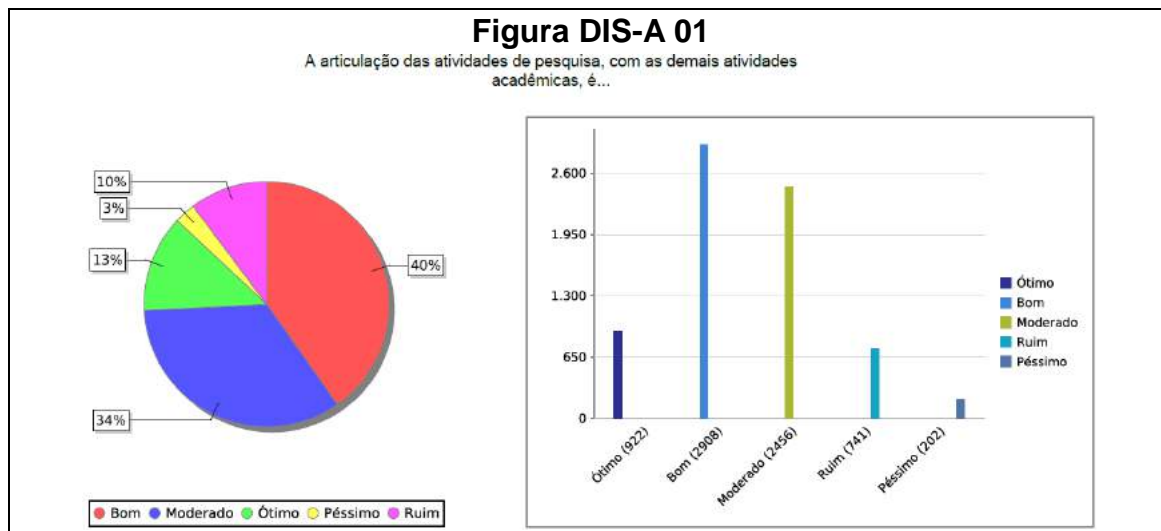


Figura DIS-A 04

A articulação das atividades de extensão com as demais atividades acadêmicas na UFAL é...

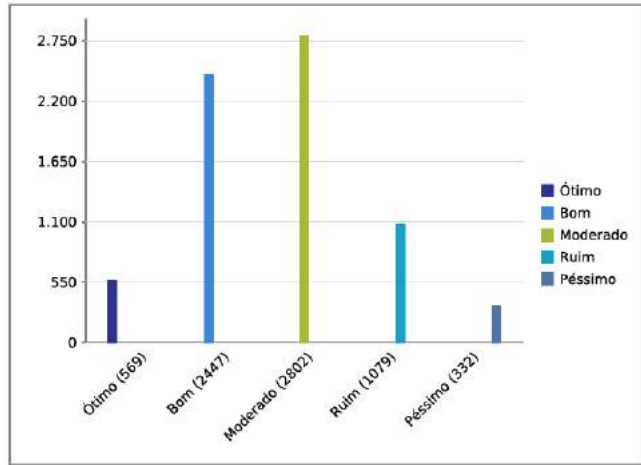
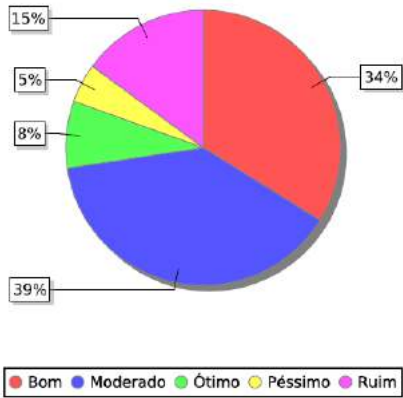


Figura DIS-A 05

A importância, para a sociedade, das atividades de extensão desenvolvidas pela Universidade, é...

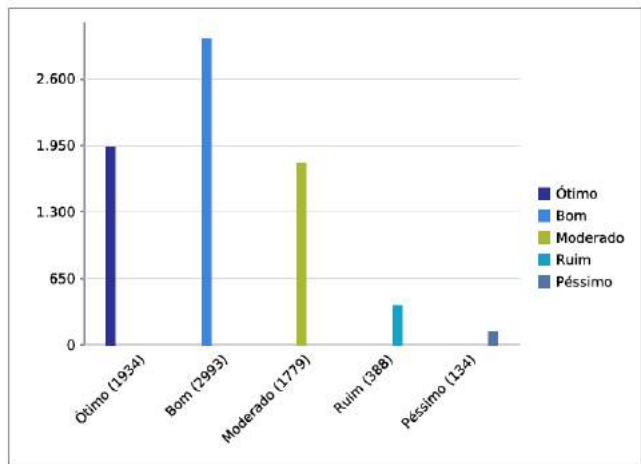
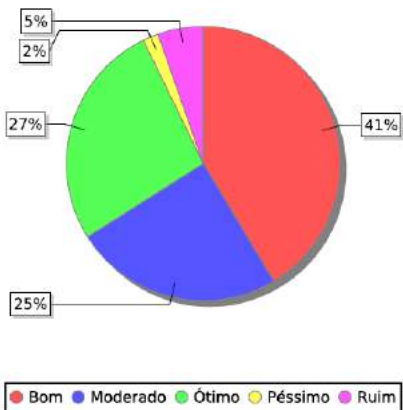


Figura DIS-A 06

Os fóruns, promovidos pela Universidade para a divulgação da iniciação científica, são...

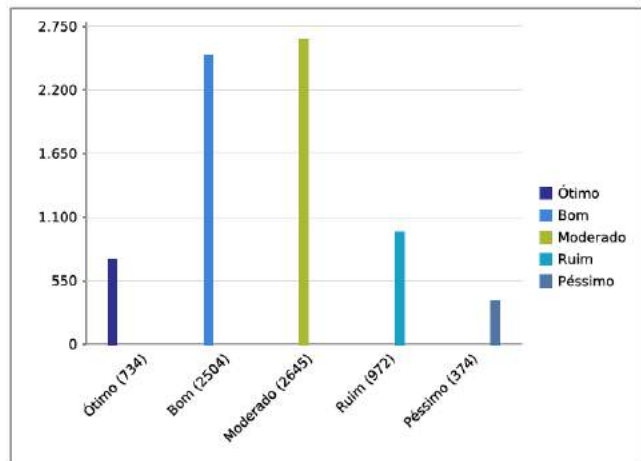
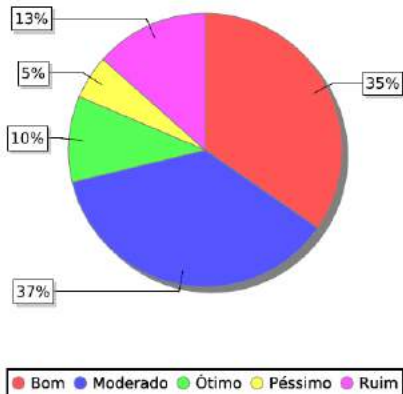


Figura DIS-A 07

A contribuição para o desenvolvimento local e regional, das atividades de extensão realizadas pela UFAL, é...

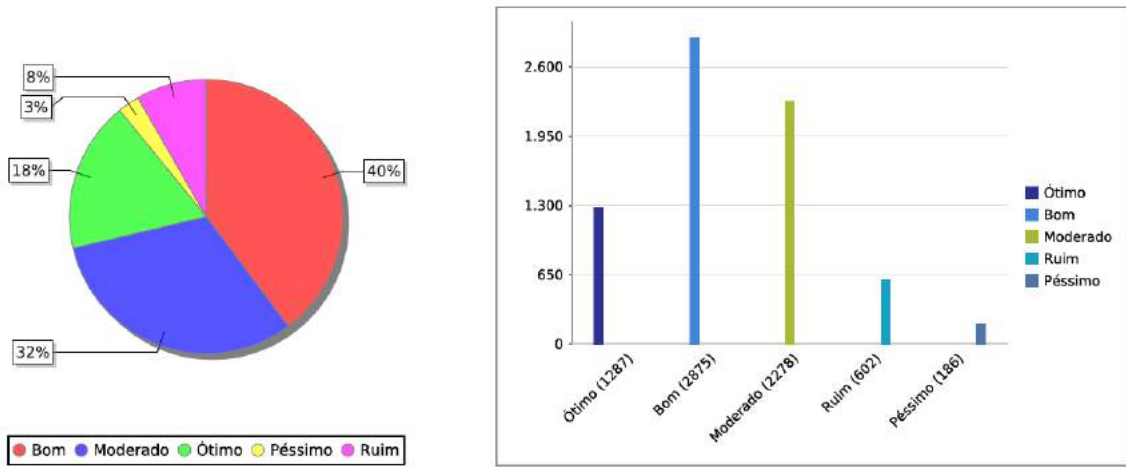


Figura DIS-A 08

A contribuição, para o desenvolvimento local e regional, das pesquisas realizadas na UFAL é...

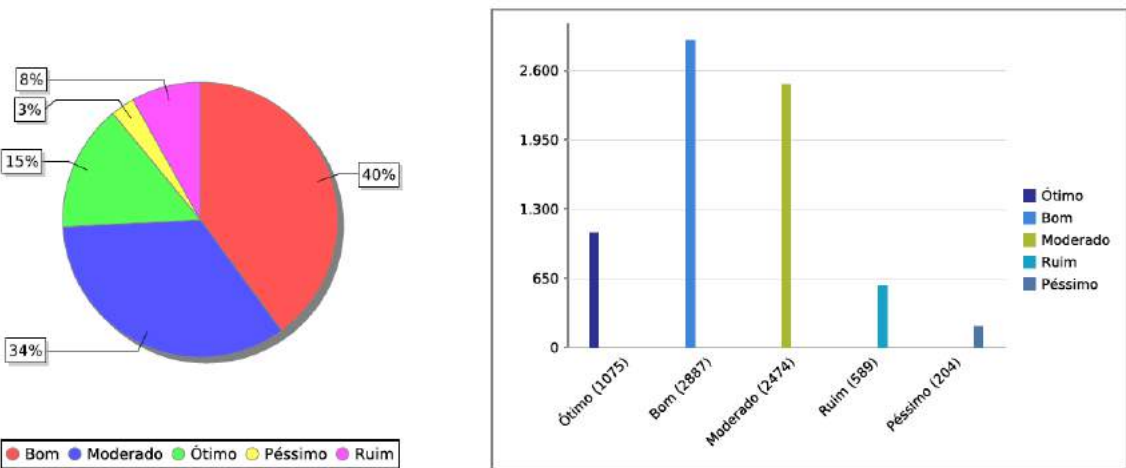


Figura DIS-A 09

Os serviços de atendimento da biblioteca, para consulta, reserva e empréstimo de obras, são...

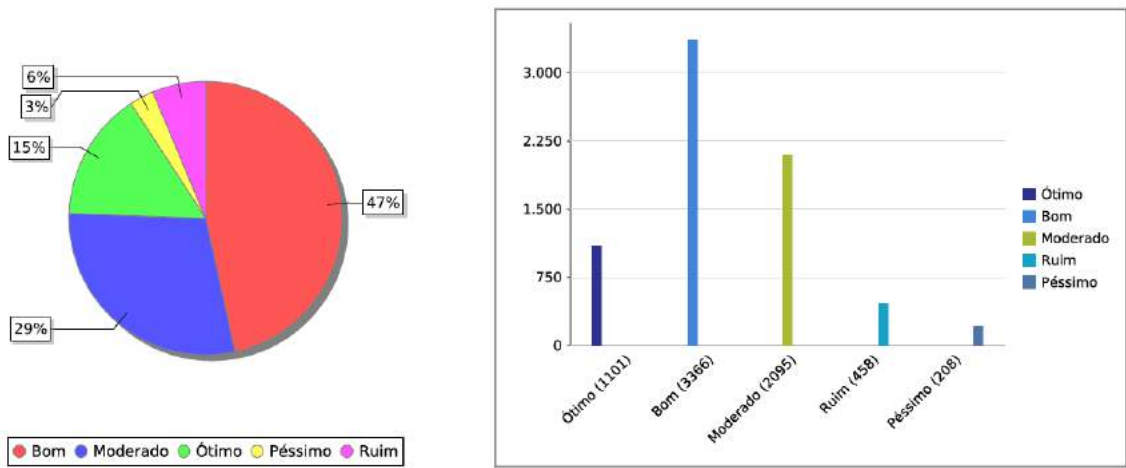


Figura DIS-A 10

A quantidade e a atualização, dos livros e periódicos disponíveis na biblioteca, são...

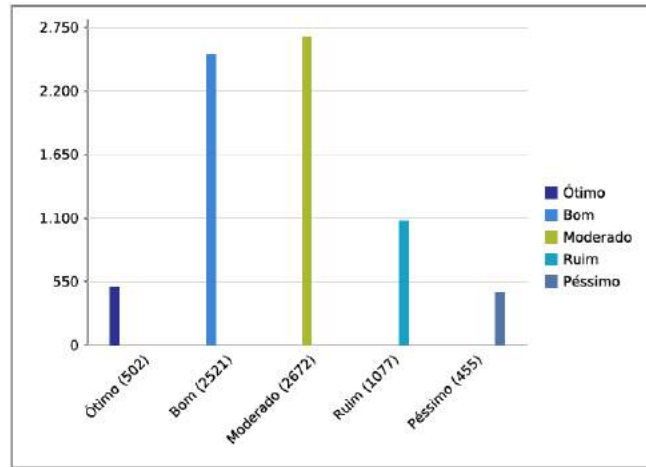
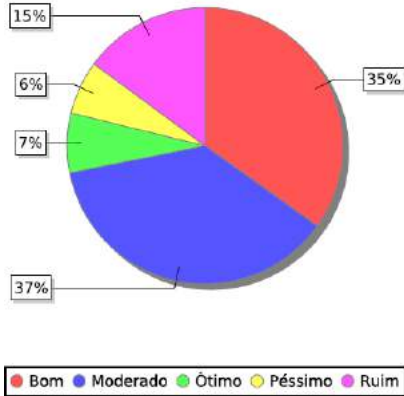


Figura DIS-A 11

As acomodações oferecidas pela biblioteca, para estudos individuais e em grupo, são...

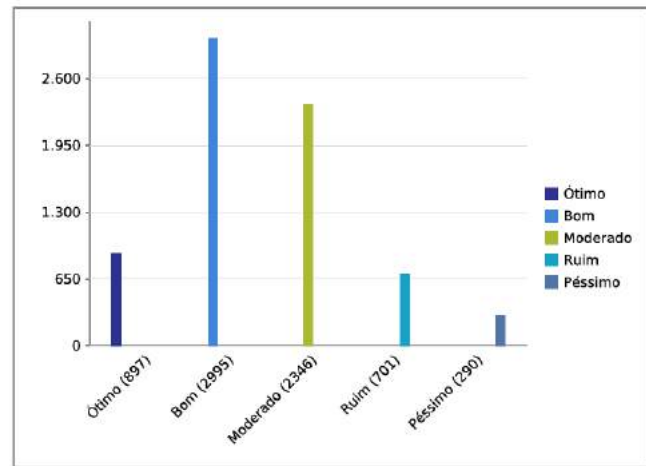
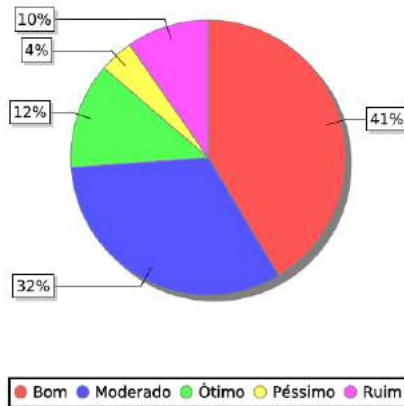


Figura DIS-A 12

A prática dos docentes, em inter-relacionar as atividades acadêmicas e a futura atividade profissional dos alunos, é...

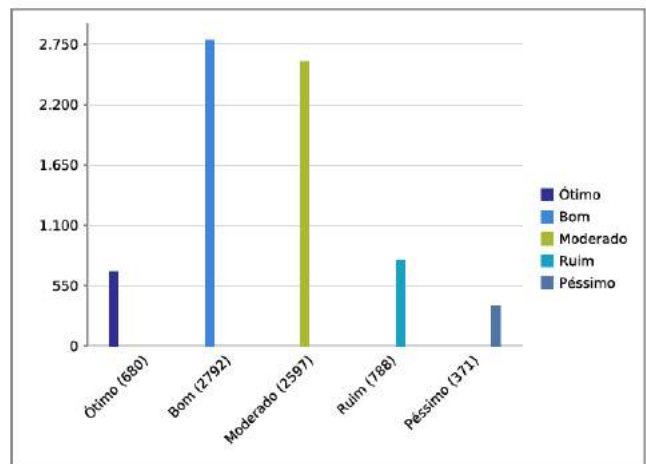
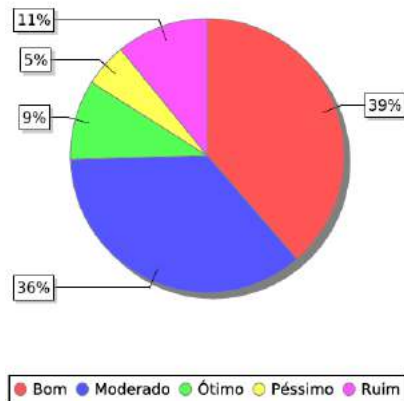


Figura DIS-A 13

O atendimento dos funcionários nos diversos setores do seu Campus, quanto à eficiência, respeito e prontidão, é...

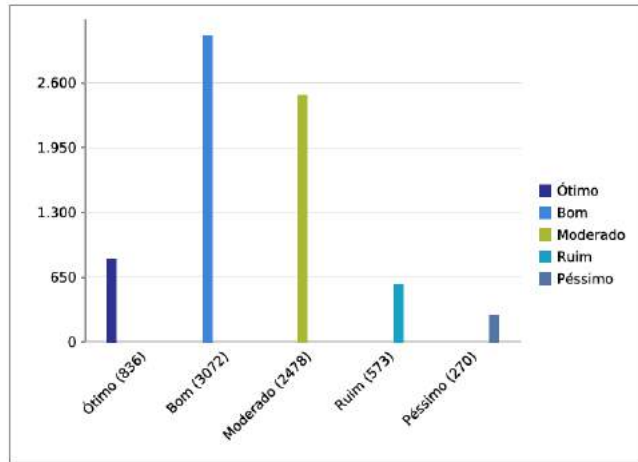
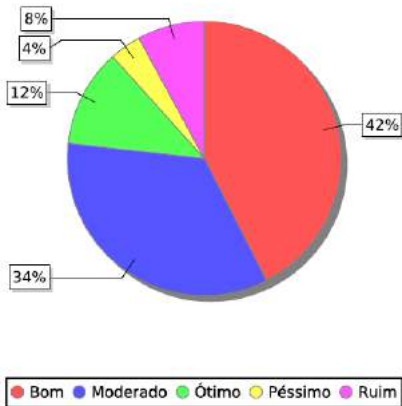


Figura DIS-A 14

A disponibilidade e a disposição dos docentes em geral, para ações visando à melhoria do aproveitamento escolar de seus alunos, são...

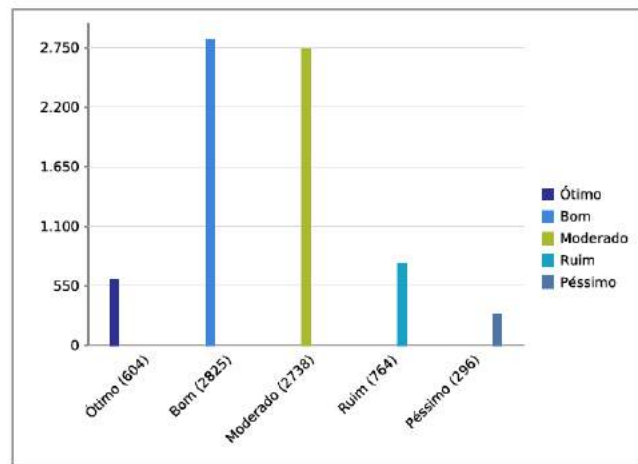
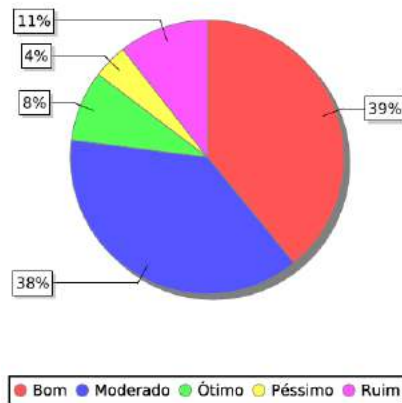


Figura DIS-A 15

A eficiência da página eletrônica da UFAL (www.ufal.edu.br), para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica, é...

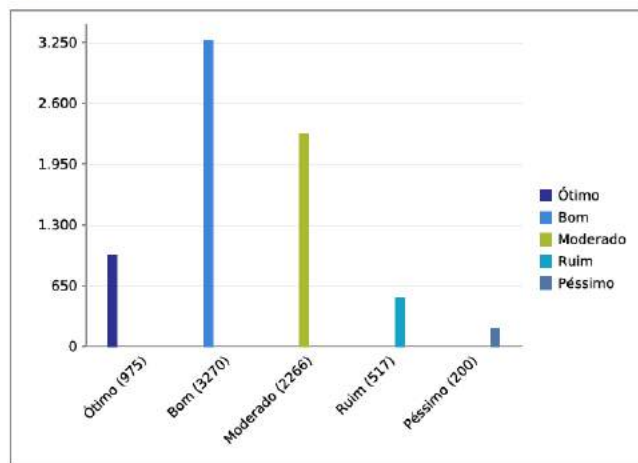
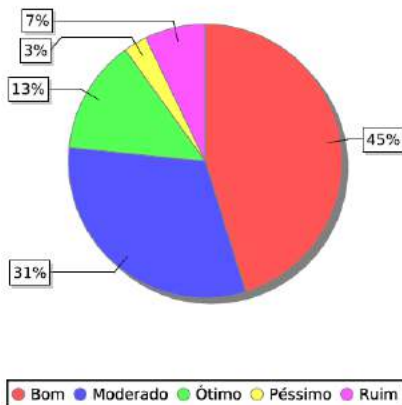


Figura DIS-A 16

A pontualidade e clareza das informações de interesse acadêmico, divulgadas pela Universidade, no Campus, na mídia ou internet, são...

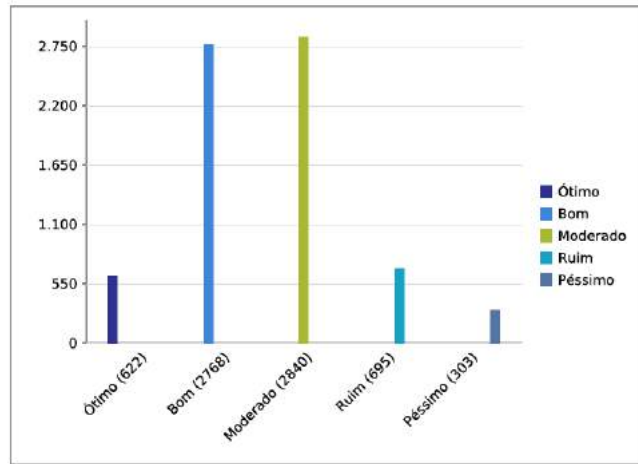
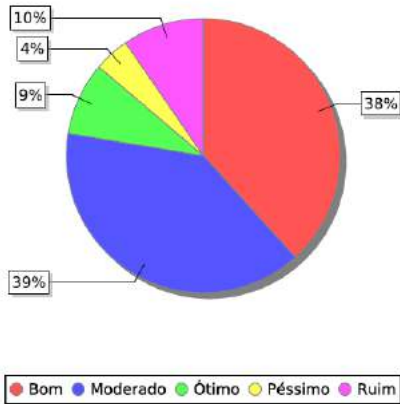


Figura DIS-A 17

Os eventos culturais, artísticos e sociais promovidos pela UFAL, para a integração de sua comunidade acadêmica, são...

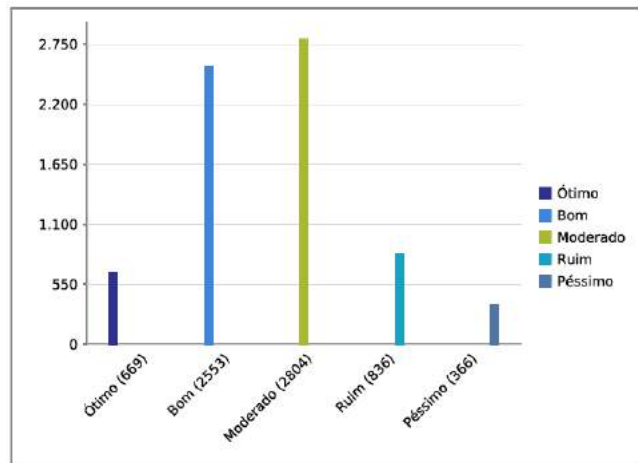
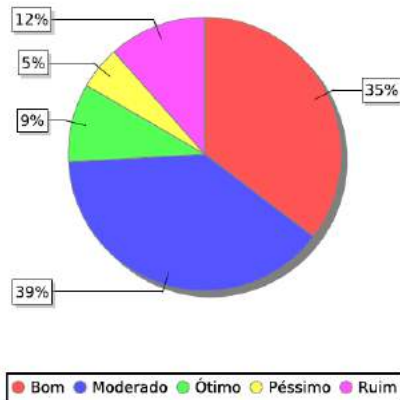


Figura DIS-A 18

A atuação dos coordenadores de curso, na busca da integração de sua comunidade acadêmica, é...

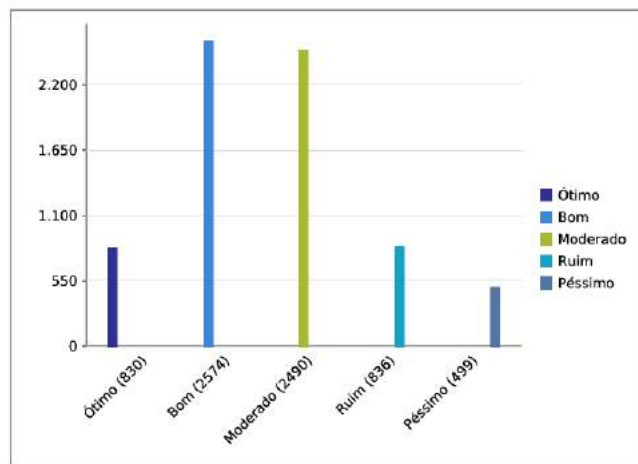
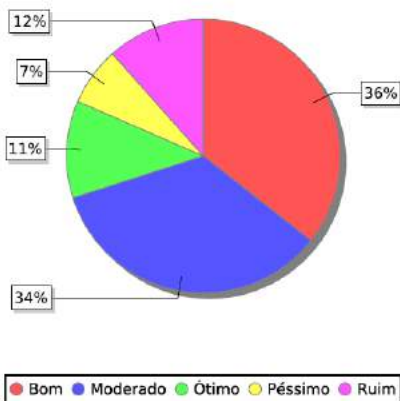


Figura DIS-A 19

O nível atual de informatização, dos serviços de ordem acadêmica oferecidos pela Universidade, é...

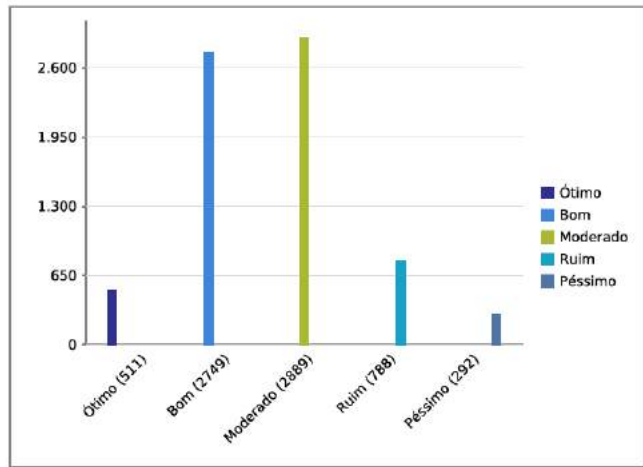
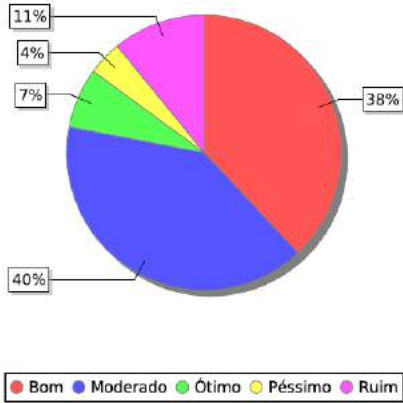


Figura DIS-A 20

As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc.), utilizadas no Campus para a divulgação de informações de interesses dos alunos, ao...

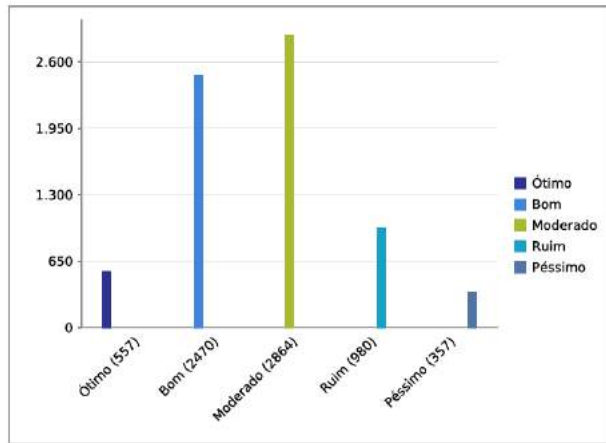
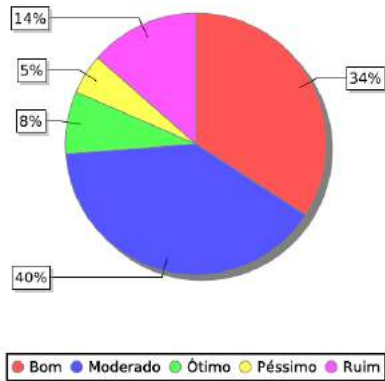
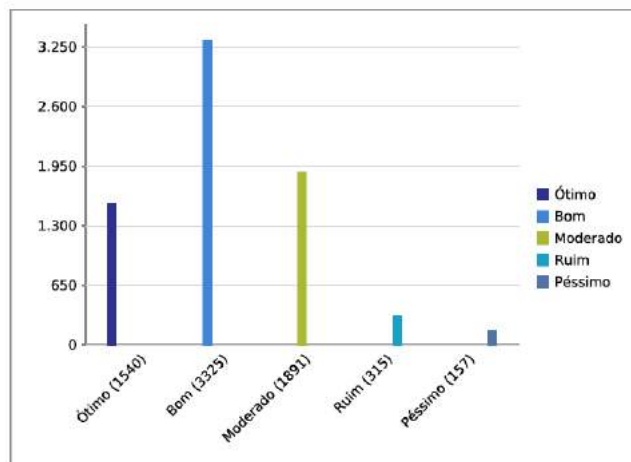
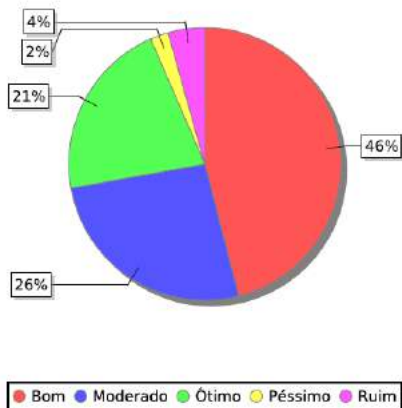


Figura DIS-A 21

Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo discente da UFAL é...



b) Percepção Moderada

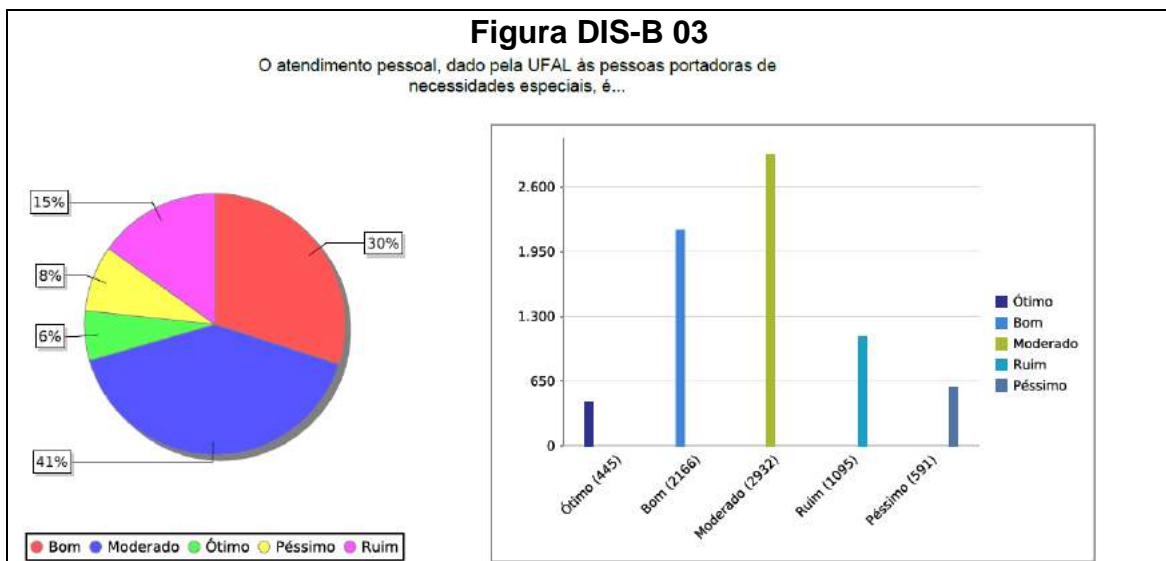
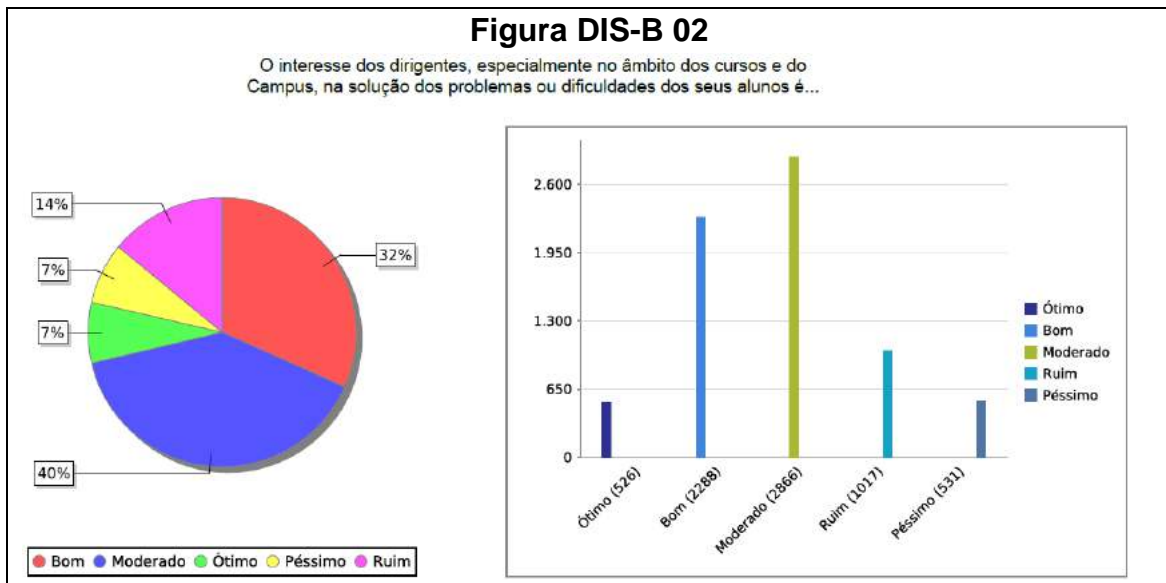
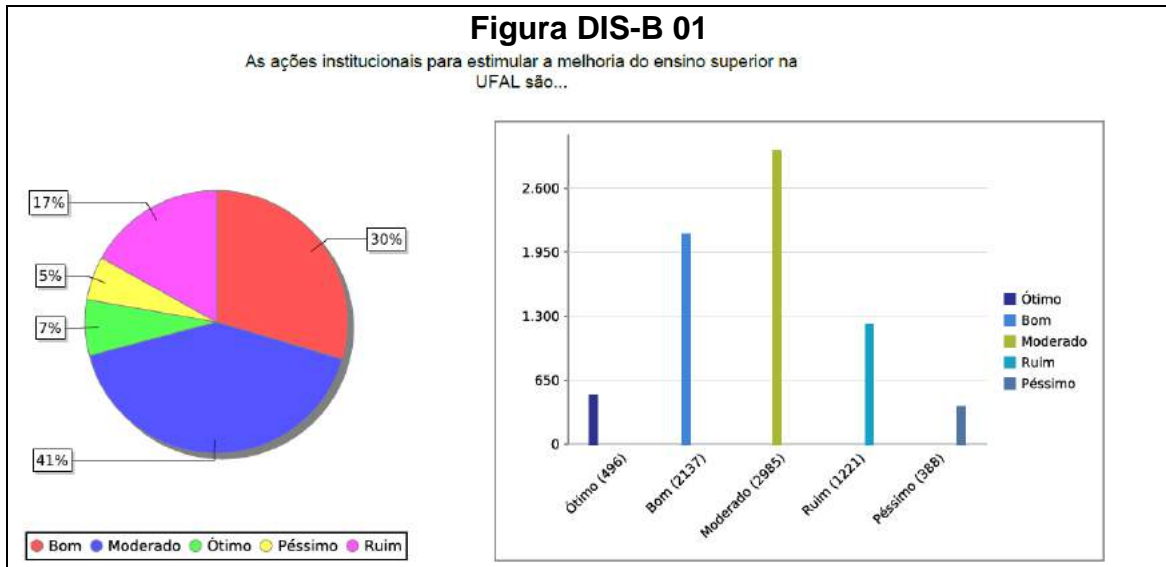
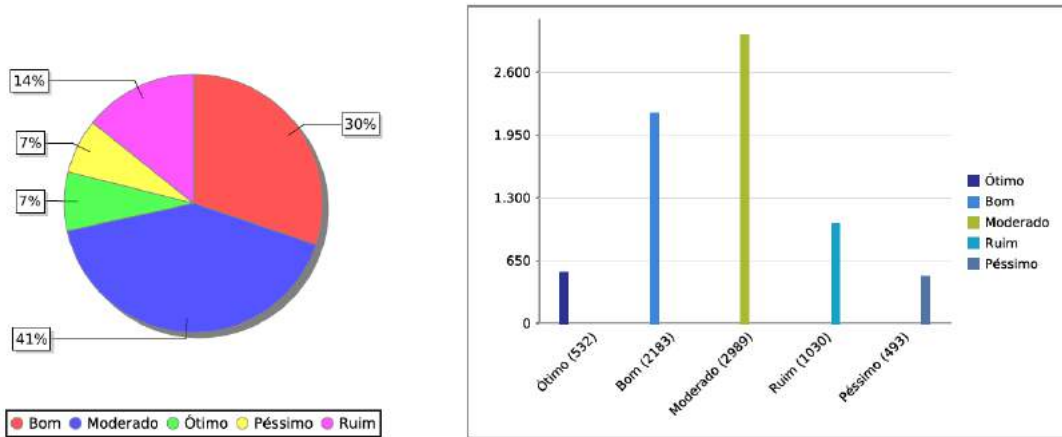


Figura DIS-B 04

A possibilidade de integração social na UFAL, dos alunos portadores de necessidade especiais, é...



c) Percepção Negativa

Figura DIS-C 01

As instalações no Campus, quanto à manutenção, limpeza, iluminação acústica, ventilação e mobiliário, são...

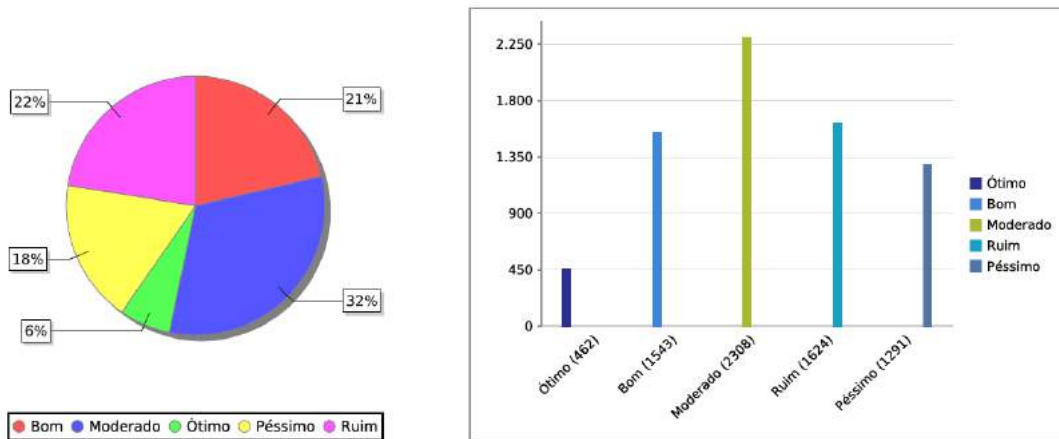
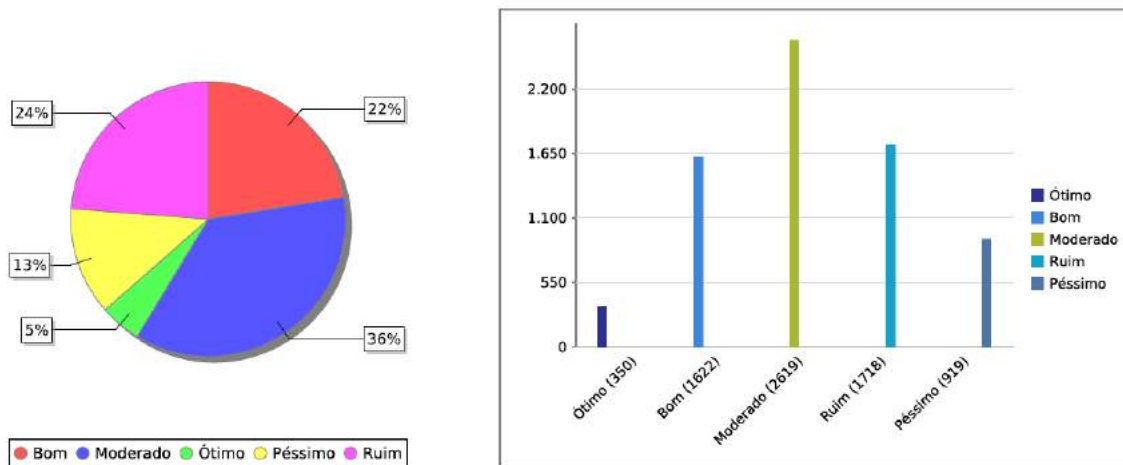
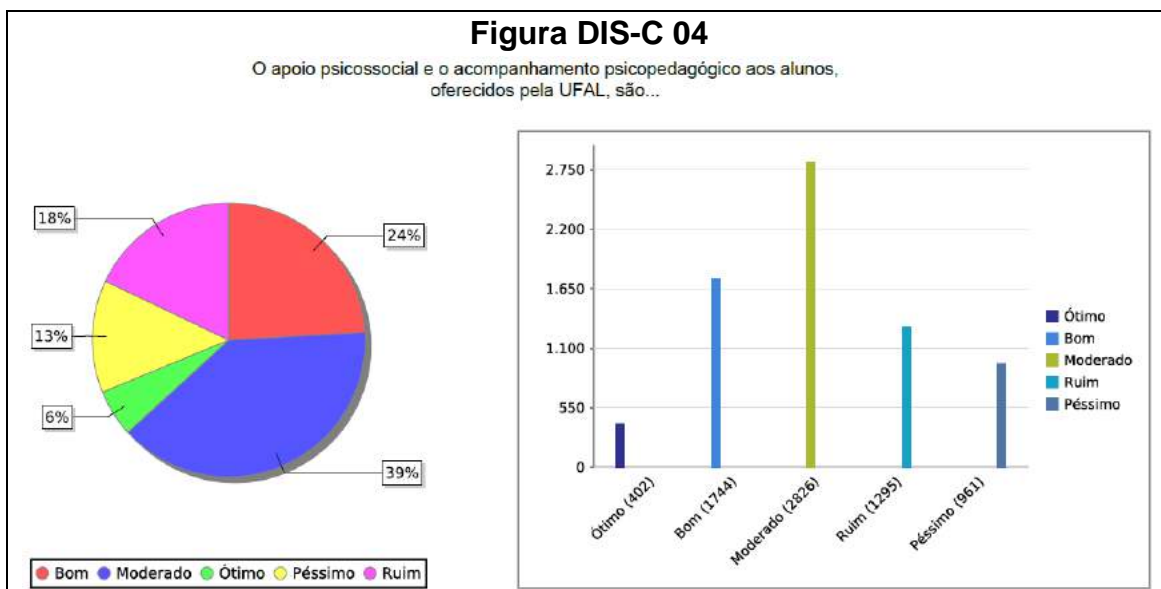
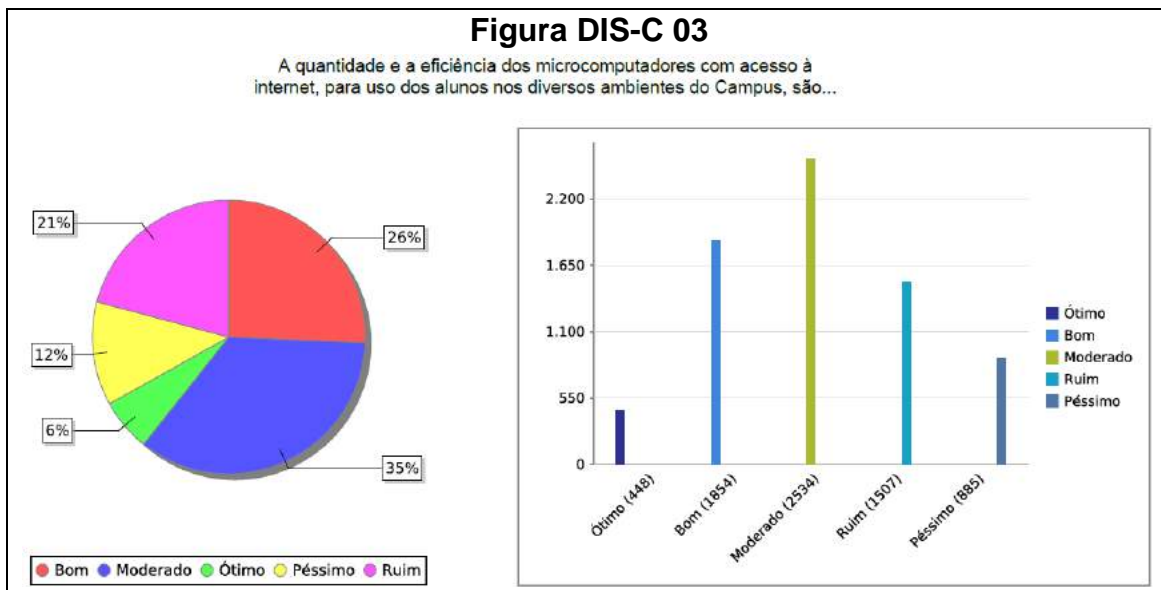


Figura DIS-C 02

A infra-estrutura geral da Universidade, para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas, é...





4.2.2. Descrição

Os discentes possuem percepção positiva em 21 (vinte e uma) variáveis, percepção moderada em 04 (quatro) variáveis e percepção negativa em 04 (quatro) variáveis.

a) Percepção positiva

Na percepção positiva apareceram as variáveis representativas dos eixos políticas acadêmicas, desenvolvimento institucional, política de gestão e infraestrutura.

No **eixo de políticas acadêmicas**, encontram-se a maior parte das avaliações positivas, com 12 (doze) variáveis. As variáveis foram articulação da pesquisa,

articulação da extensão, importância da extensão, qualidade do ensino, atividades pedagógicas dos docentes, divulgação da iniciação científica, disponibilidade e disposição dos docentes, relação teoria e prática feita pelos docentes, eficiência da página eletrônica da UFAL, pontualidade e clareza das informações, os eventos culturais, artísticos e sociais promovidos pela UFAL e, por fim, formas de comunicação visual.

As avaliações mais altas foram na qualidade do ensino ministrado pelos professores (Figura DIS-A 02), com 67% (sessenta e sete por cento) de bom e ótimo e 5% (cinco por cento) de ruim e péssimo, e importância das atividades de extensão (Figura DIS-A 05), com 68% (sessenta e oito por cento) e 7% (sete por cento) de ruim e péssimo. As avaliações mais baixas foram: eventos promovidos pela UFAL (Figura DIS-A 17), com 44% (quarenta e quatro por cento) de bom e ótimo e 17% (dezessete por cento) de ruim e péssimo; e, comunicação visual (Figura DIS-A 20), com 42% (quarenta e dois) de bom e ótimo e 19% (dezenove por cento) de ruim e péssimo.

No **eixo desenvolvimento institucional**, encontram-se 02 (duas) variáveis: contribuição da pesquisa e da extensão para o desenvolvimento local e regional (Figuras DIS-A 07 e 08). As duas obtiveram valores de bom e ótimo iguais a 55% (cinquenta e cinco por cento), contra 11% (onze por cento) de valores ruim e péssimo.

O **eixo de infraestrutura** também possui 03 (três) variáveis bem avaliadas. Elas estão relacionadas com a biblioteca e com as TICs. A avaliação da quantidade e atualização dos livros e periódicos (Figura DIS-A 10) obteve 42% (quarenta e dois por cento) para bom e ótimo, contra 21% (vinte e um por cento) para ruim e péssimo. A variável estrutura da biblioteca (Figura DIS-A 11) obteve 53% (cinquenta e três por cento) de avaliação boa e ótima, contra 14% (quatorze por cento) de avaliação ruim e péssimo. Por fim, a variável informatização dos serviços obteve 45% (quarenta e cinco por cento) de bom e ótimo, contra 15% (quinze por cento) de ruim e péssimo.

O **eixo gestão** possui 03 (três) variáveis bem avaliadas e faz referência ao atendimento dos Servidores da UFAL. As variáveis são atendimento na biblioteca (Figura DIS-A 09), atendimento geral na UFAL (Figura DIS-A 13) e atendimento dos Coordenadores de curso (Figura DIS-A 18). Nessa ordem os percentuais bom e ótimo foram 62% (sessenta e dois por cento), 54% (cinquenta e quatro por cento) e 47% (quarenta e sete por cento). Já os valores ruim e péssimo foram, respectivamente, 9% (nove por cento), 12% (doze por cento) e 19 (dezenove por cento).

b) Percepção moderada

A percepção moderada ficou representada por 04 (quatro) variáveis relacionadas com o **eixo de gestão**. São elas: ações institucionais para a

melhoria do ensino; interesse dos dirigentes na solução dos problemas; atendimento a pessoas portadoras de necessidades especiais; e, integração social dessas pessoas.

As avaliações moderadas nessas variáveis foram, respectivamente, de 41% (quarenta e um por cento), 40% (quarenta por cento), 41% (quarenta e um por cento) e 41% (quarenta e um por cento). Em todos os casos a avaliação boa e ótima foi superior a avaliação ruim e péssima. Os valores respectivos para bom e ótimo foram 37% (trinta e sete por cento), 39% (trinta e nove por cento), 36% (trinta e seis por cento) e 37% (trinta e sete por cento).

c) Percepção negativa

Das 04 (quatro) variáveis avaliadas negativamente, 03 (três) são do eixo de infraestrutura e uma do eixo de política acadêmica.

O **eixo de infraestrutura** apresentou as variáveis condições das instalações (manutenção, limpeza, acústica, iluminação e ventilação) - Figura DIS-C 01, infraestrutura geral (Figura DIS-C 02) e quantidade dos computadores com acesso à internet (Figura DIS-C 03). Os valores ruim e péssimo foram, respectivamente, 40% (quarenta por cento), 37% (trinta e sete por cento) e 33% (trinta e três por cento), superiores aos valores respectivos de 27% (vinte e sete por cento), 27% (vinte e sete por cento) e 32% (trinta e dois por cento).

O **eixo de política acadêmica** teve a variável apoio psicossocial/psicopedagógico. Inclusive foi a única variável do eixo com avaliação negativa. A soma das avaliações ruim e péssimo chegaram a 31%, contra 30% (trinta por cento) e 39% (trinta e nove por cento) de moderado. De certa forma, há um equilíbrio entre os polos.

4.3. PERCEPÇÃO DOS DOCENTES

4.3.1. Apresentação Gráfica

a) Percepção Positiva

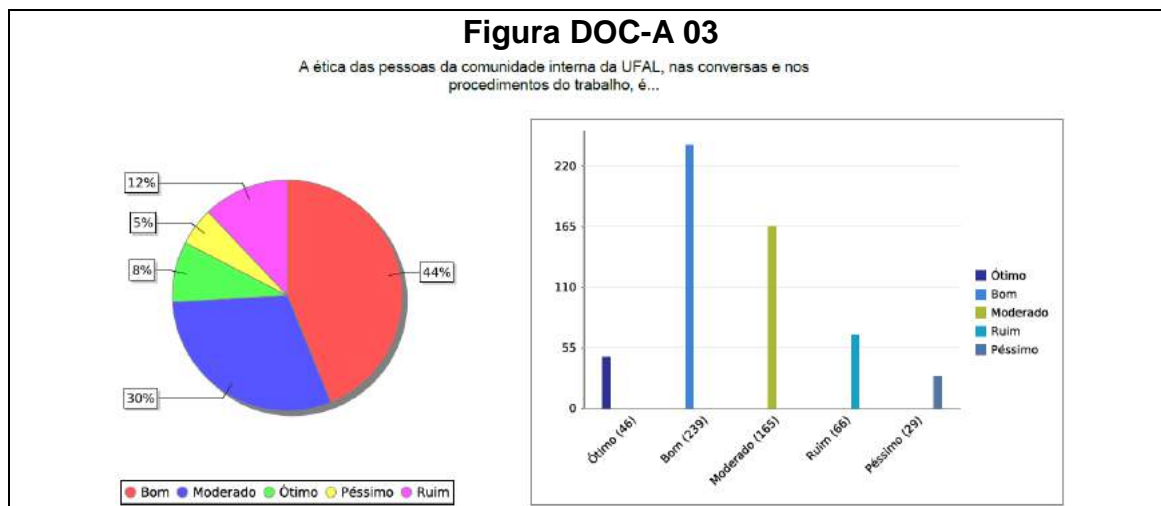
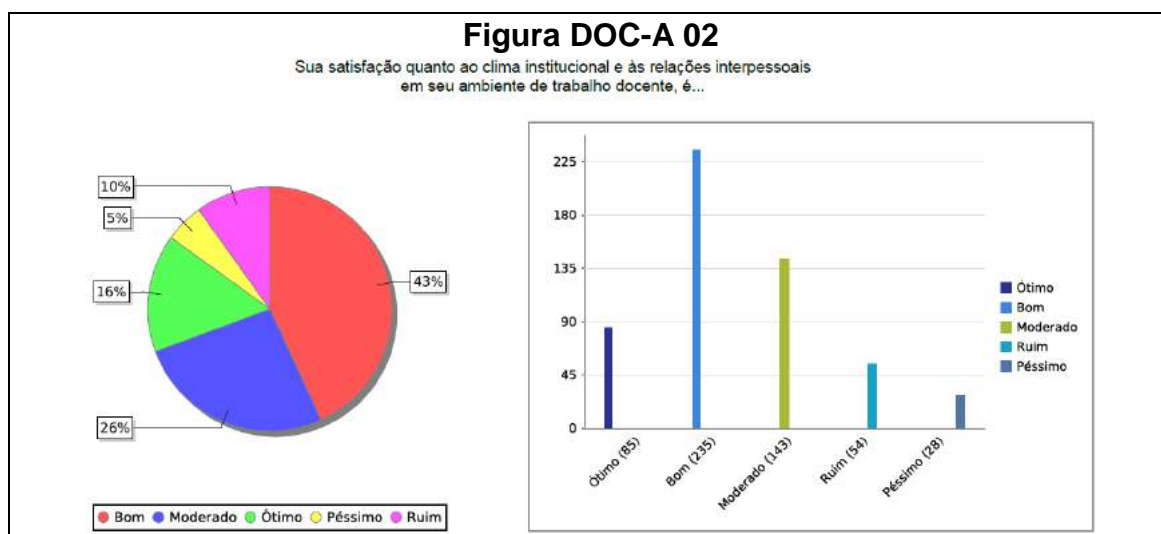
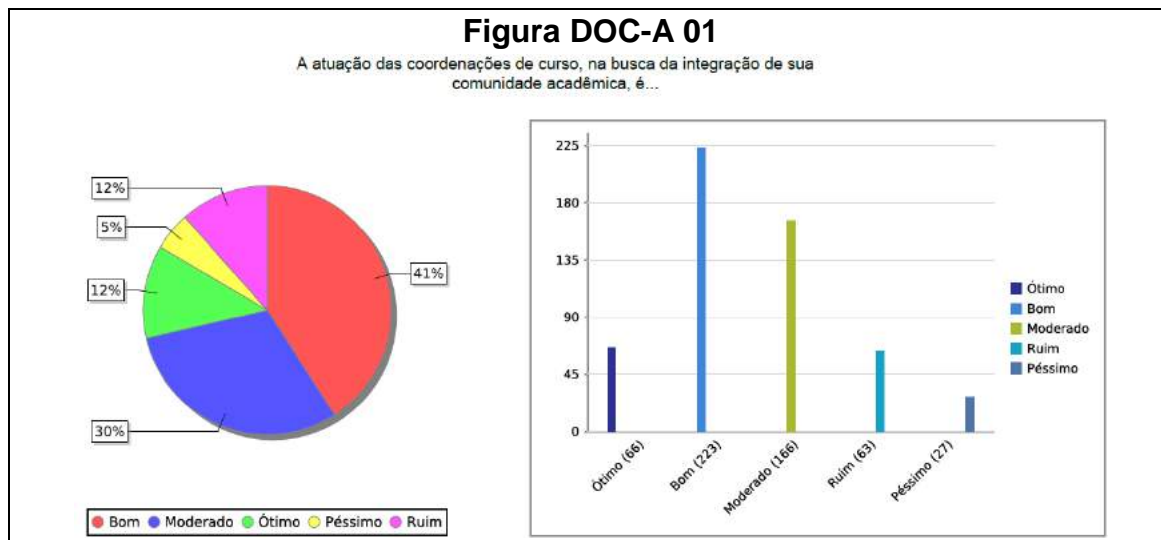


Figura DOC-A 04

O atendimento dos funcionários nos diversos setores do seu Campus, quanto à eficiência, respeito e prontidão, é...

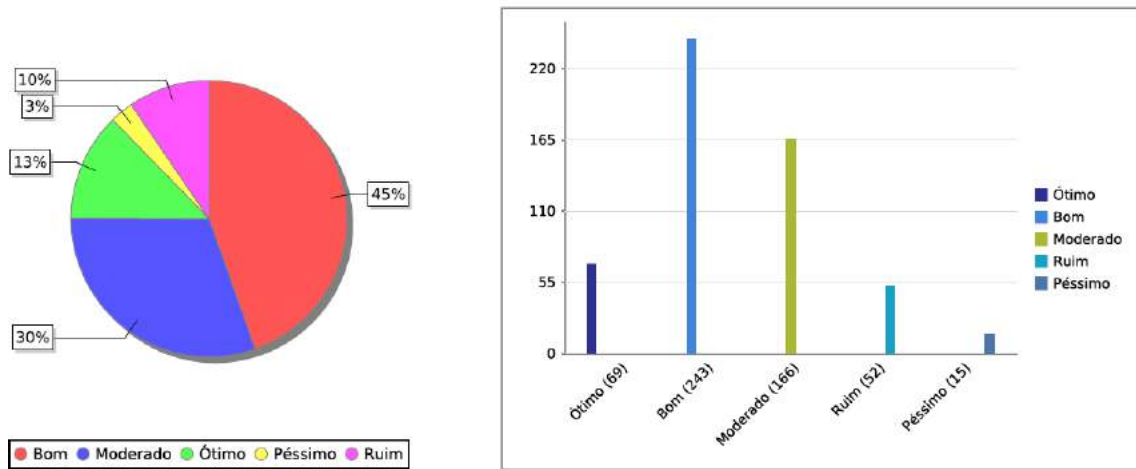


Figura DOC-A 05

O interesse dos dirigentes da Universidade, na solução dos problemas ou dificuldades de seus docentes, é...

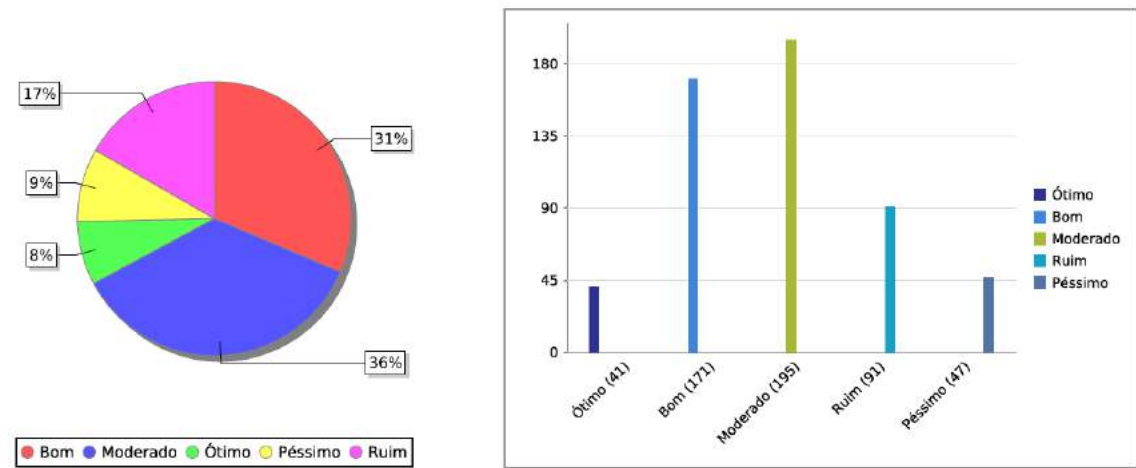


Figura DOC-A 06

A eficiência da página eletrônica da UFAL (www.ufal.edu.br), para obtenção de informações sobre a Universidade e sua comunidade acadêmica, é...

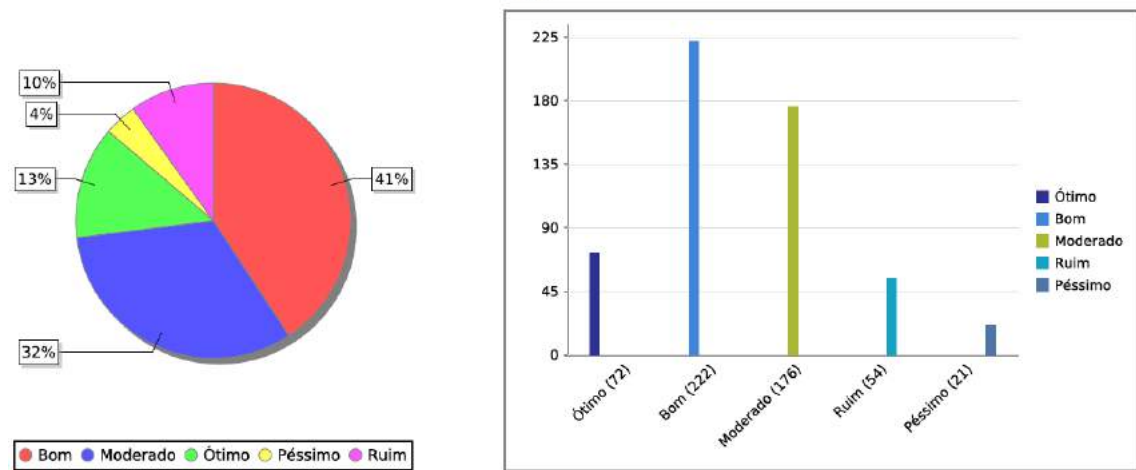


Figura DOC-A 07

O nível atual de informatização, dos serviços oferecidos pela Universidade, é...

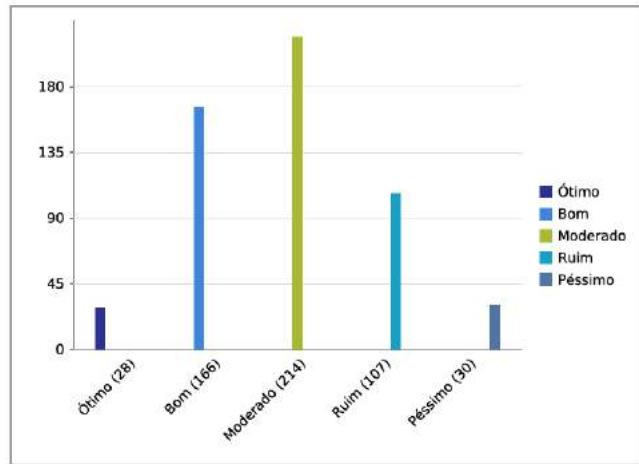
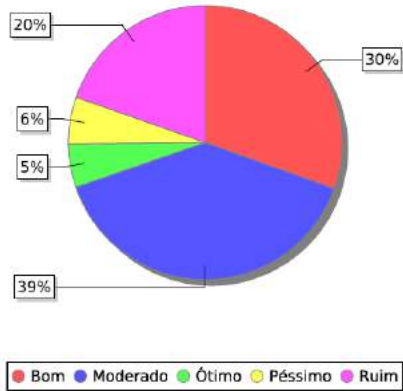


Figura DOC-A 08

Os critérios para a progressão funcional (vertical e horizontal), dos integrantes do Quadro de Carreira Docente da UFAL, são...

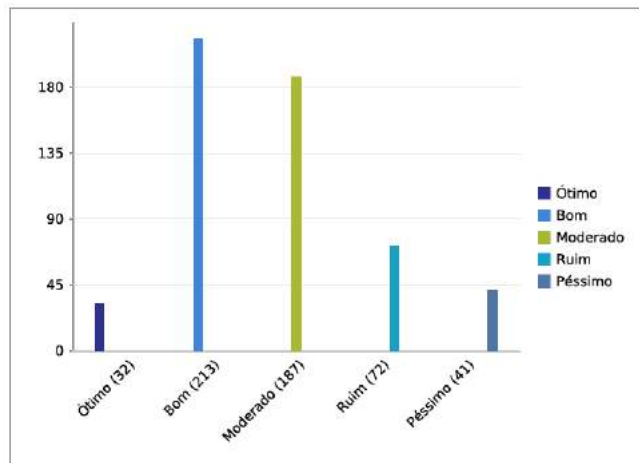
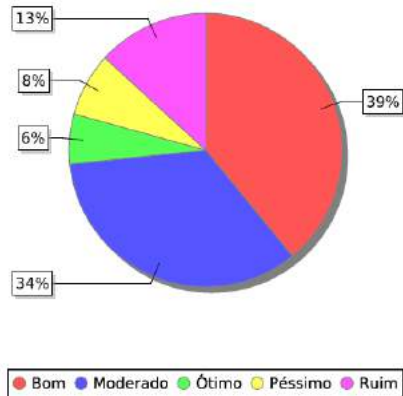


Figura DOC-A 09

Os critérios para a atribuição de atividades docentes, pelas coordenações de curso, são...

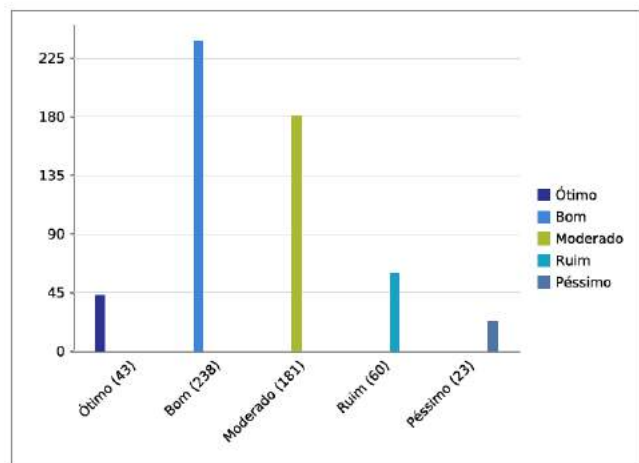
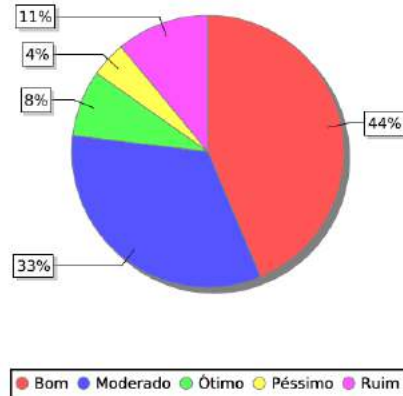


Figura DOC-A 10

Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo docente da UFAL é...

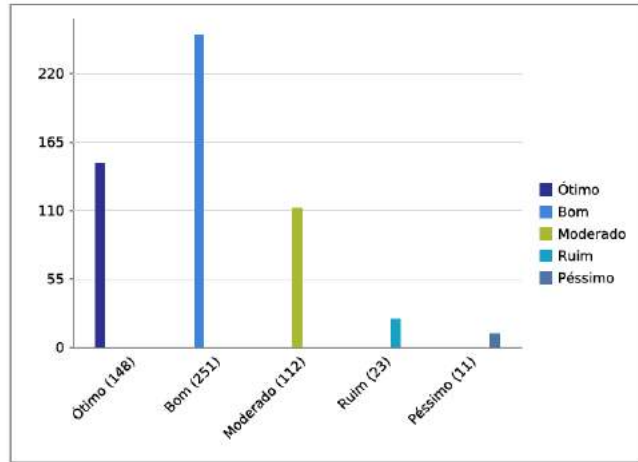
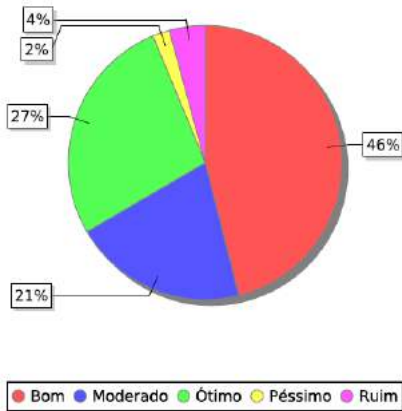


Figura DOC-A 11

As atividades realizadas na instituição, para a oferta de uma educação superior de qualidade, são...

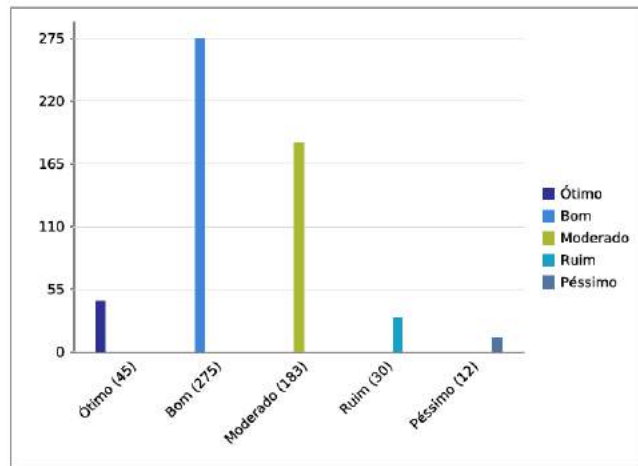
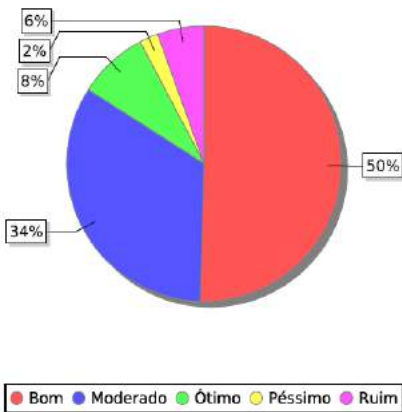


Figura DOC-A 12

A importância, para a sociedade, das atividades de extensão desenvolvidas na Universidade, é...

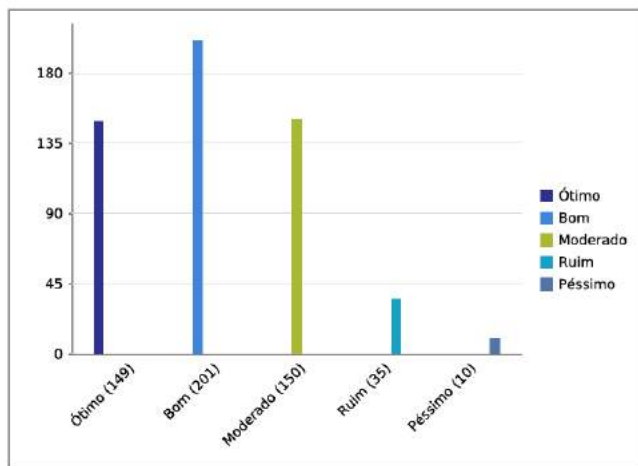
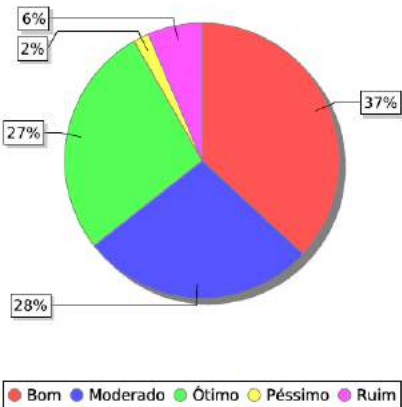


Figura DOC-A 13

A contribuição, para o crescimento local e regional, das atividades de extensão realizadas pela UFAL, é...

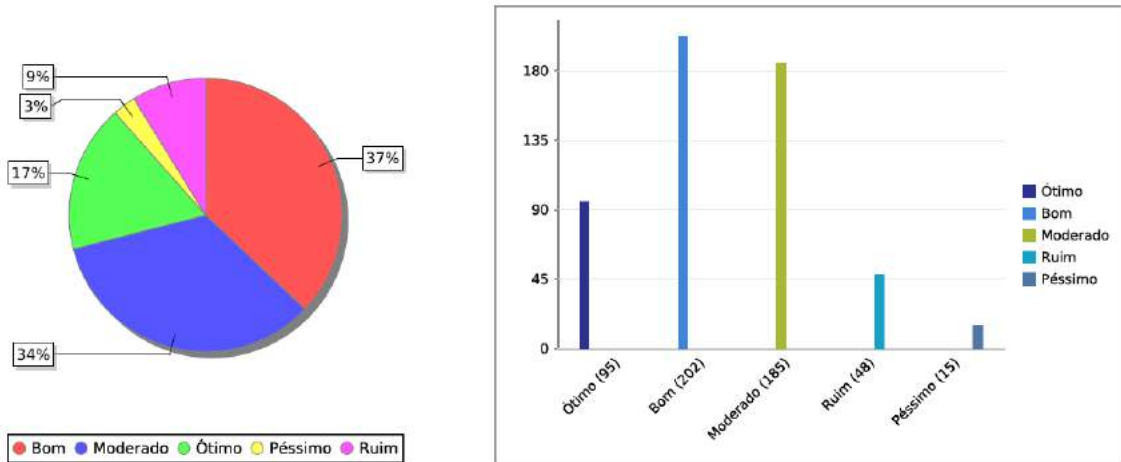


Figura DOC-A 14

A articulação, das atividades de pesquisa com as demais atividades acadêmicas, é...

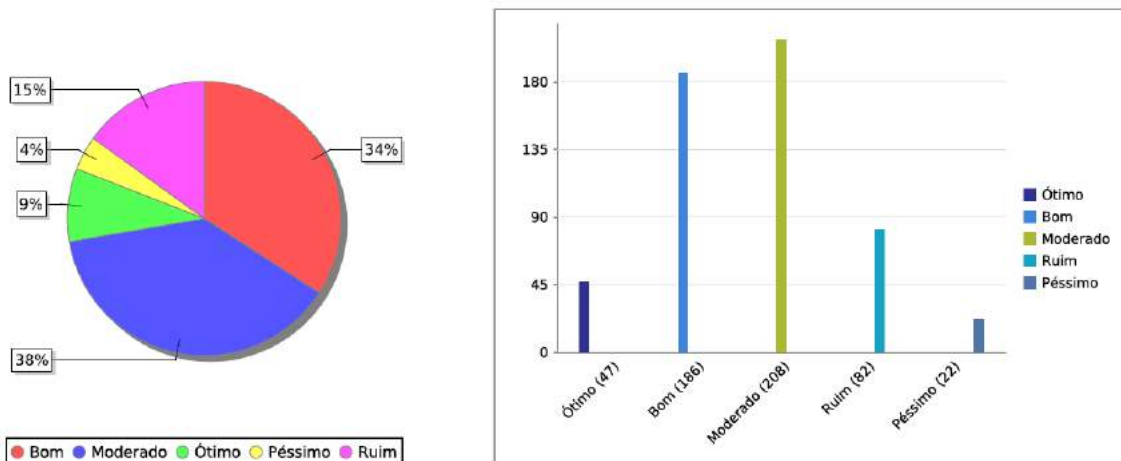


Figura DOC-A 15

A contribuição, para o desenvolvimento local e regional, das pesquisas realizadas pela UFAL, é...

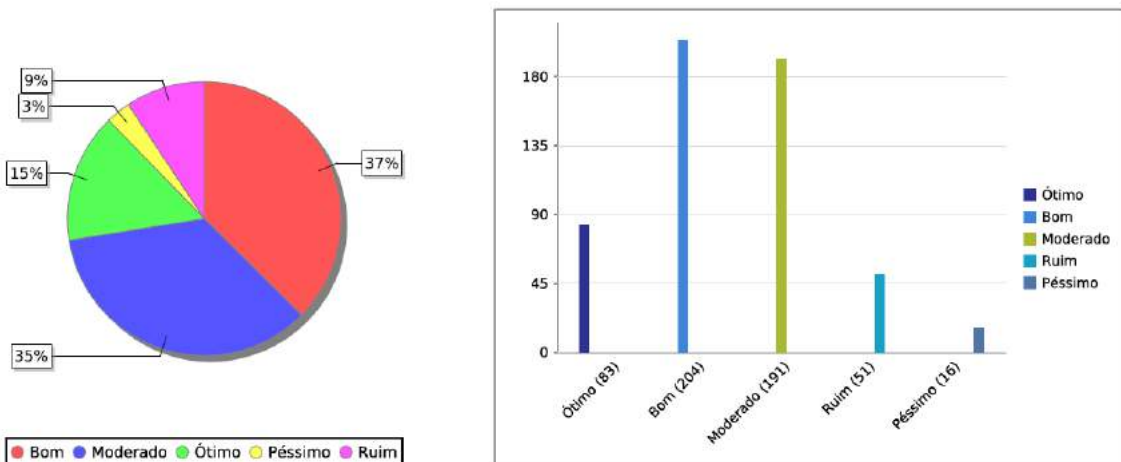


Figura DOC-A 16

Os serviços de atendimento da biblioteca, para consulta, reserva e empréstimo de obras, são...

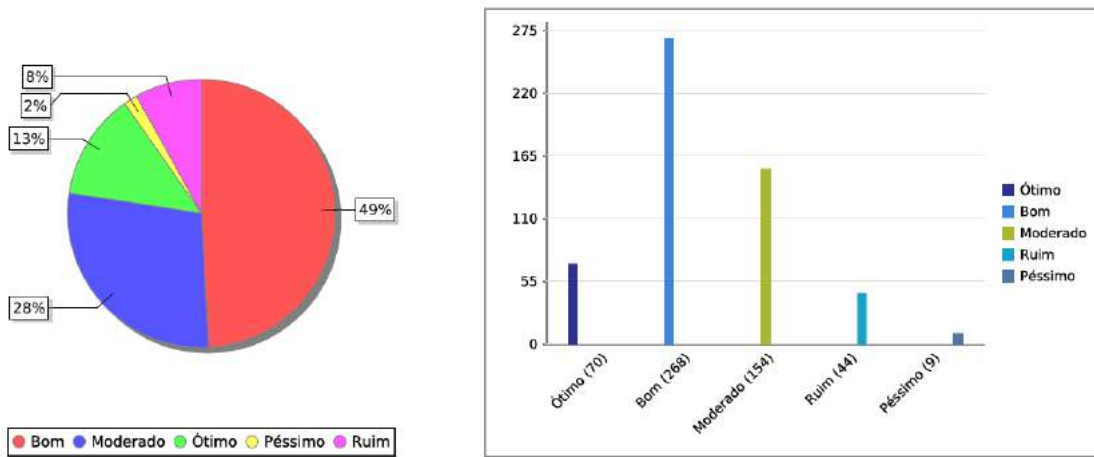
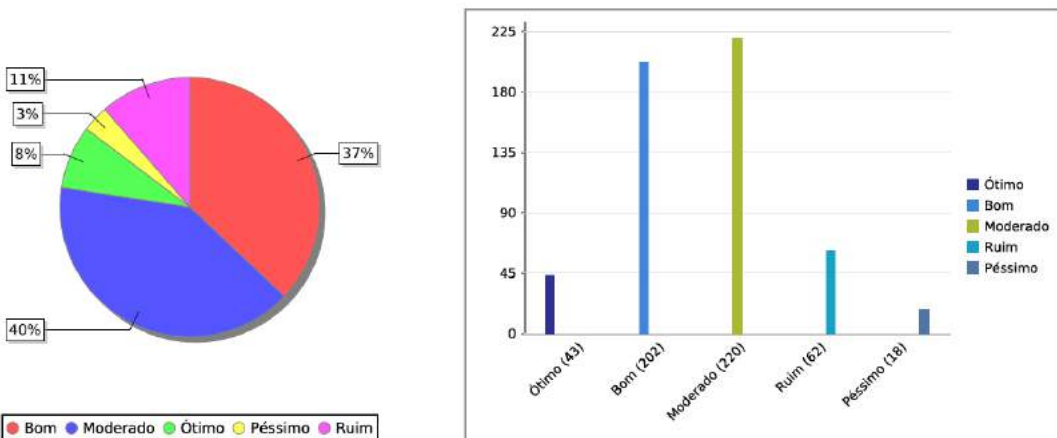


Figura DOC-A 17

Os fóruns promovidos pela Universidade, para a divulgação da iniciação científica, são...



b) Percepção Moderada

Figura DOC-B 01

Os estímulos da UFAL, à produção científica e intelectual de seus docentes, são...

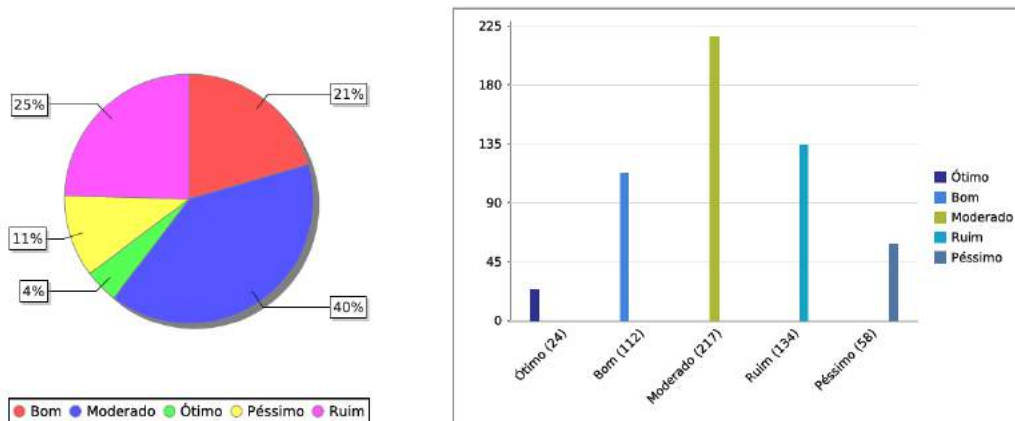


Figura DOC-B 02

As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc.), utilizadas no Campus para a divulgação de informações de interesses dos docentes, são...

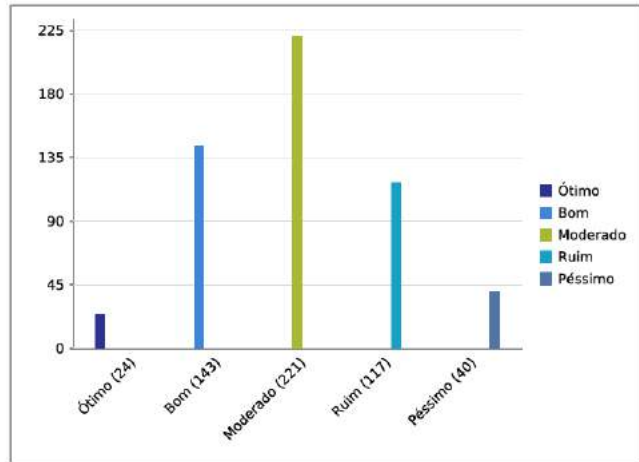
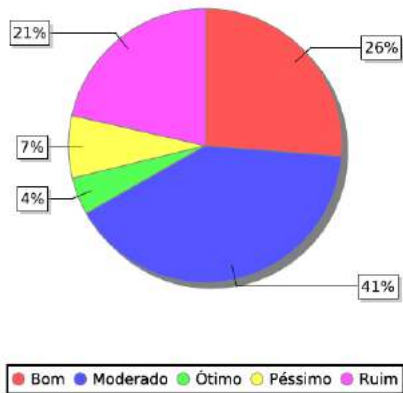


Figura DOC-B 03

Os estímulos institucionais, para integrar o ensino, a pesquisa e a extensão nos cursos oferecidos, são...

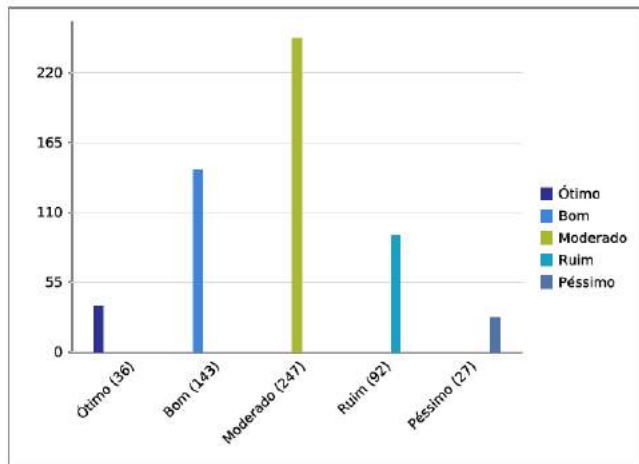
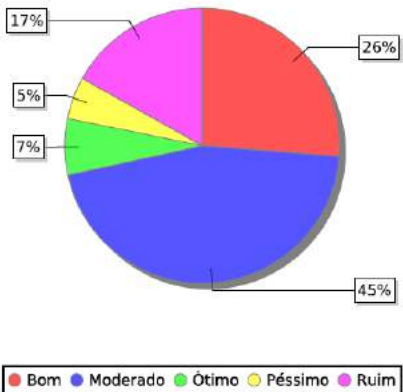


Figura DOC-B 04

Os estímulos dados pela Universidade aos seus docentes, para a utilização e a atualização de práticas pedagógicas eficientes, são...

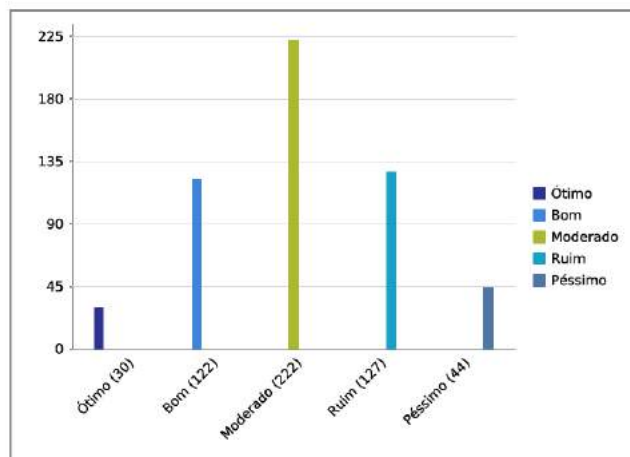
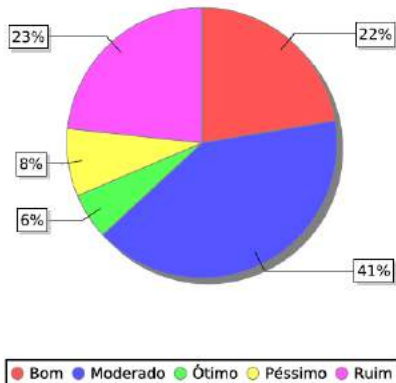


Figura DOC-B 05

A articulação, das atividades de extensão com as atividades de ensino na UFAL, é...

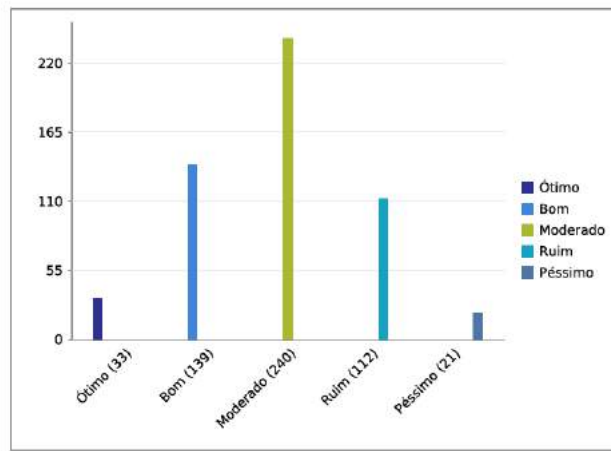
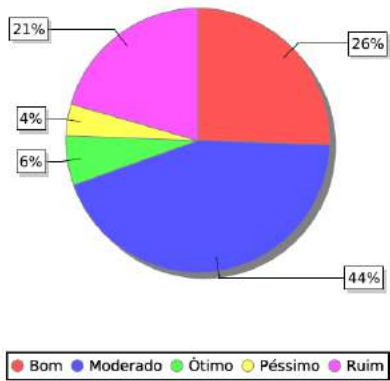


Figura DOC-B 06

A quantidade e a atualização, dos livros e periódicos disponíveis na biblioteca, são...

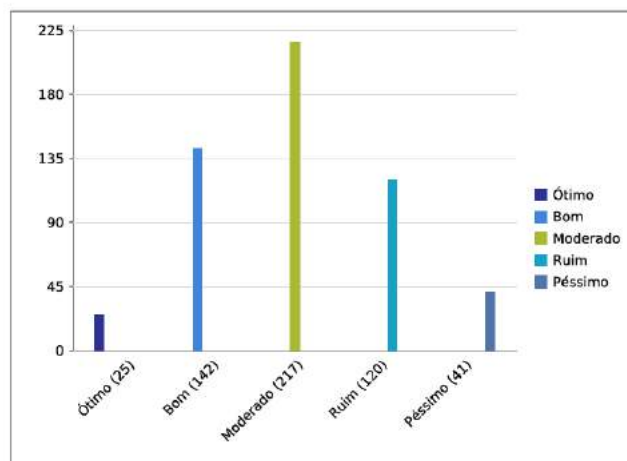
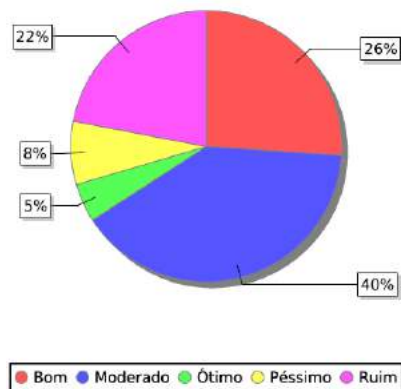
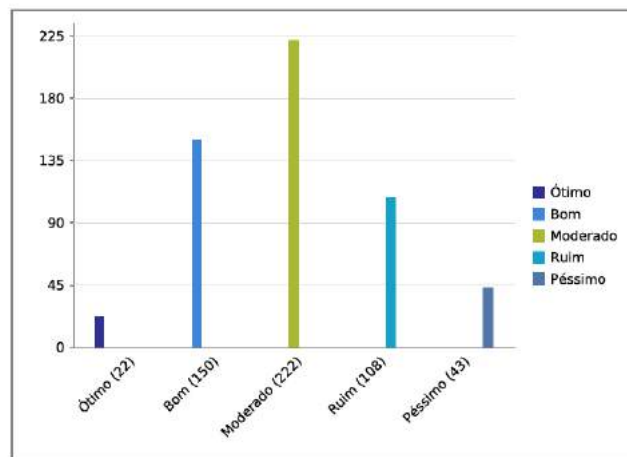
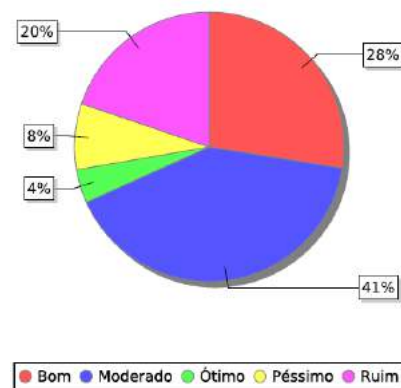


Figura DOC-B 07

Os procedimentos de avaliação e acompanhamento, pela Universidade, das atividades acadêmicas realizadas pelos seus docentes, são...



c) Percepção Negativa

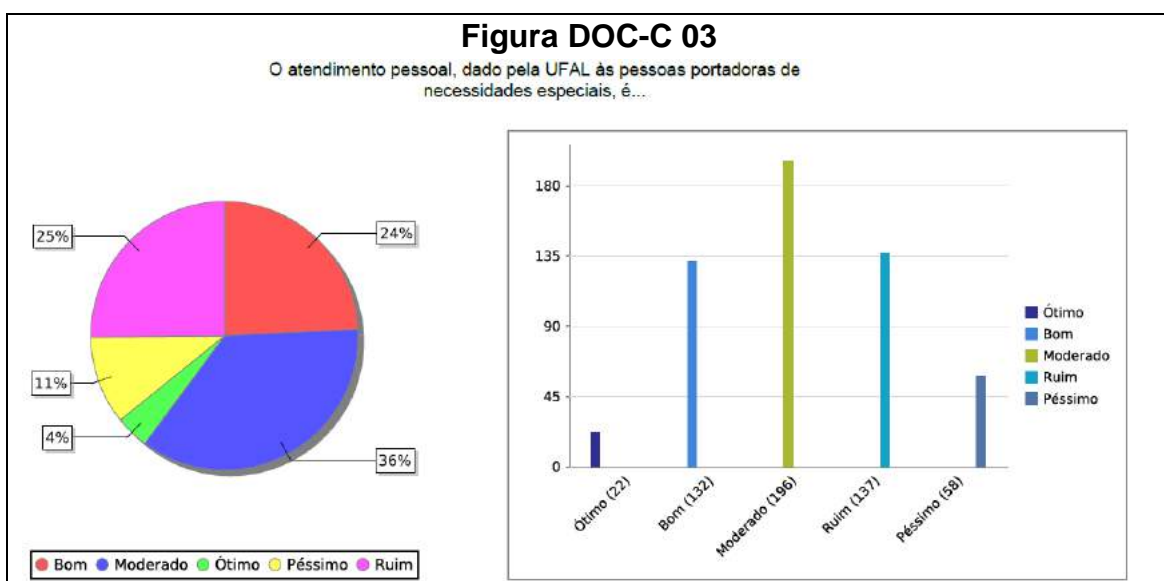
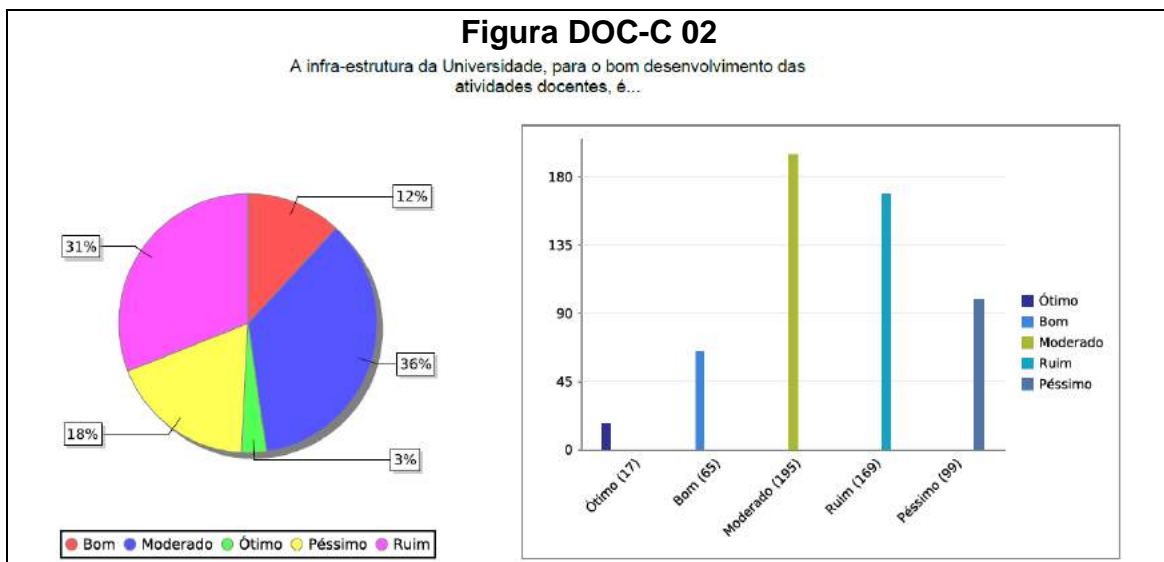
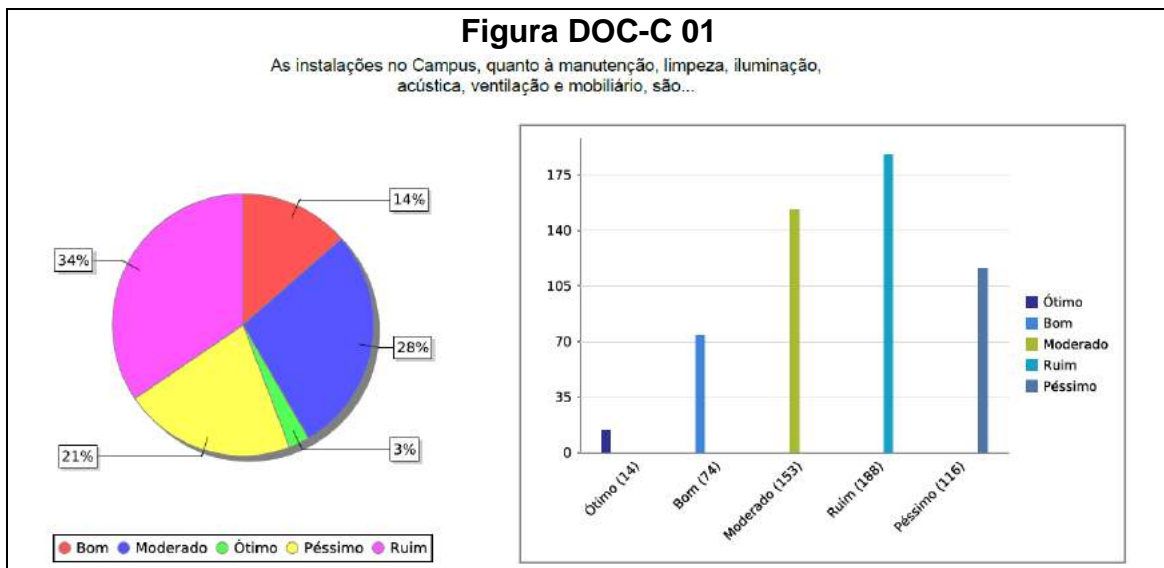


Figura DOC-C 04

A quantidade e a eficiência dos microcomputadores com acesso à internet, para uso dos alunos nos diversos ambientes do Campus, são...

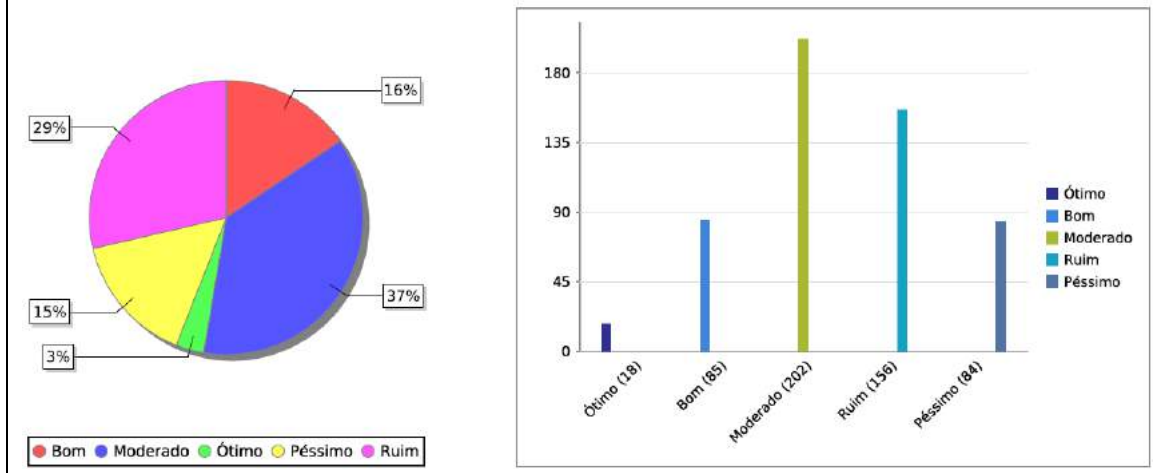
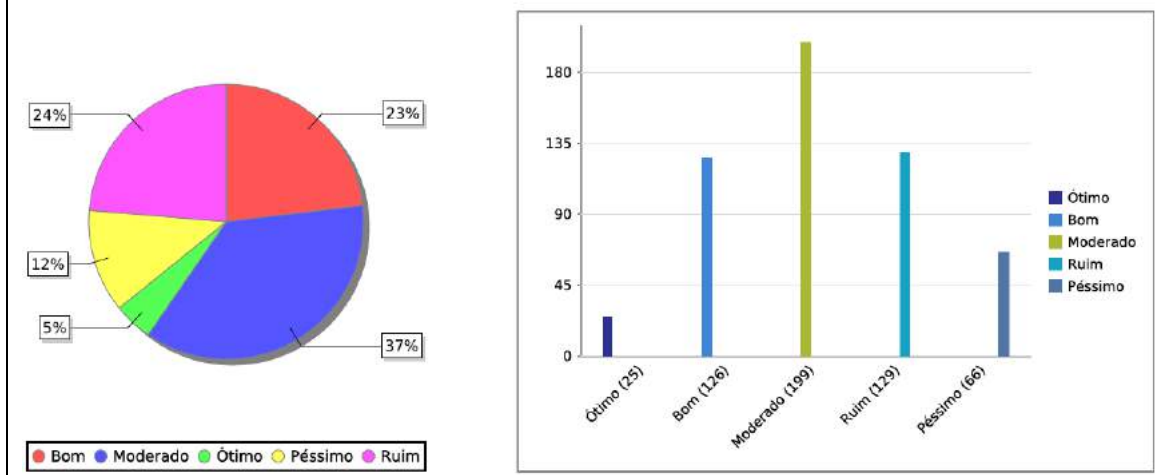


Figura DOC-C 05

As ações da UFAL, para a melhoria da qualificação acadêmico-profissional e da qualidade de vida de seus docentes, são...



4.2.2. Descrição

Os docentes avaliaram 18 (dezoito) variáveis como positivas, 07 (sete) variáveis como moderadas e 05 (cinco) variáveis como negativas.

a) Percepção positiva

A percepção positiva foi ampla contemplando 07 (sete) **variáveis do eixo de políticas de gestão**, 05 (cinco) variáveis do **eixo de políticas acadêmicas**, 03 (três) variáveis do **eixo de desenvolvimento institucional** e 01 (uma) única variável do **eixo de infraestrutura**.

Os **eixos políticas de gestão e de desenvolvimento institucional** conseguiram ter 100% (cem por cento) de suas variáveis analisadas pelos docentes como positivas. Os **eixos de políticas acadêmicas e de**

infraestrutura conseguiram apenas 41,7% (quarenta e um vírgula sete por cento) e 20% (vinte por cento), respectivamente, de inserção das suas variáveis na avaliação positiva.

Os destaques de melhor avaliação positiva foram para as variáveis: *importância social da atividade de extensão* (Figura DOS-A 12), com 64% (sessenta e quatro por cento) de avaliação boa e ótima, contra 8% (oito por cento) de avaliação ruim ou péssima; *serviços oferecidos pela biblioteca*, com 62% (sessenta e dois por cento) de avaliação boa e ótima, contra 10% (dez por cento) de avaliação ruim e péssima; e, as *atividades pedagógicas realizadas para o alcance da qualidade* (Figura DOS-A 11), com 58% (cinquenta e oito por cento) de avaliação boa e ótima, contra 8% (oito por cento) de avaliação ruim e péssima.

b) Percepção moderada

Na percepção moderada existem fatores relevantes referentes aos eixos de **políticas acadêmicas e infraestrutura física**. O **eixo de políticas acadêmicas** apresenta 50% (cinquenta por cento) das suas variáveis nessa classificação, enquanto o **eixo de infraestrutura física** apresenta 20% (vinte por cento).

As variáveis *integração entre ensino, pesquisa e extensão* (Figura DOS-B 03) e a *articulação da extensão com o ensino* (Figura DOS-B 05) representam os maiores percentuais da percepção moderada, com 45% (quarenta e cinco por cento) e 44% (quarenta e quatro por cento). Por outro lado, a variável *estímulo à produção científica* (Figura DOS-B 01) foi a mais baixa avaliação moderada, com tendência a uma avaliação negativa (25% positiva, 40% moderada e 36% negativa).

Uma questão que pode ser considerada relevante e talvez mostre uma mudança de cultura na UFAL é a avaliação moderada dada a variável *avaliação e acompanhamento das atividades dos docentes* (Figura DOS-B 07).

c) Percepção negativa

Os **eixos políticas acadêmicas e infraestrutura física** também fazem parte da avaliação negativa, sendo que a infraestrutura participa com maior presença de variáveis. São 03 (três) das 05 (cinco) variáveis. Além do mais, 60% (sessenta por cento) de todas as variáveis de infraestrutura obtiveram avaliação negativa. Como percebem os alunos e os egressos, as avaliações são melhores em relação à biblioteca e piores em relação à estrutura física e aos equipamentos.

No **eixo de infraestrutura física** estão aqui incluídas as percepções sobre *limpeza, manutenção, instalações, mobiliário e conforto ambiental como iluminação, ventilação e acústica* (Figura DOS-C 01). Essa avaliação foi de

17% (dezessete por cento) como boa e ótima, contra 55% (cinquenta e cinco por cento) como ruim e péssima. A variável infraestrutura geral recebeu um percentual de 15% (quinze por cento) de bom e ótimo e 49% (quarenta e nove por cento) de ruim e péssimo. Ainda no **eixo de infraestrutura física**, os docentes avaliam negativamente a *quantidade de computadores com acesso à internet para os alunos* (Figura DOC-C 04), com 19% (dezenove por cento) de avaliações boa e ótima contra 44% (quarenta e quatro por cento) de avaliações ruim e péssima.

No **eixo de políticas acadêmicas** as variáveis *ações institucionais para a qualificação acadêmico-profissional e qualidade de vida dos seus trabalhadores* (Figura DOS-C 05) e *atendimento a portadores de necessidades especiais* (Figura DOS-C 03) foram avaliadas negativamente. As duas com 28% (vinte e oito por cento) de avaliação boa e ótima, contra 36% (trinta e seis por cento) de avaliação ruim e péssima.

4.4. PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS

4.4.1. Apresentação Gráfica

a) Percepção Positiva

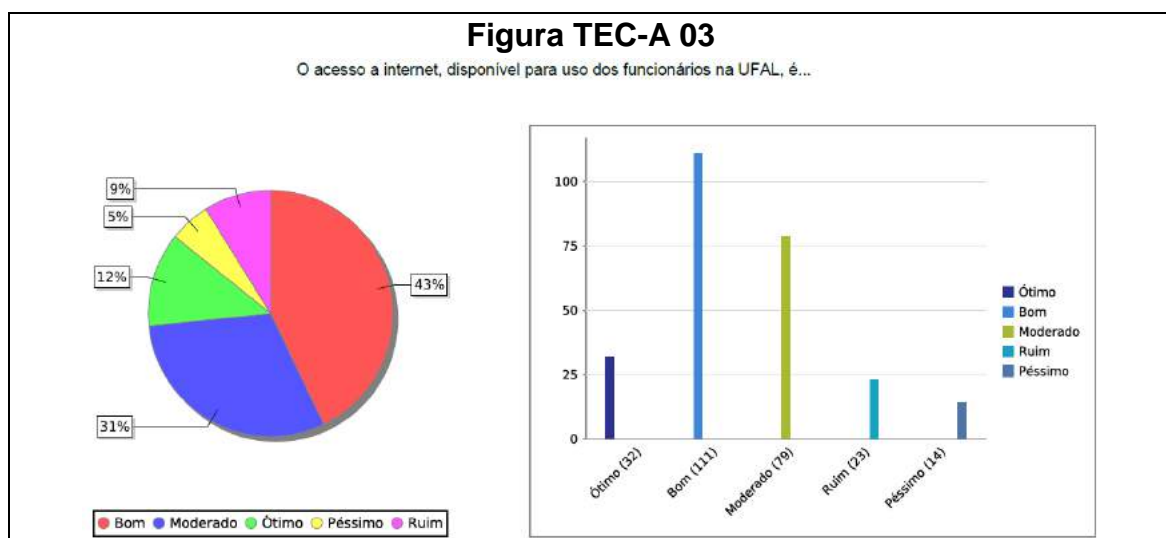
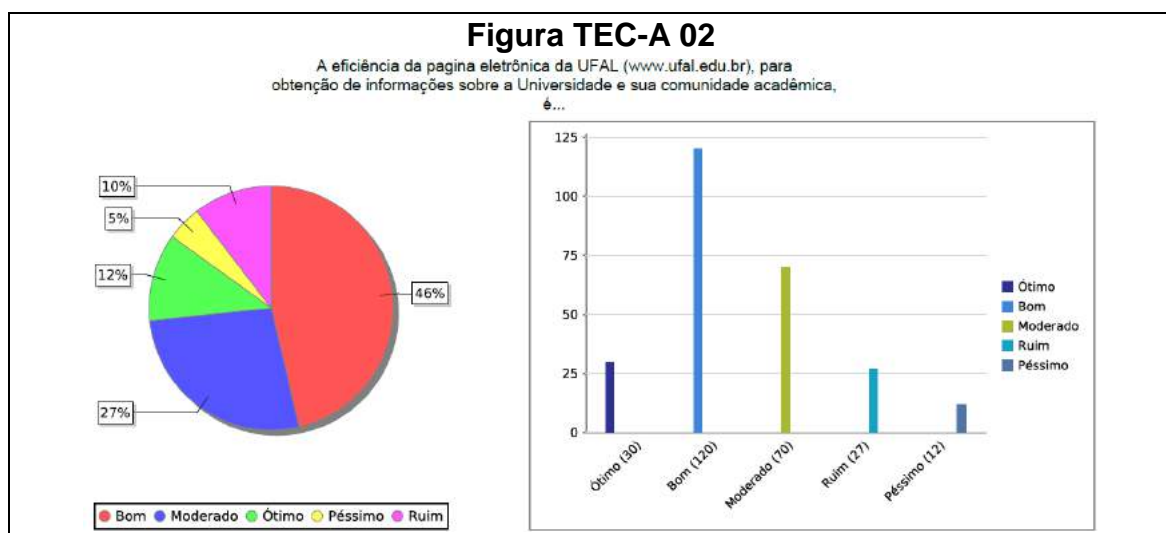
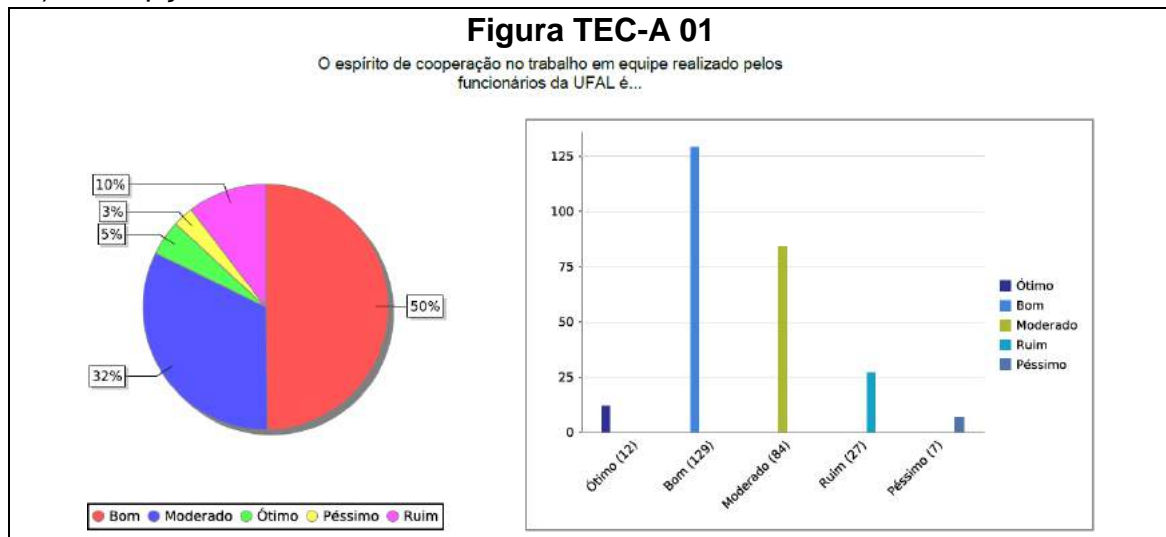


Figura TEC-A 04

Os softwares e equipamentos de informática para uso dos funcionários, quanto a quantidade e a eficiência para o trabalho em que são utilizados, são...

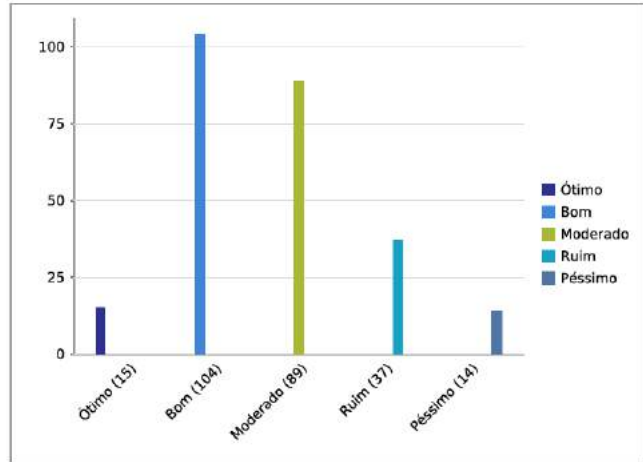
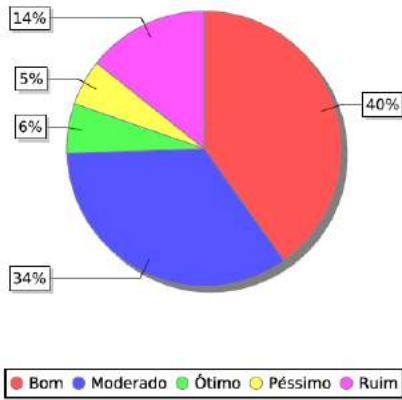


Figura TEC-A 05

As normas administrativas, que regulam os procedimentos e o funcionamento do setor de sua atuação, são...

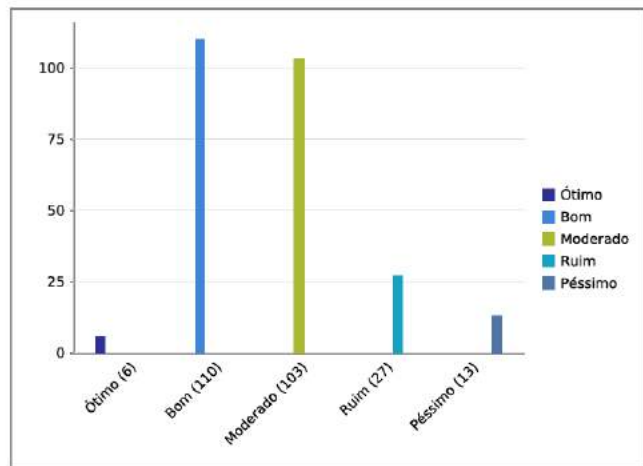
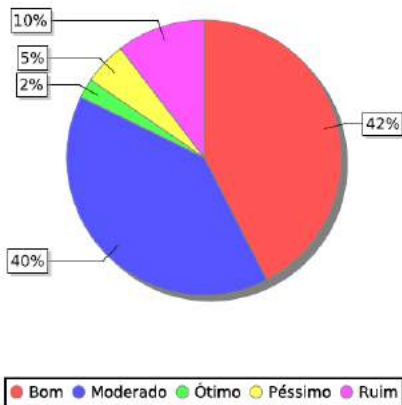


Figura TEC-A 06

A qualidade das instruções ou orientações dadas pelos seus superiores no trabalho na UFAL, é...

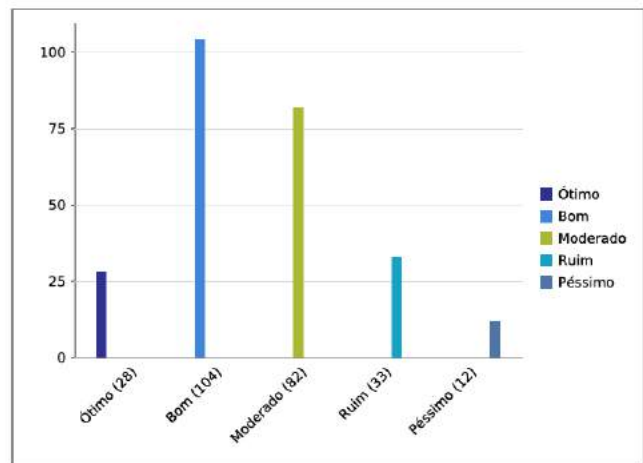
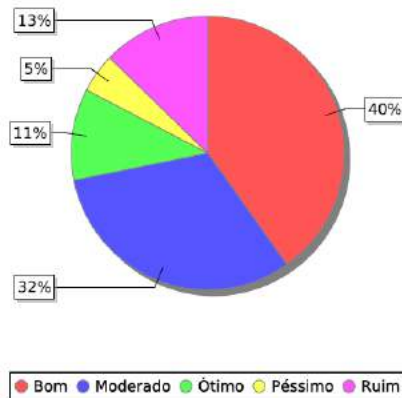


Figura TEC-A 07

O clima institucional na UFAL, nas relações interpessoais entre os funcionários, é...

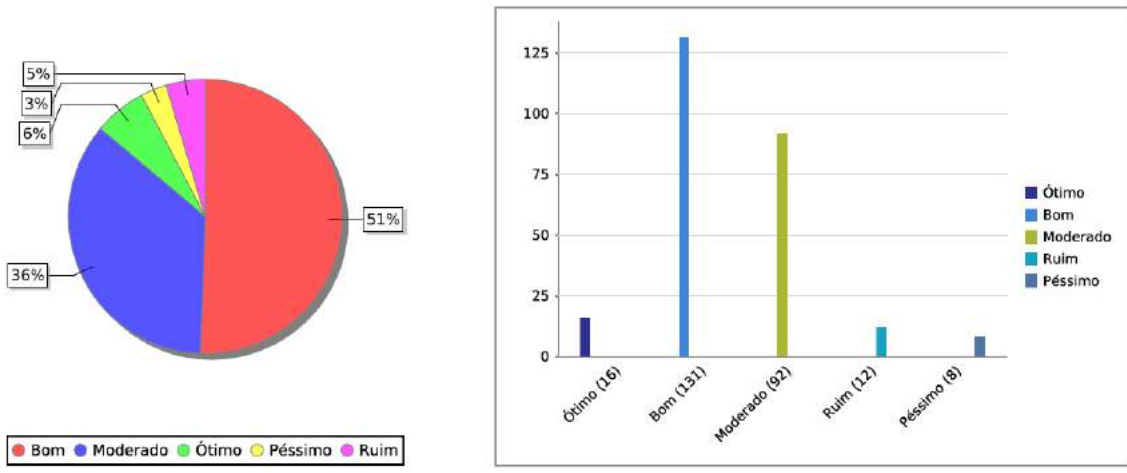


Figura TEC-A 08

O tratamento pessoal dado aos funcionários, pelos detentores de cargo na Universidade, é...

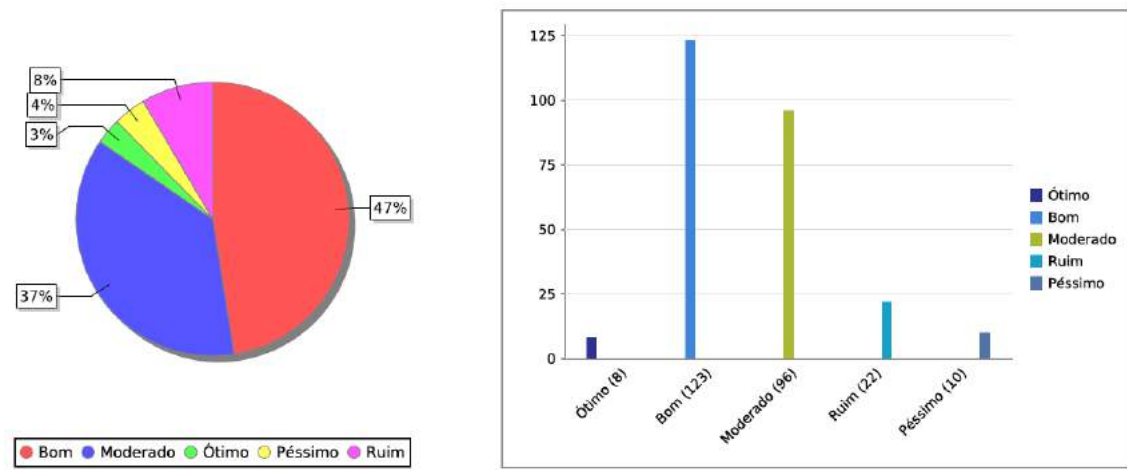


Figura TEC-A 09

O atendimento pessoal dado aos funcionários, pelos diversos setores da Universidade, é...

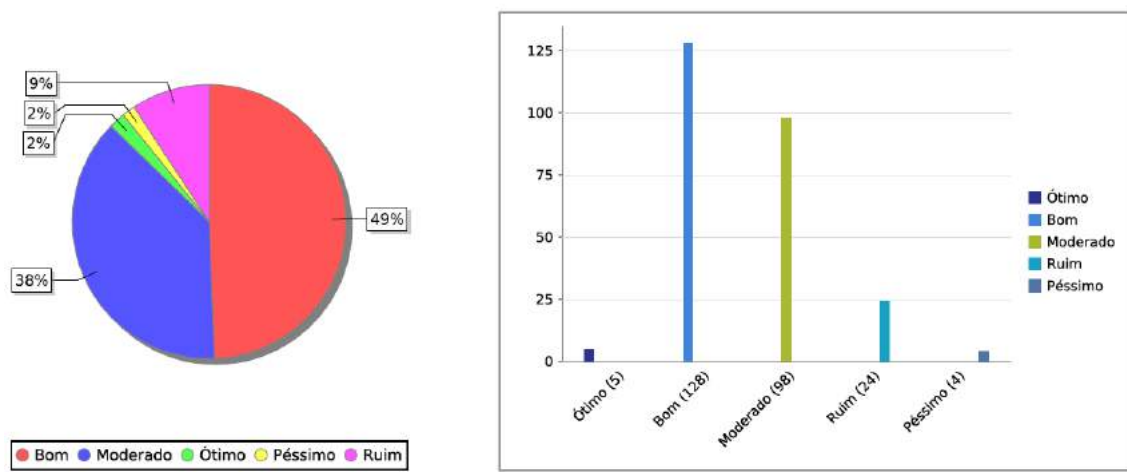


Figura TEC-A 10

A ética das pessoas da comunidade interna da UFAL, nas conversas e nos procedimentos do trabalho, é...

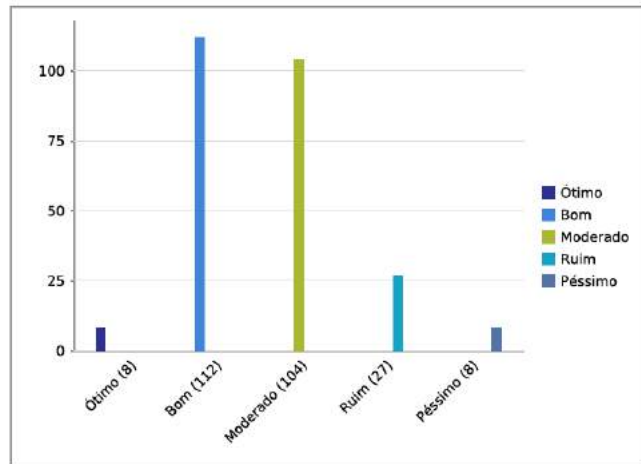
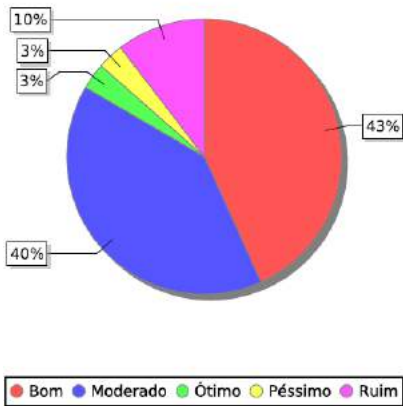


Figura TEC-A 11

Sua satisfação com as atividades atualmente e seu encargo na Universidade é...

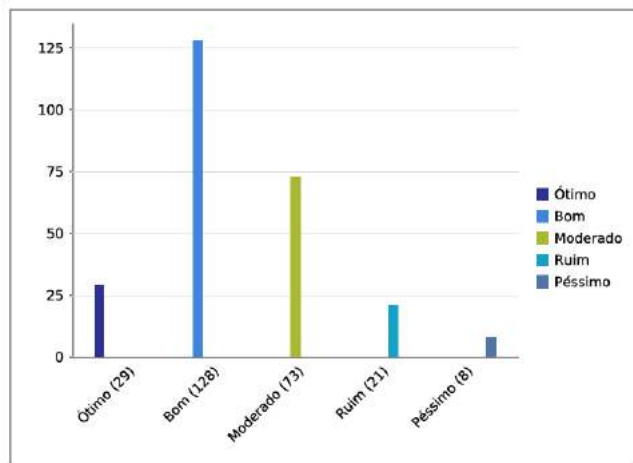
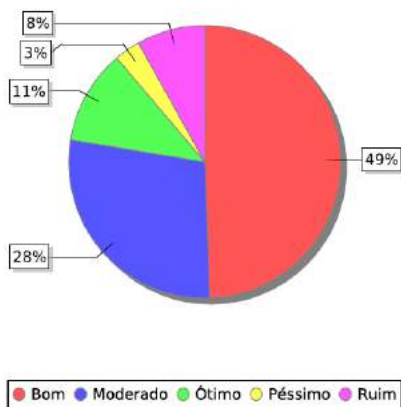


Figura TEC-A 12

Considerando os níveis de remuneração regional, sua satisfação em relação ao salário pago para a execução de suas funções, é...

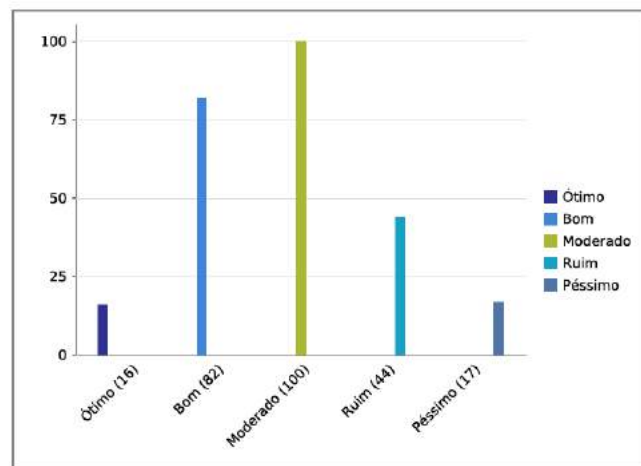
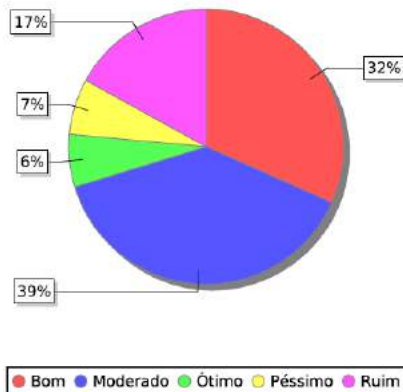


Figura TEC-A 13

Os critérios utilizados pela UFAL, para a progressão funcional de seus empregados, são...

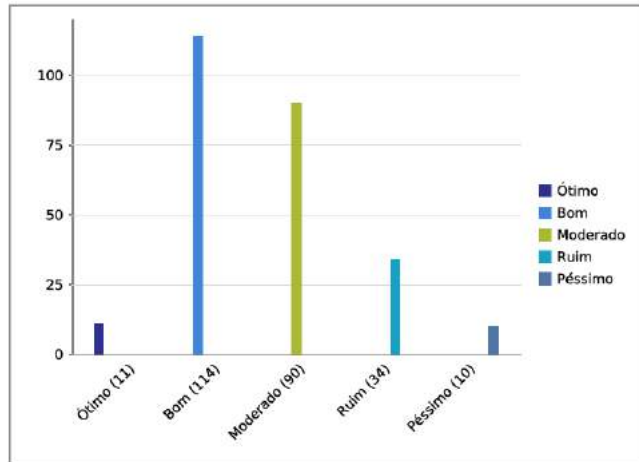
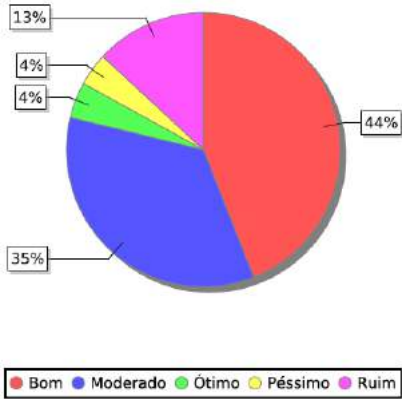
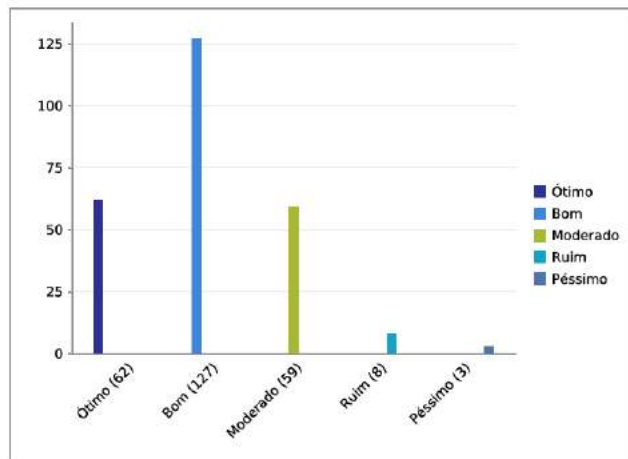
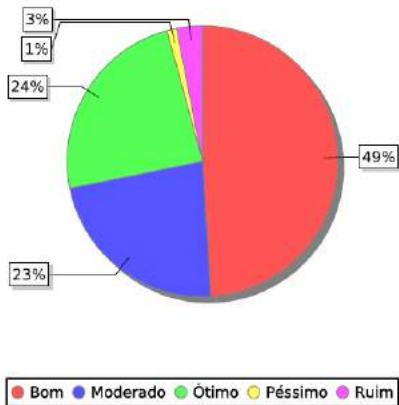


Figura TEC-A 14

Seu nível de satisfação em fazer parte do corpo técnico-administrativo da UFAL é...



b) Percepção Moderada

Figura TEC-B 01

As ações da UFAL para assistência aos funcionários, visando sua capacitação interna (orientações, treinamentos) para o trabalho, são...

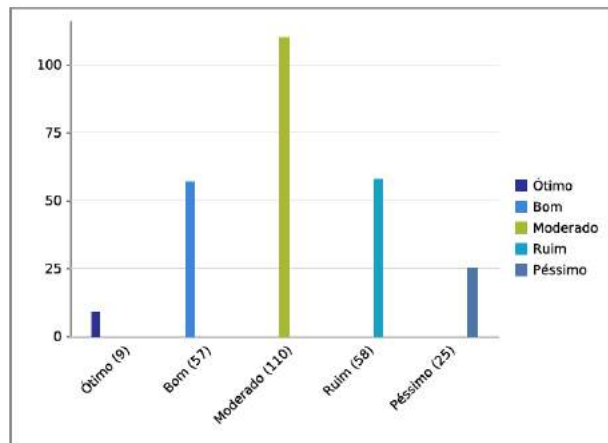
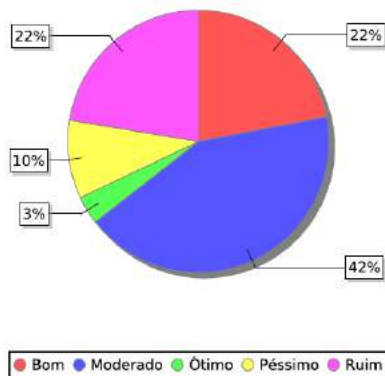


Figura TEC-B 02

Os equipamentos e materiais disponíveis na UFAL, para a realização de suas atividades profissionais com eficiência e qualidade, são...

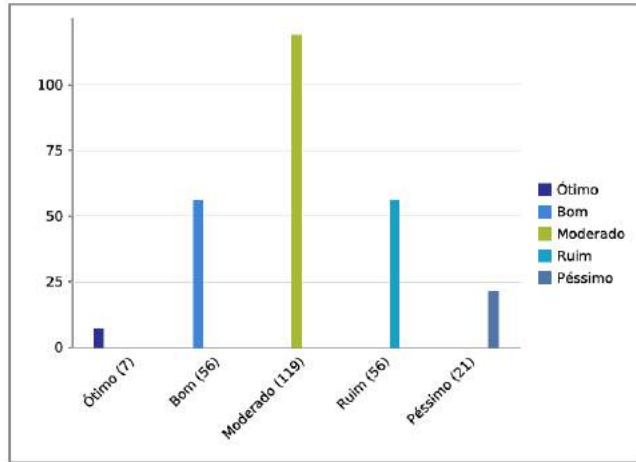
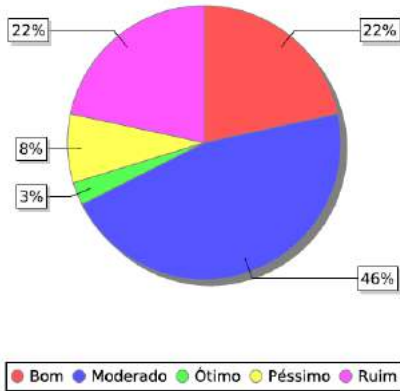


Figura TEC-B 03

As orientações e equipamentos, disponíveis para biossegurança (proteção individual) dos funcionários, são...

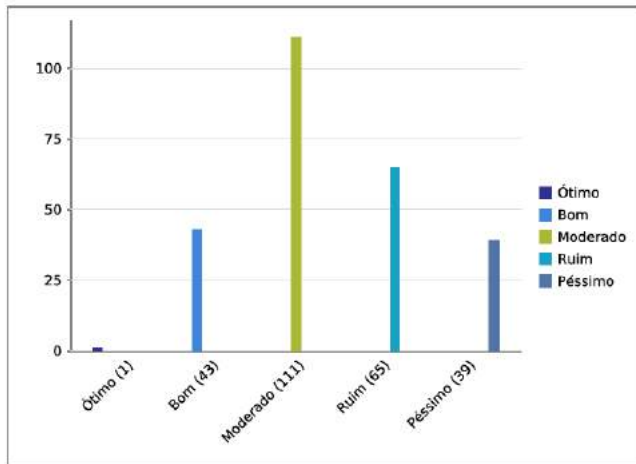
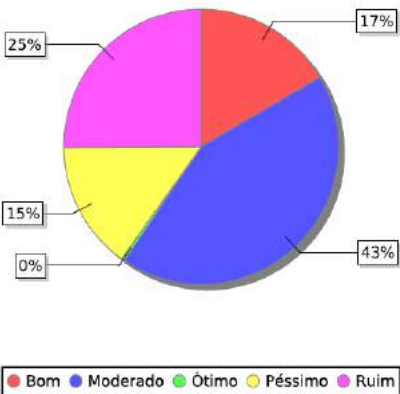


Figura TEC-B 04

O interesse dos dirigentes da Universidade, na solução dos problemas ou dificuldades de seus funcionários, é...

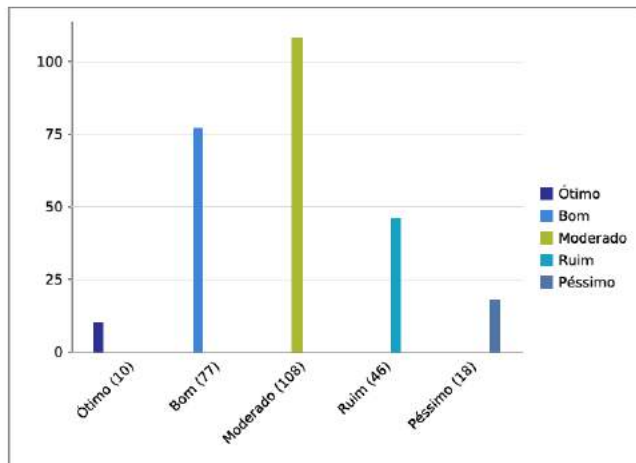
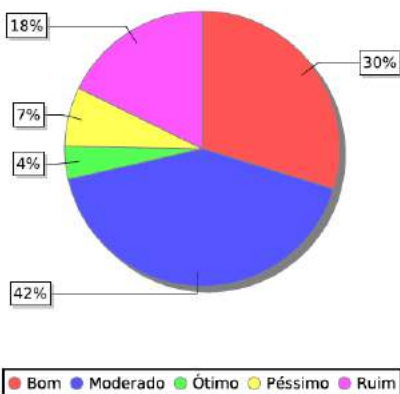


Figura TEC-B 05

O atendimento pessoal dado pela UFAL, as pessoas portadoras de necessidades especiais, é...

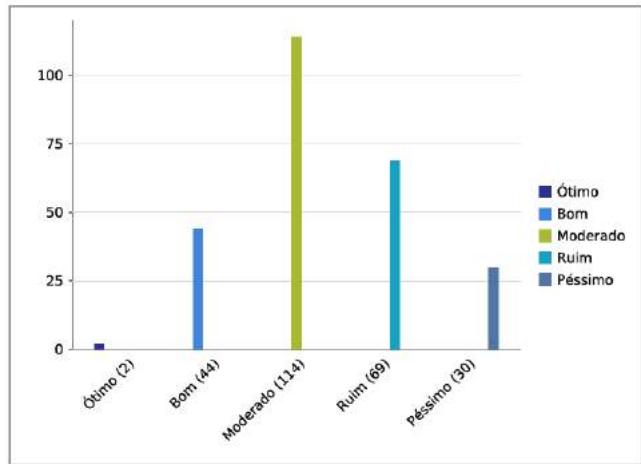
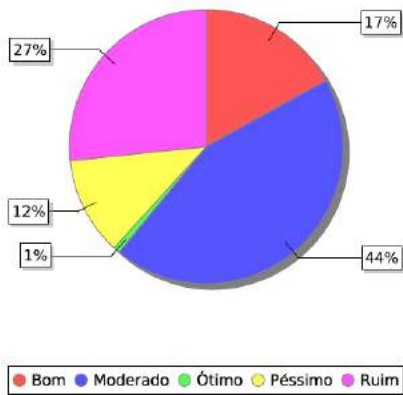


Figura TEC-B 06

A coerência das informações prestadas pelos diversos setores da Universidade, é...

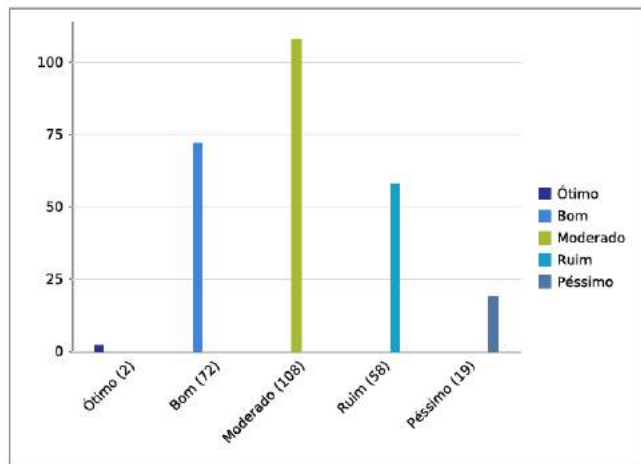
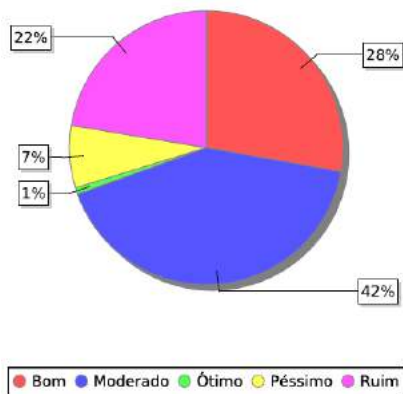


Figura TEC-B 07

As formas de comunicação visual (editais, cartazes, etc.), utilizadas para a divulgação de informações de interesse dos funcionários, são...

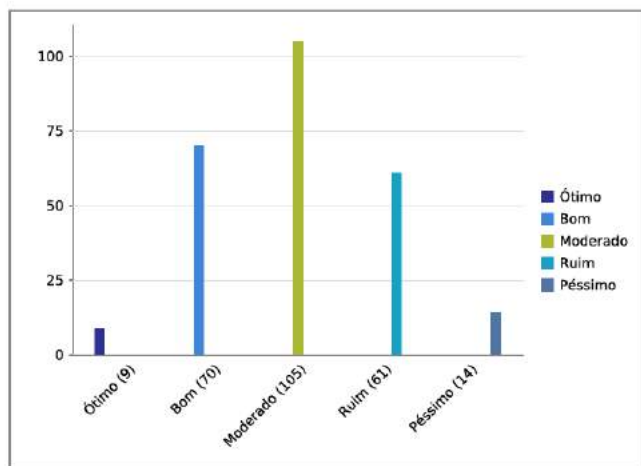
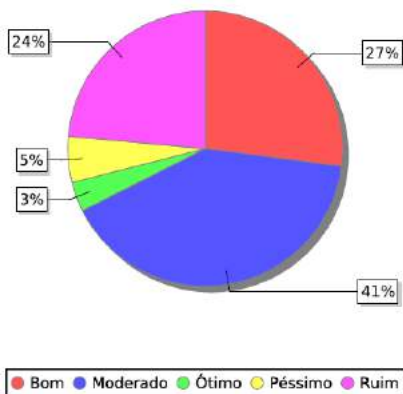


Figura TEC-B 08

A integração social entre os funcionários da Universidade é...

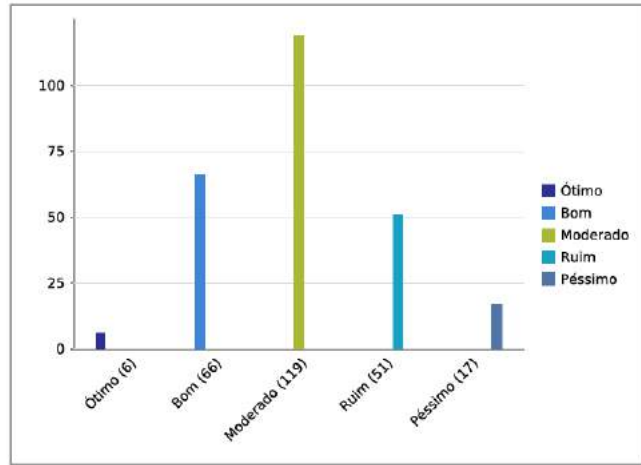
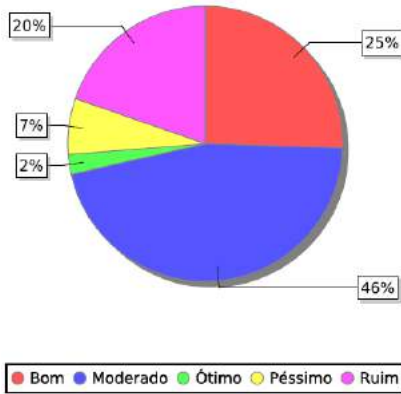


Figura TEC-B 09

A solidariedade da comunidade da UFAL, nas soluções dos problemas pessoais de seus funcionários, é...

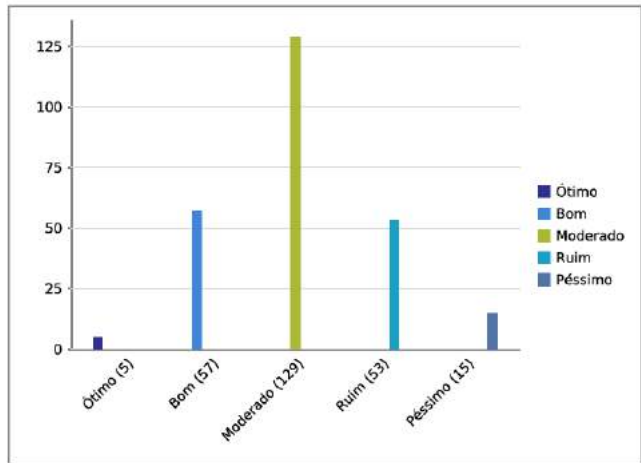
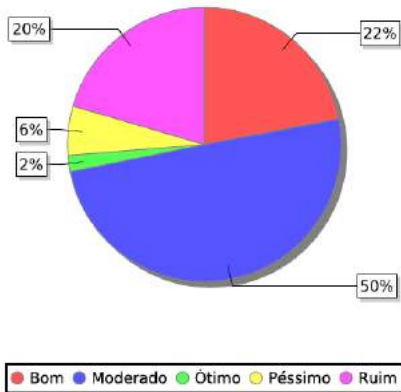


Figura TEC-B 10

Os serviços de saúde prestados a comunidade, são...

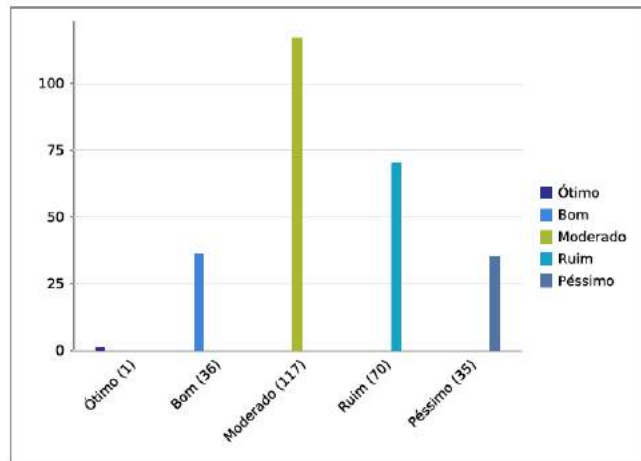
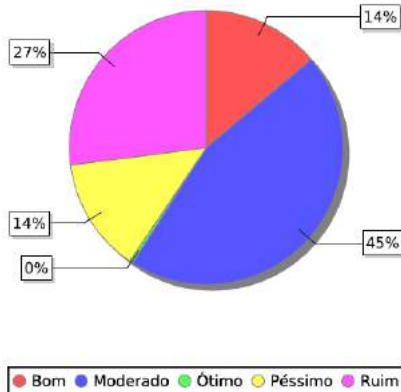


Figura TEC-B 11

Os serviços de assistência gratuita, disponíveis à comunidade, são...

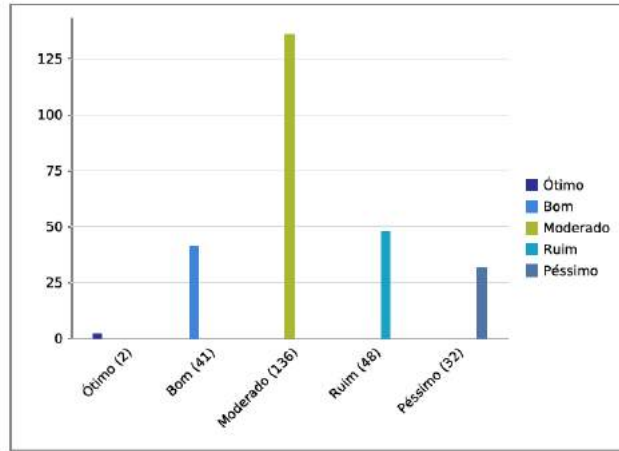
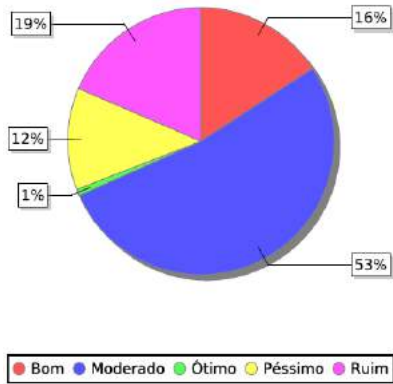
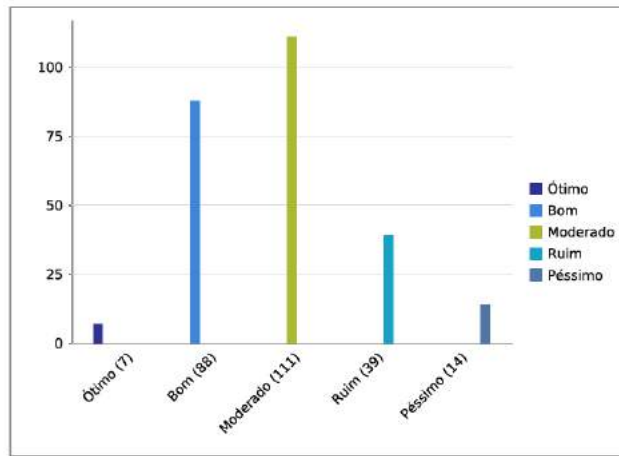
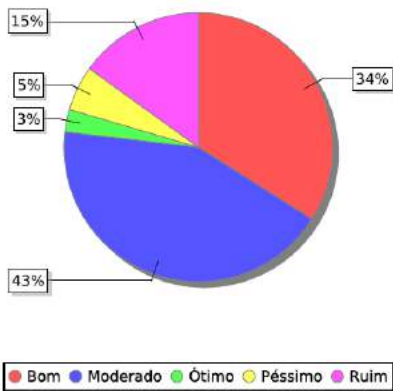


Figura TEC-B 12

A boa vontade da UFAL, no cumprimento de suas obrigações trabalhistas e na solução dos problemas dos seus funcionários, é...



c) Percepção Negativa

Figura TEC-C 01

As ações da UFAL para apoio aos funcionários, visando sua capacitação externa (participação em eventos e cursos fora da UFAL), são...

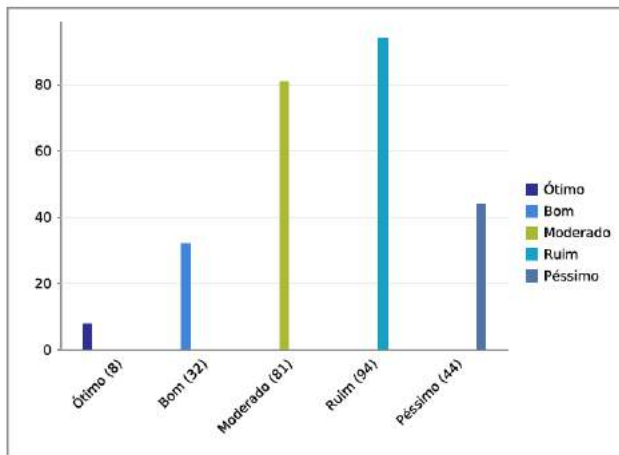
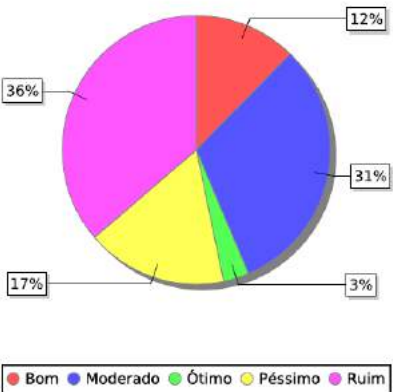


Figura TEC-C 02

As instalações e a infraestrutura da Universidade, objetivando o trabalho saudável dos seus funcionários, são...

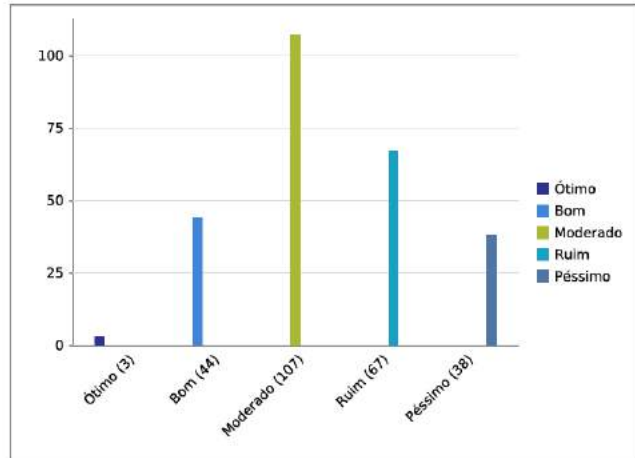
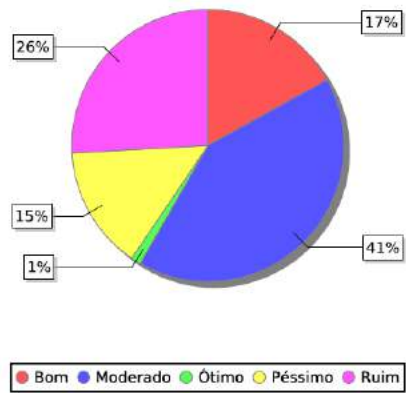


Figura TEC-C 03

Os canais de expressão e os meios para a reivindicação de melhorias, por parte dos funcionários, são...

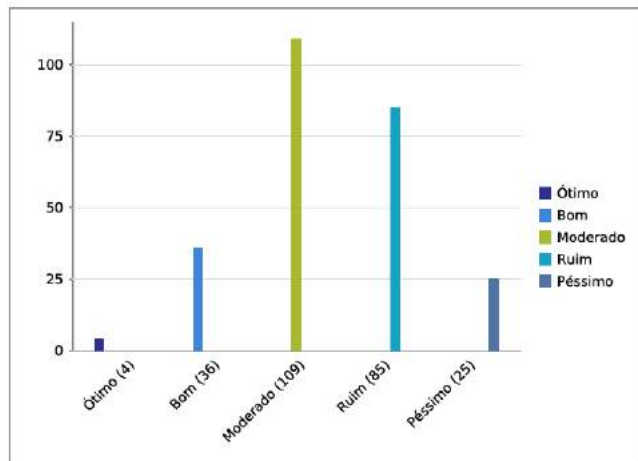
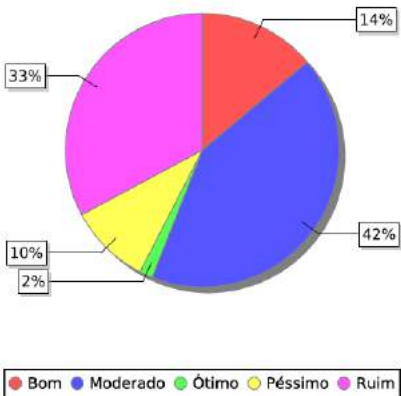
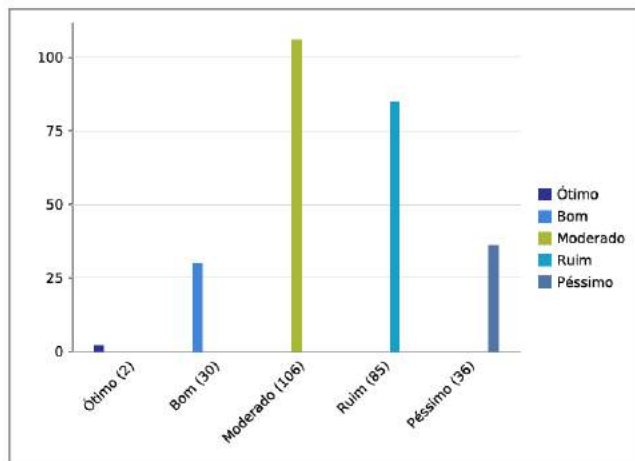
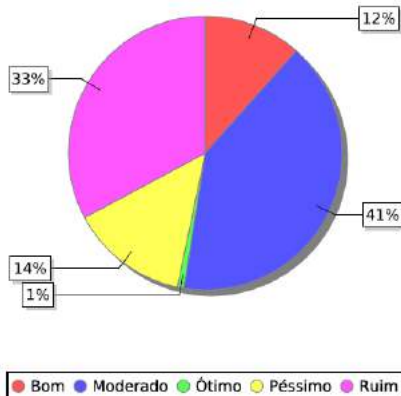


Figura TEC-C 04

As ações da UFAL, visando melhoria da qualidade de vida e o bem-estar dos seus funcionários, são...



4.4.2. Descrição

No primeiro momento a CPA avaliou que as variáveis respondidas pelos técnicos apresentam-se, na sua maioria, como questões do **eixo de gestão**, 21 (vinte e uma) das 30 (trinta) levantadas. Essa predominância parece natural devido ao papel do servidor técnico dentro da Universidade. Porém, dependendo do ponto de vista é possível classificar algumas dessas variáveis em mais de um eixo. A CPA inclusive recomenda que esse exercício seja feito por todos os leitores desse relatório, não só na categoria dos técnicos, mas também nas outras categorias pertencentes ao corpo social da UFAL.

Seguindo a linha de divisão anteriormente estabelecida no marco metodológico do trabalho, percebe-se que a categoria dos técnicos apresentam um equilíbrio de suas percepções positivas e moderadas, com 14 (quatorze) e 12 (doze) variáveis respectivamente classificadas. Como nas outras categorias do corpo social, a uma menor quantidade de variáveis qualificadas como negativas, apenas 04 (quatro). Apesar de menos variáveis nessa categoria, algumas avaliações negativas corroboram a percepção das categorias dos outros respondentes.

a) Percepção positiva

Os fatores do **eixo de políticas de gestão** aqui apresentados são diversos, passando por clima, satisfação em fazer parte da UFAL, cooperação entre os servidores, tratamento e atendimento pessoais recebido dos superiores, concordância com as normas estabelecidas, qualidade das orientações e instruções recebidas dos superiores, ética, remuneração em relação ao mercado, critérios de progressão. Grande parte advindo das questões de recursos humanos e com critérios muito bem definidos em normatização de âmbito nacional.

As relações internas e o ambiente de trabalho são tão positivos que refletiram as maiores avaliações nas variáveis: *satisfação em pertencer ao corpo social da instituição* (73% de avaliação positiva contra 04% de avaliação negativa), *satisfação com as atividades e os encargos exercidos* (60% de avaliação positiva contra 11% de avaliação negativa) e *clima institucional* (57% de avaliação positiva contra 8% de avaliação negativa).

Apesar de a infraestrutura ter sido um gargalo nas avaliações das outras categorias do corpo social, ela é bem avaliada pelos técnicos quando se trata daquela relacionada às TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação). As variáveis que refletiram isso foram eficiência do portal da UFAL, da internet e de softwares e equipamentos de informática. Nesses casos a avaliação positiva ficou igual ou acima de 55% (cinquenta e cinco por cento) e a avaliação negativa ficou igual ou abaixo de 15% (quinze por cento).

Muito embora tenha sido classificada como positiva, a variável *remuneração em relação à realidade local* (Figura TEC-A 12) ficou com o valor mais baixo entre as avaliações, sendo de 38% (trinta e oito por cento) contra 26% (vinte e seis por cento) de avaliações negativas.

b) Percepção moderada

Na percepção moderada quatro eixos avaliativos foram identificados, política acadêmica, desenvolvimento institucional, gestão e infraestrutura.

O **eixo de políticas acadêmicas** ficou representado pelo *atendimento a pessoas portadoras de necessidades especiais* (Figura TEC-B 05) e *comunicação visual* (Figura TEC-B 07). Essas variáveis obtiveram 44% (quarenta e quatro por cento) e 41% (quarenta e um por cento) no item de resposta denominado moderado. Contudo, o viés das respostas sobre atendimento a pessoas portadoras de necessidades especiais foi negativo, já que 18% (dezoito por cento) das respostas foram assinaladas como boa e ótima, enquanto 39% (trinta e nove por cento) foram assinaladas como ruim e péssima.

O **eixo de políticas de gestão** está aparentemente associado a variáveis como *capacitação interna, orientações para o uso de equipamentos de biossegurança, interesse dos dirigentes na resolução de problemas, integração social dos servidores e cumprimento das obrigações trabalhistas*.

Uma variável muito apontada em outras avaliações internas entre Servidores técnicos, e que se apresenta aqui como moderada, é a assistência da UFAL para os técnicos realizarem *capacitação interna* para o trabalho (Figura TEC-B 01). Essa variável também teve um viés negativo, o que deve alertar a gestão da UFAL para uma reavaliação do programa atual.

O **eixo de infraestrutura** apresenta que ainda tem espaço de melhoria nos equipamentos e materiais utilizados para o exercício do trabalho do servidor e equipamentos de biossegurança.

No **eixo de desenvolvimento institucional** os Servidores técnicos apresentam-se moderados quanto a sua avaliação dos serviços de saúde e outros serviços gratuitos oferecidos para a comunidade (Figuras TEC-B 10 e 11). Nos dois casos há um viés negativo na avaliação, considerando uma diferença significativamente maior na avaliação ruim e péssima sobre a avaliação boa e ótima.

c) Percepção negativa

As diferenças aqui foram bem significativas entre o polo negativo e o polo positivo. As maiores entre as avaliações negativas até aqui. Outro aspecto relevante é que não se restringe a infraestrutura física, mas é também

relevante no apoio à capacitação externa, ações que possam ampliar a qualidade de vida do Servidor e, por fim, canais que permitam o Servidor se expressar e reivindicar melhorias.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS COM BASE NAS DESCRIÇÕES

a) Eixo de Planejamento e Avaliação

A CPA recomenda o uso desse relatório, bem como dos relatórios de avaliação de credenciamento e reconhecimentos de curso, para a orientação de revisão do planejamento atual e para novos planejamentos setoriais.

b) Eixo de Desenvolvimento Institucional

A atenção aqui tem que estar voltada para um plano de acessibilidade institucional.

c) Eixo de Políticas Acadêmicas

O acompanhamento das atividades dos docentes teve avaliação moderada pela própria categoria. A CPA tem escutado em vários locais dos alunos da necessidade de se implantar um instrumento de avaliação mais ampla sobre a atividade dos docentes, inclusive com a sua participação.

É necessário criar uma aba no portal da UFAL para que a instituição se comunique com o seu Egresso, pois a sua participação no processo avaliativo tem sido concentrada em alunos da pós-graduação que avaliam os cursos de graduação. Também pode ser utilizada a metodologia já implantada no Campus de Arapiraca para o acompanhamento de egressos.

d) Eixo de Políticas de Gestão

São os técnicos os maiores insatisfeitos em algumas variáveis da política de gestão. É preciso incentivar a sua participação na construção e reformulação dos processos administrativos e de trabalho. A ampliação de espaços na gestão para os técnicos e a criação de fóruns específicos possibilitaria essa maior participação.

e) Eixo de Infraestrutura Física

Tem se apresentado como o eixo que trouxe maior insatisfação quando pensado os subgrupos parte física e equipamentos. A UFAL precisa priorizar um plano de manutenção dos seus espaços físicos antigos, de conclusão de obras em andamento, de construção de novos espaços e de equipar os atuais e novos espaços.

A CPA sugere que a prioridade sejam as salas de aula e os laboratórios, considerando o grande volume de pessoas que transitam nesses espaços. Assim, a ação impactará diretamente nos índices de satisfação.

A comunidade também tem reclamado de obras entregues com problemas. É necessário por um lado fiscalizar melhor as construções e, por outro, acionar tais empresas e usar da garantia contratual para equacionar os problemas.

6. BIBLIOGRAFIA

- BRASIL, (2004). LEI nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004. p.3.
- BRASIL, (2014). NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.
- GALDINO, Mary Neuza Dias. A autoavaliação institucional no ensino superior como instrumento de gestão. **Fundação CESGRANRIO/Universidade do Grande Rio**, 2005.
- INEP (2015). Relatório de avaliação *in loco* de curso de graduação. Diversos. Brasília, 2015.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES (2004). Diretrizes para a auto-avaliação das instituições. Brasília, 26 de agosto de 2004.(citação incompleta)
- VILLAS BOAS, BENIGNA MARIA DE FREITAS. Avaliação: Políticas e Práticas. Editora: Papyrus ISBN: 8530806840 2002
- PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PERRENOUD, P. Avaliação da Excelência a Regulação, Editora: Artmed, 1999.
- UFAL (2013). Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI-2013/2017. Maceió, 2013.
- SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Cortez, 1994.
- SOUSA, Sandra M.Z.L.; AMORIM, Antonio. Avaliação institucional da universidade brasileira: questões polarizadoras. Estudos em Avaliação Educacional. São Paulo: Fundação Carlos Chagas. n.10, p.103-136, jul-dez., 1994.